O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.750 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

EXPECTATIVA DE VIDA MAIOR

Prevenção e tratamento de doenças são as chaves para envelhecer bem

Idosos são mais suscetíveis aos quadros graves de diversas doenças infecciosas, uma delas é o herpes zoster, que pode afetar uma em cada três pessoas acima de 50 anos [1*,2]

A vacinação é uma das ferramentas de saúde pública mais efetivas do mundo na prevenção de doenças, como defende Rodrigo Lins, presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro

Ao longo da história, as vacinas foram aliadas fundamentais a saúde da população, contribuindo diretamente para o aumento da expectativa de vida[3].

Depois que se começou a usar a imunização como forma de prevenção contra doenças infecciosas, a expectativa de vida aumentou cerca de 30 anos**. Isso porque a imunização passou a impedir não apenas o adoecimento, como também a circulação dos agentes infecciosos entre a população. [3]

— A vacinação é uma das ferramentas de saúde pública mais efetivas do mundo na prevenção de doenças. Poucas coisas são tão capazes de impedir alguém de ficar doente — explica o médico infectologista Rodrigo Lins, presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro.

Com o passar do tempo, a importância desse recurso permanece [3]. Em um futuro não tão distante, deve ocorrer uma mudança significativa no envelhecimento populacional: até 2030, uma em cada seis pessoas no mundo terá 60 anos de idade ou mais. Um pouco mais adiante, até 2050, a população de pessoas idosas deve superar a de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). [4]

— É importante entender que o sistema imunológico também envelhece. Ele se torna menos eficaz na resposta imune que produz quando encontra um patógeno. Isso faz com que o idoso seja mais vulnerável, com potencial maior de adquirir uma doença. Essa alteração do sistema imune ao longo do tempo torna a vacinação ainda mais necessária em faixas etárias mais avançadas — completa o infectologista.

DOR INSUPORTÁVEL

Sentindo na pele: o impacto do herpes zoster

Joana Ferraz de Abreu, professora

Uma das doenças que tem risco aumentado para pessoas acima de 50 anos é o herpes zoster.[1]

— Eu não conseguia nem sentar no carro para ir ao consultório da médica. Até a roupa causava muita dor. Era insuportável — lembra a professora Joana Ferraz de Abreu sobre quando teve herpes zoster, doença causada pela reativação do vírus varicela zoster, o mesmo que causa catapora, e que provoca pequenas bolhas doloridas na pele, ardor, coceira, febre, sensação de formigamento, dor de cabeça e mal-estar. Nos Estados Unidos, estima-se que aproximadamente uma em cada três pessoas poderá desenvolver zoster durante a vida.[1]

Meses depois do sofrimento, Joana conta que não sabia que existia prevenção e tratamento para a doença.

— Hoje estou mais informada, sei que as chances de ter o herpes zoster aumentam a partir dos 50 anos e costumo alertar a todos sobre o risco dessa doença.

Além dos sintomas incomodos, o herpes zoster pode provocar complicações, como a neuralgia pos-herpética (NPH), dor aguda nos nervos que pode persistir por anos. [1]

COBERTURA VACINAL CAI AO LONGO DOS ANOS E PREOCUPA

A taxa de cobertura vacinal ideal, segundo o Ministério da Saúde, é de 90% ou 95% para a maioria dos imunizantes, mas as taxas gerais de imunização estão abaixo desse valor desde 2012 no Brasil. Em 2016, chegou a 50,4%. Já em 2021, essa porcentagem ficou em 60,56%. [5,6]

— Embora a vacinação infantil seja historicamente bem aceita no Brasil, observamos que adultos e idosos não têm a cultura de continuar com a imunização. Vacinas diminuem a incidência, a prevalência e as complicações das doenças. Quem não se vacina, pode ter problemas de saúde e gastos com algo que pode ser prevenido — alerta a geriatra Maisa Kairalla, presidente da Comissão de Imunização da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Além da falta de cultura, existem outros obstáculos para uma maior conscientização sobre a importância da vacinação na idade adulta, destaca o infectologista e gerente médico de vacinas da farmacêutica GSK, Emerson Mesquita.

Vacinação é uma importante estratégia de saúde pública para diminuir incidência, prevalência e complicações das doenças [5]

— Adultos se julgam saudáveis e pensam que determinadas doenças estão distantes da sua realidade. Além disso, o controle das doenças infecciosas através da imunização permitiu uma redução significativa dessas enfermidades. Isso faz com que a percepção de risco nessa população seja baixa.

O médico explica ainda que coberturas vacinais insatisfatórias fazem com que muitas pessoas fiquem desprotegidas dos benefícios diretos e indiretos da vacinação, facilitando a transmissão de agentes infecciosos. Um dos riscos dessa situação é o ressurgimento de doenças já controladas. [7]

MAIS CONHECIMENTO

Recomendações vacinais para adultos e idosos

Muitas pessoas desconhecem as vacinas disponíveis. A geriatra Maisa Kairalla, presidente da Comissão de Imunização da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, destaca outro problema.

—Tem bastante desinformação e notícias falsas sobre vacinação. Precisamos fornecer mais conhecimento para a população.

Segundo o estudo "Vacinação de adultos e envelhecimento saudável: lições da COVID-19", realizado pela Kantar com apoio de GSK, 49% dos entrevistados sentem falta de informação sobre quais vacinas são necessárias e porque são recomendadas. Já 47% querem informações sobre quais doenças têm prevenção pela vacinação. A pesquisa foi feita com 16 mil pessoas acima de 50 anos. [8]

Existem calendários vacinais diferenciados para portadores de determinadas patologias, como explica o infectologista Rodrigo Lins.

— Pacientes que vivem com HIV, pacientes que usam medicações imunossupressoras, portadores de doenças reumatológicas e outros casos têm um calendário de vacinação próprio por serem mais vulneráveis a algumas doenças.

Pacientes com doenças pulmonares, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), também possuem um calendário de vacinação próprio. Para saber mais sobre indicações, é possível consultar o calendário de vacinação disponibilizado pela sociedade brasileira de imunizações (SBIm). [9]

REFERÊNCIAS: 1 CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. PREVENTION OF HERPES ZOSTER: RECOMMENDATIONS OF THE ADVISORY COMMITTEE ON IMMUNIZATION PRACTICES (ACIP).MMWR, V. 57, RR-5, P. 1-30, 2008. 2 WEISKOPF, DANIELA; WEINBERGER. BIRGIT; GRUBECK-LOEBENSTEIN, BEATRIX, THE AGING OF THE IMMUNE SYSTEM, TRANSPLANT INTERNATIONAL, V.22, N. 11 P. 1041-1050, 2009. 3 BALLALAI, ISABELLA. VACINAÇÃO E LONGEVIDADE. REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, V. 20, P. 741-742, 2017. 4 WORLD HEALTH ORGANIZATION. DECADE OF HEALTHY AGEING, 2020 - 2030. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.WHO.INT/DOCS/DEFAULT-SOURCE/DOCUMENTS/DECADE-OF-HEALTH-AGEING/DECADE-AGEING-PROPOSAL-EN.PDF?STATUS=TEMP&SFVRSN=B0A7B5B1_12. ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023. 5 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA. PNI. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES VACINAIS NO BRASIL. PERÍODO 2010-2014. DISPONÍVEL:HTTPS://SITEAL.IIEP.UNESCO.ORG/SITES/DEFAULT/FILES/SIT_ACCION_FILES/BR_5113.PDF . ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023. 6 DATASUS. PESQUISA REALIZADA NA BASE DE DADOS. UTILIZANDO OS LIMITES "IMUNO" PARA LINHA, "ANO" PARA COLUNA, "COBERTURAS VACINAIS" PARA MEDIDAS, "2012-2022" PARA PERÍODOS DISPONÍVEIS. DISPONÍVEL EM: HTTP://TABNET.DATASUS.GOV.BR/CGI/DHDAT.EXE?BD_PNI/CPNIBR.DEF. ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023. 7 INSTITUTO BUTANTAN. QUEDA NAS TAXAS DE VACINAÇÃO NO BRASIL AMEAÇA A SAÚDE DAS CRIANÇAS. DISPONÍVEL EM: HTTPS://BUTANTAN.GOV.BR/NOTICIAS/QUEDA-NAS-TAXAS-DE-VACINACAO-NO-BRASIL-AMEACA-A-SAUDE-DAS-CRIANCAS.ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023. 8 GSK "PESQUISA INÉDITA REALIZADA DURANTE A PANDEMIA REVELA QUE A VACINAÇÃO E O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL SÃO PRIORIDADES PARA ADULTOS". DISPONÍVEL EM: HTTPS://BR.GSK.COM/PT-BR/M%C3%ADDIA/SALA-DE-IMPRENSA/VACINAS-ENVELHECIMENTO-SAUD%C3%A1VEL/. ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023. 9 SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO 2022-2023: PACIENTES ESPECIAIS. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://SBIM.ORG.BR/IMAGES/CALENDARIOS/CALEND-SBIM-PACIENTES-ESPECIAIS.PDF>. ACESSO EM: 15 DE MARÇO DE 2023.

*DADOS REFERENTES À POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS; PODEM NÃO SER REPRESENTATIVOS PARA A POPULAÇÃO GLOBAL.
**NO BRASIL ENTRE 1940 E 1998. — MATERIAL DIRIGIDO AO PUBLICO EM GERAL. POR FAVOR, CONSULTE SEU MÉDICO. — NP-BR-HZX-JRNA-220006 — MARÇO/2023

PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

HERPES ZOSTER

SE VOCÊ JÁ TEVE CATAPORA, O VÍRUS QUE CAUSA O HERPES ZOSTER JÁ ESTÁ DENTRO DE VOCÊ.[1]

O HERPES ZOSTER CAUSA PEQUENAS BOLHAS EM QUALQUER PARTE DO CORPO E DORES AGUDAS, DESCRITAS POR ALGUNS PACIENTES COMO UMA DOR SEMELHANTE A DE UM CHOQUE ELÉTRICO.[1,2]

94,2%
dos adultos brasileiros, acima dos 20 anos, já estão infectados com o vírus que causa o **HERPES ZOSTER.**[3]

DOR HORRÍVEL E EXTREMA
Em alguns casos a dor do **HERPES ZOSTER** foi descrita como pior do que a dor do parto.[1,4]

ESTIMA-SE QUE 1 EM CADA 3*
desenvolverá a doença.[1]

IMPREVISÍVEL
Você nunca sabe quando e quem será afetado pelo **HERPES ZOSTER**![1]

50 ANOS OU MAIS [1]?
Você pode estar em risco aumentado para a doença.
O HERPES ZOSTER tem tratamento e pode ser prevenido através da vacinação![1]
Fale com o seu médico.

VOCÊ NÃO PRECISA **SENTIR NA PELE** ESSA DOR.

Saiba mais sobre o **HERPES ZOSTER** em
casadevacinasgsk.com.br/herpes-zoster

MATERIAL DESTINADO AO PÚBLICO EM GERAL. POR FAVOR, CONSULTE SEU MÉDICO.

REFERÊNCIAS: 1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Prevention of herpes zoster: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR, 57 (RR-5): 1-30, 2008.
2. YAWN, B.; GILDEN, D. The global epidemiology of herpes zoster. Neurology, 81 (10): 928-930, 2013.
3. SOUZA, V.; PANUTTI, C.; REIS, A. Prevalência de anticorpos para o vírus da varicela-zoster em adultos jovens de diferentes regiões climáticas brasileiras. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/qZGCS59hfFSzGrDPDxGLpLR/?lang=pt
4. KATZ, J.; MELZACK, R. Pain control in the peroperative period, measurement of pain. Surg Clin North Am, v. 79, n. 2, p. 231-52, 1999.

*Dados referentes à população dos Estados Unidos; podem não ser representativos para a população global.

CÓDIGO NP-BR-HZX-JRNA-220003 - OUTUBRO/2022

Dalton Paula: Destaque na arte brasileira atual lança livro sobre sua obra SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII · Nº 32.750 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

'SE ESTÁ ERRADA, MUDA-SE'

Lula volta a criticar BC e cogita elevar a meta de inflação

Para Haddad, novo arcabouço fiscal 'vai exigir, mais do que permitir' queda na taxa de juros

Ao criticar mais uma vez os juros no país, o presidente Lula cogitou elevar o parâmetro de inflação se isso for necessário para reduzir a taxa. Em café com jornalistas, disse que "se a meta está errada, muda-se a meta". Lula descartou um possível desentendimento com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, mas disse que os novos diretores da instituição serão indicados "de acordo com os interesses do governo". O ministro Fernando Haddad afirmou que o novo arcabouço fiscal "vai exigir" uma queda na taxa de juros e que cerca de 500 empresas com "superlucros" que recebem subvenção terão de pagar mais impostos. PÁGINAS 11 e 12

Entreouvindo Lewandowski

— *Pronto: agora pra mim todo dia é domingo!*

Presidente cobra acordo entre Lira e Pacheco

Em meio à crise sobre tramitação das medidas provisórias, Lula disse que Câmara e Senado precisam se entender sobre as propostas para que o país não fique "parado". Petista evitou compromisso de indicar negro ou mulher para vaga de Ricardo Lewandowski no STF, cuja aposentadoria foi publicada ontem. PÁGINA 4

Em 6 meses, mundo perde meio milhão de empregos

Desde outubro do ano passado, 760 empresas eliminaram 538 mil empregos em todo o mundo, aponta levantamento feito pela Bloomberg. As *big techs* respondem por mais de 170 mil demissões. No setor financeiro são 80,9 mil, mas só o suíço UBS responde por 36 mil desses cortes. PÁGINA 14

SEM OBRAS, MAS 54% MAIOR

A 'mágica' expansão do Santos Dumont

A Infraero revisou a capacidade do terminal de 9,9 milhões para 15,3 milhões de passageiros por ano, após O GLOBO mostrar que ele operava acima do limite. Agora, estatal leva em conta 12 horas de pico por dia. Governo desistiu de leiloar Galeão com aeroporto de Resende. PÁGINA 13

Tristeza sem fim

AFP

A creche em Blumenau (SC) onde quatro crianças foram mortas foi tomada por homenagens ontem. O governo federal quer criar um disque denúncia específico para esses casos e estabelecer protocolo para escolas de todo o país. PÁGINA 9

Guerra do tráfico no Rio mata mais dois inocentes

Confronto entre traficantes levou terror ao bairro de Madureira. A menina Ester de Assis Oliveira, de 9 anos, morreu com um tiro na cabeça quando voltava da escola. Ela foi a quarta criança que perdeu a vida por bala perdida este ano no Rio. O entregador de gás João Vitor Pereira Brander foi atingido quando trabalhava. PÁGINA 19

Ministérios defendem visões antagônicas para dependência química

Enquanto a pasta da Saúde tenta retomar a abordagem humanizada dos Caps para tratar abuso de álcool e drogas, a do Desenvolvimento Social defende manutenção das comunidades terapêuticas. PÁGINA 18

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Um doce, mil versões

Dona de uma loja dedicada ao brigadeiro, Juliana Motter apresenta quatro receitas do docinho, que ganha sabores surpreendentes como o de limão. PÁGINA 17

Governo quer discutir, mas não revogar Novo Ensino Médio

Após o MEC finalizar portaria para suspender a implementação do Novo Ensino Médio, o presidente Lula disse ontem que objetivo é "aperfeiçoar" modelo: "não vamos revogar, vamos discutir com todos". PÁGINA 10

ESPORTES

Seleção feminina fica no 'quase'

Diante de 80 mil torcedores em Wembley, seleção feminina joga bem contra a Inglaterra, campeã europeia, mas perde nos pênaltis. PÁGINA 24

Botafogo empata na estreia

Alvinegro erra muito e, mesmo com um a mais, fica no 2 a 2 com o Magallanes no Chile em sua estreia na Sul-Americana. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Evitar massacres em escolas exige mais que improviso

Governo deveria tentar entender fatores que levam às tragédias para adotar políticas públicas consistentes

Pouco mais de uma semana depois do trauma do ataque a uma escola estadual em São Paulo, onde um aluno adolescente matou uma professora e feriu outras quatro vítimas, o Brasil se vê chocado e perplexo diante de nova atrocidade. Na quarta-feira, um jovem de 25 anos invadiu uma creche em Blumenau, Santa Catarina, matou quatro crianças e deixou cinco feridas, ampliando a dor, o pânico e o sentimento de impotência diante dessa barbárie que tem ocorrido em intervalos cada vez mais curtos no Brasil, repetindo uma tragédia que assombra os Estados Unidos.

Levantamento de pesquisadores da USP depois do ataque à escola de São Paulo identificou 22 ações violentas do tipo em estabelecimentos de ensino no Brasil desde 2002 — metade desde fevereiro do ano passado. A aceleração é inequívoca. Os atos de barbárie deixaram 40 mortos entre vítimas e agressores. Um dos casos guarda semelhança com a tragédia de Blumenau: em 4 de maio de 2021, um jovem de 18 anos invadiu uma creche no município de Saudades, Oeste de Santa Catarina, matou três crianças e duas professoras. Está preso e aguarda julgamento.

Na raiz de boa parte dessas atrocidades estão o ódio, a intolerância, o preconceito e o extremismo de direita que campeiam nas fronteiras livres da internet. Não se trata apenas de fóruns de acesso restrito ou *deep web*, mas das populares redes sociais, onde adolescentes e jovens mantêm diálogos estarrecedores que incentivam a barbárie, glorificam massacres e idolatram homicidas. Muitas vezes, as ações cruéis são planejadas e anunciadas em conversas que chocam pela ausência de qualquer vestígio de compaixão. Amparadas no dispositivo legal que as exime de responsabilidade pelo conteúdo que veiculam, as plataformas digitais pouco ou nada fazem para deter essa aberração.

Outros fatores se entrelaçam para insuflar as brutalidades. Um deles é conhecido entre os estudiosos como "efeito contágio". Num ciclo perverso, cada novo ataque inspira outros. A saúde mental dos estudantes também contribui para o cenário nefasto. Sabe-se que os problemas foram agravados pelos quase dois anos de escolas fechadas na pandemia. De modo geral, faltam programas e profissionais especializados para avaliar e acompanhar os casos. As escolas desconhecem o que se passa com os alunos. Por fim, o culto às armas e a multiplicação do arsenal em poder da população nos últimos quatro anos ampliaram ainda mais os riscos.

Consumado o ataque em Santa Catarina, com o país em choque, o governo federal anunciou medidas para conter outras tragédias. Foi uma reação para tentar dar resposta — qualquer resposta — à sociedade. Não havia nenhum plano pensado para endereçar um problema com causas diversas e solução complexa. Cada uma exige ações específicas, baseadas em políticas públicas comprovadas. Em vez disso, o governo improvisou uma série de medidas de caráter incerto — algumas sensatas, outras visivelmente insuficientes, para não falar no que é apenas flagrante desperdício de energia.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, prometeu liberar R$ 150 milhões para ampliar as patrulhas escolares em todo o país. Claro que, na situação atual, qualquer recurso é bem-vindo. Mas, considerando que o Brasil tem mais de 220 mil escolas e que os ataques surgem de modo inesperado, esse valor — menos de R$ 700 por escola — não dá nem para começar. A criação de um grupo com 50 policiais federais para monitorar crimes nas redes, a partir de uma central na Secretaria de Segurança Pública, é fundamental, já que os autores dos massacres, sempre em busca de qualquer fiapo de notoriedade, costumam anunciálos com antecedência nesses canais. Mas a medida só surtirá efeito se houver integração com as áreas de inteligência estaduais.

A gravidade da situação não dá margem para demagogia. As autoridades estão diante de um desafio que envolve múltiplos fatores, cada um exigindo iniciativas próprias, muitas vezes fora da esfera restrita da segurança pública. Mesmo pesquisadores que se dedicam a estudar o assunto anos a fio se mostram perplexos com a escalada de ódio e violência, com a escolha de crianças indefesas como alvo preferencial, com a notoriedade que os criminosos buscam em redes que cultuam a morte. Não será um problema de solução fácil nem imediata, como demonstram os Estados Unidos têm dedicado a ele sem sucesso.

Prender ou apreender os agressores é o mínimo a fazer, mas está longe de resolver a questão. Cabe às escolas cuidar de seus alunos, identificar neles sinais de transtornos ou desvios que possam pôr a comunidade escolar em risco e informar as autoridades sempre que houver violação da lei. Cabe à imprensa adotar uma postura responsável na cobertura dos fatos, evitar dar aos criminosos a visibilidade que buscam e tentar reduzir o "efeito contágio" (o Grupo Globo acaba de adotar as normas mais restritivas para a cobertura jornalística desses eventos). Cabe aos acadêmicos estudar e produzir conhecimento sobre a questão da forma mais rápida e consistente que puderem.

Quanto ao governo, o melhor que tem a fazer é, antes de mais nada, entender o problema em suas múltiplas dimensões, para tratá-lo de forma científica e profissional, com base em políticas públicas comprovadas, e não com o amadorismo que se tem visto. Do contrário, jogará dinheiro fora enquanto o país sofrerá novas tragédias.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Futuro de Lula depende de BC e Congresso

No café da manhã com jornalistas para marcar os primeiros cem dias de seu terceiro mandato, Lula disse que a próxima obsessão da gestão, tão logo ele volte da China, será colocar em marcha um ambicioso programa de crédito para destravar o crescimento econômico. Todas as falas do presidente, no entanto, demonstram que ele tem consciência de como a taxa de juros e a inflação ainda não domada são fatores que podem impedir a concretização dessa promessa.

O desconforto reiterado com o Banco Central (BC) e o ruído causado pela declaração a respeito da possibilidade de rever as metas de inflação para propiciar a queda de juros vêm dessa constatação.

Não é o BC o único obstáculo para que Lula possa deixar de olhar para o passado — tanto para as realizações de seus governos anteriores quanto para os embates com Jair Bolsonaro e Sergio Moro — e passar a falar apenas de futuro e de novas ideias para o Brasil. O Congresso também é um fator de incerteza quanto ao apoio de que ele dispõe para descortinar esse tal futuro, sobre o qual o próprio governo demonstra não ter total clareza.

Ao flertar com a ideia de que o governo possa vir a propor o aumento da meta de inflação na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, Lula acaba criando mais ruído e dificultando o caminho da inflação para algo mais próximo da meta. Fernando Haddad e Simone Tebet trabalham para fechar o texto do arcabouço fiscal e mandá-lo para o Congresso. Avaliam que, tal qual foi desenhada pela Fazenda, a proposta será aprovada, com votos até da oposição.

Desenhar o futuro com o que o presidente se comprometeu depende de que todo o governo caia na real

Qual o entrave? Dentro do próprio governo não param as tentativas de mexer no texto, tornando os compromissos fiscais mais frouxos, antes mesmo de o projeto atravessar a Praça dos Três Poderes.

Quando Lula diz que a reforma do ensino médio não será revogada, mas aprimorada, demonstra ter consciência de que o Congresso atual não espelha a pressão dos grupos de esquerda que historicamente militam na Educação. Portanto não seria possível simplesmente rasgar o que foi aprovado no governo Michel Temer.

Desenhar o futuro com que o presidente se comprometeu depende de que todo o governo caia na real e compreenda esse contexto. Como diria Renato Russo, "o futuro não é mais como era antigamente". Vale para a possibilidade de fazer política econômica indutora do crescimento depois que Dilma Rousseff falhou nesse propósito e gerou uma recessão histórica, vale para a ideia (passadista, e não futurista) de botar abaixo tudo que foi aprovado nos últimos anos. É preciso remover o entulho imposto por decretos e portarias de Bolsonaro, aceitar a legitimidade do que foi aprovado pelo Legislativo — e tocar o barco.

Olhar para a frente, no governo Lula 3, significa investir na agenda de fortalecimento da democracia e no resgate das políticas de direitos humanos. Significa tornar compatível o combate à desigualdade social aprovado nas urnas com a responsabilidade fiscal, sem a qual qualquer governo, de esquerda ou de direita, fracassa. Uma das frases cabais de Lula nesta quinta-feira foi:

— Não vou fracassar.

Assegurar a última premissa depende, por mais que o presidente e setores do PT torçam o nariz para isso, de aprovar um marco fiscal crível, mas não leniente com todo e qualquer gasto. A última tentativa de setores que se opõem a Haddad na Esplanada e seu entorno é excluir do controle de gastos uma série de outras rubricas, inclusive os fundos. A equipe econômica finca o pé na proposta inicial.

Se quiser deslanchar com seu governo sem ficar preso ao "Coiso", à "Coisa", nem ao fantasma da reedição do dilmismo, Lula terá de dar apoio total a Haddad nessa negociação com o Congresso, que não será um passeio no bosque.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Axé, justiça e reparação

Era véspera de 21 de março, recém-instituído Dia Nacional das Tradições de Raízes de Matriz Africana e Nações do Candomblé, quando o Museu da República se abriu em festa pela assinatura de acordo de cooperação técnica com o Ministério dos Direitos Humanos e a Defensoria Pública da União. A denominação formal esconde o que a cerimônia daquela tarde verdadeiramente significava: ato de justiça e reparação com o povo preto. Ao menos três centenas de inquéritos policiais sobre incursões em terreiros do Rio de Janeiro e apreensão de objetos sagrados, entre 1890 e 1946, serão escrutinados. Ao fim da empreitada, estará provado que o Estado brasileiro violou o direito constitucional à liberdade religiosa.

Só uma viagem no tempo esmiúça o enredo. Foi em setembro de 2020, em plena pandemia da Covid-19, que as 519 peças de axé saíram do depósito do Museu da Polícia Civil para sua dignidade ser restaurada na velha sede do Executivo, o Palácio do Catete. O conjunto, chamado pejorativamente de Coleção Magia Negra, foi rebatizado de Acervo Nosso Sagrado, denominação ora registrada formalmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Libertem Nosso Sagrado foi a campanha de reivindicação do tesouro sequestrado, iniciada em 2017 por líderes religiosos, à frente a ialorixá Mãe Meninazinha de Oxum, e encampada pelo Ministério Público Federal (MPF-RJ).

No Museu da República, imagens e fragmentos, instrumentos, atabaques, roupas ritualísticas e fios de contas foram catalogados, fotografados. Estão preservados. Para setembro, está marcada a primeira exposição pública do acervo, por três a cinco anos. Virão também livros, catálogo, oficinas, seminários. Há um par de anos, um time de especialistas, formado pela equipe do museu e por líderes de umbanda e candomblé, investiga origem e história das peças. A mais impressionante, potente, comovente é Exu Ijelu.

Ele foi subtraído do terreiro de Mãe Luzia Cardoso, no Engenho Novo, Zona Norte carioca, em outubro de 1934. O inquérito policial contém uma foto da divindade identificada como "prova do crime". Os agentes da Era Vargas chamaram-na equivocadamente de Caboclo Lalu. A investigação identificou até o escultor que confeccionou a peça, Artur Cunha. Quem conta é a historiadora Maria Helena Versiani, do setor de Pesquisa Histórica do museu:

— O delegado que ordenou a prisão de Mãe Luzia foi Dulcídio Gonçalves, o mesmo que exigiu a mudança do nome da hoje centenária escola de samba de Vai Como Pode para Portela. O grupo sugeriu o nome Exu Ijelu, mas o debate ainda está aberto. Há a possibilidade de ser Exu Lalu. Uma monitora que morava no mesmo bairro, em diálogo com uma vizinha, nos trouxe a esperança de chegarmos aos herdeiros do terreiro.

É trabalho minucioso, que envolve pesquisa, conversas, parcerias com instituições, academia e religiosos. Há arquivos de jornais que atestam invasão de terreiros e confisco de objetos por policiais durante festejos de Ogum, num Dia de São Jorge, 23 de abril de 1935. Nosso Sagrado é instrumento de extraordinário aprendizado, sobretudo para profissionais formados sem remota ideia do significado e do valor da religiosidade afro-brasileira. A esse grupo, agora, se juntarão defensores públicos e especialistas da área jurídica para averiguação dos arquivos criminais.

O acordo firmado no mês passado engloba 214 de 218 inquéritos policiais já digitalizados pelo Arquivo Nacional e prontos para ser analisados. Outros 146 processos estão na mira. São todos de 1941, ano em que Filinto Müller, chefe da polícia do então Distrito Federal, ordenou incursões que resultaram na prisão de quase cem pais e mães de santo e no sequestro de inúmeros objetos sagrados de terreiros cariocas.

No que já foi possível averiguar, há inquéritos relacionados a crimes previstos no primeiro Código Penal da República, de 1890. O Artigo 156 criminalizava o exercício ilegal da medicina; o 157, a prática de espiritismo, magia e sortilégios; o 158, o curandeirismo. Como disse Mario Chagas, diretor do Museu da República, na cerimônia de assinatura do acordo com MDH e DPU:

— Os objetos eram apreendidos em batidas policiais, que aconteciam durante as cerimônias religiosas, e permaneciam presos como prova documental de um crime que não existiu. O povo de axé era perseguido por cultuar seu sagrado, seus orixás. Isso sim era um crime cometido pelo Estado contra as religiões de matriz afro-brasileira.

A libertação das peças é parte de uma caminhada inconclusa por justiça e reparação. Falta o Estado se reconhecer como agente de um projeto de perseguição a religiões de matriz africana, que começou no Brasil Colônia, atravessou o Império, alcançou a República. E ainda hoje se manifesta em ataques a terreiros país afora, agressões a iyás, babalorixás, filhas e filhos de santo, injúrias proferidas sem pudor por figuras da política e de igrejas. Nas palavras do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida:

— Falar de perseguição às religiões de matriz africana, na verdade, é falar de racismo. Naquilo que se classifica de racismo religioso (crime previsto na Lei 14.532/2023). É muito importante conhecermos essa dimensão da memória, da verdade e da justiça como ponto de partida para que a gente mude a sociedade brasileira.

Ensina o oriki:

— Exu matou um pássaro ontem com a pedra que atirou hoje.

Laroiê!

ARTE DE ANDRÉ MELLO A PARTIR DE FOTO DE OSCAR LIBERAL/MUSEU DA REPÚBLICA

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

De volta ao palco

Em janeiro de 2005, Lula se definiu como "o maior vendedor de otimismo já visto neste país". A economia crescia em ritmo acelerado, e seu governo ainda não havia enfrentado a crise do mensalão. Dezoito anos depois, o presidente tenta recuperar a aura de confiança do primeiro mandato. Mas parece estar menos à vontade no velho figurino.

Diante de uma plateia de jornalistas, o petista se declarou ontem "mais do que satisfeito" com o início do novo governo. "Estou convencido de que vamos consertar o país", garantiu, alternando promessas e elogios à própria equipe.

À medida que a conversa avançou, o presidente começou a se queixar das dificuldades. Reclamou da taxa de juros, criticou o legado do antecessor e admitiu que ainda não sabe se conseguirá aprovar sua agenda no Congresso. "É muito difícil pensar num sistema de coalizão política com a quantidade de partidos que nós temos. Com 30 partidos, é muito complicado", desabafou.

Lula fez um apelo para que os presidentes da Câmara e do Senado encerrem a disputa de poder que trava a votação de medidas provisórias. O impasse se arrasta desde fevereiro e ameaça demolir a arquitetura da nova gestão. "Tenho certeza que os dois vão se colocar de acordo", disse o petista. "O país não pode ficar parado", suplicou.

O vendedor de otimismo reapareceu numa resposta sobre política externa. "Estou convencido de que tanto Ucrânia quanto Rússia estão esperando alguém de fora para sentar e conversar", disse Lula, voluntariando-se para articular uma trégua entre Putin e Zelensky.

Curiosamente, o presidente pareceu mais confiante no fim da guerra do que na solução de seus problemas domésticos. Num acesso de realismo, ele admitiu que o Congresso ficou mais conservador e pode barrar grande parte de suas promessas. "Quando está na oposição, você fala o que quer. Quando está no governo, você faz o que pode", resignou-se.

Apesar dos percalços, Lula deixou claro que está feliz por voltar ao centro do palco. "Como dizia o doutor Ulysses Guimarães, a política é como o orgasmo para o ser humano. A gente não consegue viver sem ela", gracejou.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Musk ataca a credibilidade do Twitter

Na semana passada, o Twitter anunciou que começaria a retirada do selo de verificação de contas — o "check azul" — que optaram por não pagar assinatura. No plano anual, o pacote Twitter Blue sai por R$ 38 por mês. No mensal, R$ 42. A retirada aconteceu apenas parcialmente. O jornal americano New York Times, que publicamente anunciou ter optado por não pagar a assinatura por não enxergar valor nela, perdeu o selo. Na própria segunda-feira, já havia contas falsas do diário com o logotipo do Times e o selo azul. Era gente querendo confundir mesmo, fazendo-se passar pelo jornal.

Não há critério. A rede social do bilionário Elon Musk parece ter escolhido retirar a verificação do maior jornal americano, que lhe vem sendo crítico, por ter publicamente dito que não via motivos para pagar pelo serviço. A maioria dos verificados das antigas, porém, não viu nenhuma diferença em suas contas. O selo estava ali e ali continuou.

A ideia de um plano de assinatura para o Twitter não era má. Sua implementação é que vem se tornando um desastre, que pode levar ao colapso da plataforma. Mais do que qualquer outra rede, o Twitter vive do debate sobre notícias, da discussão sobre os temas que interessam à sociedade. Isso não é suficiente para extirpar mentiras e notícias falsas, do ambiente virtual. Mas o selo azul tinha uma utilidade: a identidade do dono de uma conta azul havia sido confirmada.

Políticos, jornalistas, cientistas, professores, analistas, artistas — seja quem fosse, aquilo que dizia no Twitter todos compreendiam como original. Mesmo que dissesse mentira, era uma mentira dita pelo próprio presidente da República, e isso é relevante. Quando o Twitter lançou o selo azul, a ideia foi logo adotada por outras redes sociais por isso. Num ambiente de caos, ter a certeza de que a palavra ali vinha realmente da pessoa ou instituição dava algo novo às redes sociais. Credibilidade.

> ***Ter a certeza de que a palavra ali vinha realmente daquela pessoa ou instituição dava algo novo às redes sociais: credibilidade***

Isso criou também um poderoso símbolo de *status* virtual. Ter o selo de verificação, em qualquer rede, queria dizer de alguma forma que aquela voz numa área específica era relevante. Podia ser na cidade ou nas artes, podia ser nacionalmente ou localmente — mas num conjunto de temas a plataforma reconhecia que aquela voz tinha peso. Tanto peso que era preciso garantir ao público que a conta era mesmo daquela pessoa.

Ao decidir explorar um serviço de assinatura para o Twitter, fazia sentido que Elon Musk apostasse no selo azul. Era algo cobiçado. Mas cobiçado por quê? Pela credibilidade que trazia. Uma credibilidade ancorada na certificação de identidade. O primeiro erro do Twitter Blue foi vender o selo sem exigir um documento que fosse capaz de manter esse significado íntegro. Hoje, encontrar o selo no Twitter não quer dizer mais nada. O 'T' gótico do New York Times com o check azul é falso, e o verdadeiro pode ser ou não o real.

Mantendo essa política, será apenas o primeiro caso de muitos. Num momento em que a Europa já tem uma regulamentação para exigir mais credibilidade e responsabilidade das plataformas, em que Brasil e até mesmo EUA seguem o mesmo curso, o Twitter escolheu regredir. Implementar um sistema que torna a rede um caos onde ninguém saberá ao certo se a palavra ali foi realmente dita e por quem.

O incrível é que nada justifica o movimento. Afinal, o que dava ao selo seu símbolo de *status* — e, a partir dele, seu valor monetário — é justamente a confirmação de identidade. É o que trazia de credibilidade ao portador. Por que Musk decidiu destruir aquilo que havia de mais valor em sua plataforma? É difícil imaginar.

NA WEB
CASO DAS JOIAS
Veja os próximos passos da investigação
Polícia Federal vai concluir perícia nos bens, analisar documentos e imagens

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LISTA DE RECADOS

Lula cobra acordo entre Lira e Pacheco e se esquiva sobre indicação de mulher e negro para o Supremo

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Perfil. Lula em café com jornalistas: no dia em que foi oficializada a aposentadoria de Lewandowski, o presidente evitou firmar o compromisso de escolher o futuro ministro do STF com base no caráter identitário

BERNARDO MELLO FRANCO E VERA MAGALHÃES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem, em café da manhã com jornalistas, que os dirigentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cheguem a um acordo que destrave a votação de projetos para que o "país não fique parado". Os representantes das duas Casas vêm travando um embate sobre o rito de tramitação das medidas provisórias (MPs) — ainda não houve votações de temas que o governo julga prioritários nesta legislatura. No dia em que foi oficializada a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), o titular do Palácio do Planalto não se comprometeu com a indicação de uma mulher ou negro para a Corte, demanda que já foi vocalizada por setores da sociedade e também pelos ministros Silvio Almeida (Direitos Humanos), Anielle Franco (Igualdade Racial) e pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

O impasse no Congresso preocupa o Planalto, já que normas editadas pelo governo correm o risco de perder a validade por falta de votação. As MPs passam a vigorar assim que publicadas, mas precisam ser referendadas pelos congressistas em até 120 dias.

— Nós temos, pelo menos é o que vejo pela imprensa, uma divergência entre o presidente da Câmara e o do Senado. Quem é que pode mais, quem é que pode menos. Eu já tive oportunidade de conversar com os dois e tenho certeza que eles vão se colocar de acordo para votar coisas que precisam ser votadas, porque o país não pode ficar parado — disse Lula, acrescentando que o senador e o deputado têm demonstrado "decência" na relação com o Planalto.

Pacheco defende a retomada das comissões mistas, prevista para semana que vem, enquanto Lira deseja manter um rito excepcional em que as MPs começavam a tramitar pela Casa que ele comanda. Uma tentativa de acordo, que previa um colegiado com representação proporcional maior de deputados do que de senadores, naufragou.

Enquanto isso, o Congresso deve iniciar a tramitação das primeiras Medidas Provisórias na próxima semana, por determinação de Pacheco. Lira concordou que normas prioritárias para o governo, como as que tratam dos programas Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, fossem avaliadas, mas uma solução definitiva ainda parece distante.

Outro tema em que ainda não há uma resposta solidificada é a substituição de Lewandowski, que deixará o STF na semana que vem. Ao ser questionado sobre a indicação, Lula se esquivou de firmar um compromisso que leve em conta a representatividade.

— Não tenho pressa de escolher. Jamais indicarei um ministro da Suprema Corte por precisar de algum favor. Mas se eu for responder o que você perguntou, eu estarei criando um compromisso que eu não quero ter agora. Se vai ser negro, negra, mulher, homem... É um critério que eu vou levar muito em conta na escolha, mas se eu der referência, eu estarei carimbando a futura pessoa que vai ser ministra ou ministro da Suprema Corte — disse o presidente.

O movimento para a indicação de uma mulher negra para a vaga que será aberta no STF se intensificou após o apoio público de integrantes do próprio governo, além do ministro Edson Fachin, do STF. Hoje, os principais cotados para o posto, porém, não correspondem a esse perfil. No momento, os favoritos são o advogado de Lula, Cristiano Zanin, que atuou nos processos do presidente na Operação Lava-Jato, e Manoel Carlos de Almeida Filho, ex-assessor de Lewandowski.

> *"Tenho certeza que os dois (Lira e Pacheco) vão se colocar de acordo em votar coisas que precisam ser votadas, porque o país não pode ficar parado"*
>
> **Lula,** sobre impasse em torno das medidas provisórias

> *"Se eu for responder o que você (jornalista) perguntou, eu estarei criando um compromisso que eu não quero ter agora"*
>
> **Lula,** a respeito da indicação de uma mulher ou negro para o STF

AJUSTE DE CALENDÁRIO

Ministros do Planalto e expoentes da classe política têm defendido que Lula postergue para outubro sua indicação para a próxima vaga do STF, segundo a colunista Bela Megale, do GLOBO.

A tese é que o presidente oficialize suas escolhas para as duas vagas que serão abertas na Corte — Rosa Weber se aposenta em outubro — em um pacote que reuniria os nomes para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e para a Procuradoria-Geral da República (PGR), com o objetivo de diluir desgastes.

Entre aqueles que passaram a ponderar essa opção junto a membros do governo está Rodrigo Pacheco. O presidente do Senado vem destacando, nos bastidores, que o Congresso deve focar em temas mais urgentes que afetam a vida real do brasileiro, como a reforma tributária e o arcabouço fiscal.

Aliados de Lula afirmam que ele, no entanto, tem rejeitado a ideia. Defensores de Zanin também se opõem à tese de adiar a escolha. Há o receio de que o capital político do governo se esvazie e que não haja ambiente para indicar o advogado daqui a seis meses.

No café ontem, Lula disse ainda que foi orientado pelo ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social) a não citar os nomes "nem da coisa e nem do coiso", referindo-se ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao senador Sergio Moro (União-PR). No fim de março, até mesmo aliados de Lula criticaram nos bastidores a declaração em que ele afirmou que o plano de uma facção de fazer um atentado contra o parlamentar, desbaratado pela PF, era uma "armação" de Moro. Sobre Bolsonaro, o petista acrescentou que ele terá que responder aos inquéritos em que é investigado e que, agora, "está livre para fazer motociatas".

Lewandowski vai presidir conselho jurídico da CNI

Ministro sinalizou que também quer atuar como uma espécie de consultor

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski vai presidir um conselho jurídico que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) está criando para debater temas como reforma tributária, leis trabalhistas, desburocratização, política industrial e outros assuntos de interesse da entidade. A interlocutores, o ministro já confirmou que aceitará o convite do presidente da CNI, Robson Andrade, que dever ser formalizado na semana que vem. Até mesmo o presidente Lula já foi comunicado a respeito e deu aval.

O ministro ainda sinalizou nos bastidores que quer atuar como uma espécie de consultor jurídico, elaborando pareceres em casos que param na Justiça.

A confederação empresarial é uma das entidades com legitimidade para propor ações judiciais perante o Supremo, e divulga anualmente a sua posição sobre diversos temas.

Nos primeiros meses de governo, a CNI e o Palácio do Planalto tiveram uma disputa nos bastidores em torno do controle do Sebrae, a entidade de apoio à micro e pequena empresa.

Lula queria tirar do cargo o presidente da entidade, Carlos Melles, eleito com o apoio da CNI em novembro passado, quando o resultado da eleição presidencial já era conhecido.

Depois de meses de disputa, Melles cedeu e renunciou no final de março.

A renúncia representou uma vitória de Paulo Okamotto, ex-dirigente da entidade e amigo de Lula, que operava para viabilizar a destituição de toda a diretoria.

Ao final, porém, produziu-se um acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pelo qual permaneceram na diretoria Bruno Quick e Margarete Coelho.

A aproximação com Lewandowski pode ajudar também a aparar as arestas com o governo Lula, herança dessa disputa e dos anos Bolsonaro.

Efeito. Cargo pode aproximar CNI do Planalto

NELSON JR./SCO/STF

Planalto usa argumento de Bolsonaro para vetar acesso a análise de redes

Secom nega pedido via LAI para divulgação de monitoramento nas plataformas. Especialistas criticam falta de transparência

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

O governo federal impediu a divulgação de relatórios de monitoramento de redes sociais realizados pela gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O veto partiu da Secretaria de Comunicação Institucional, dentro da estrutura da Secom, e ocorreu em pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI) feito pelo GLOBO. A argumentação usada para impor o sigilo é a mesma adotada em 2019 pela administração do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e é criticada por especialistas em transparência pública.

O órgão adotou um entendimento da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo anterior que aponta que os documentos são de "natureza preparatória" e para uso interno. A alegação da Secom é a de que esses relatórios trazem informações a respeito de ações do governo que podem afetar a tomada de decisão para "diversas campanhas publicitárias em curso".

A LAI entende como documento preparatório aquele utilizado como fundamento da tomada de decisão ou de ato administrativo, entre eles pareceres e notas técnicas. A legislação não proíbe a entrega desses documentos e garante que poderão ser acessados após a edição do ato relativo à tomada de decisão que o utilizou como fundamento. No caso dos relatórios de monitoramento de redes, o governo não apontou quais são as ações específicas de publicidade em curso impactadas pelos relatórios e quando poderia divulgar esses documentos.

Um parecer da auditora federal de finanças e controle Liana Cristina da Silva, anterior ao entendimento da CGU de 2019, questionou a argumentação de que os relatórios de rede são de natureza preparatória, já que partem de dados públicos nas plataformas digitais. Em um recurso de agosto daquele ano, a servidora determinou a liberação dos documentos e argumentou que não havia ficado comprovada a alegação de que o material representa dados preparatórios, "prevalecendo que se tratam de informações de origem pública, eis que obtidos das redes sociais como produto de contratos públicos".

A manifestação foi, porém, contrariada pelo então ouvidor-geral adjunto, Fábio Valgas da Silva, em outubro de 2019 — ele recomendou negar o acesso aos relatórios em recurso movido pelo jornal O Estado de S. Paulo. Na época, com base em relatórios sigilosos, uma reportagem mostrou que o governo Bolsonaro dividia influenciadores e sites que repercutiam notícias sobre o governo entre os de "viés de esquerda" e os "apoiadores".

De acordo com a Secom, são usados softwares de buscas comuns no mercado, além de uma equipe de analistas, e não há definição prévia de quais perfis ou plataformas monitorar. As ferramentas buscam os temas mais mencionados nas redes e os que tiverem maior alcance e engajamento são analisados.

— Chega a um ponto em que, se a atividade é dinâmica, quando você vai poder ter acesso a esse tipo de informação? É um entendimento contrário aos princípios básicos da LAI, que prevê o direito de acesso ao funcionamento das atividades da administração pública. O governo pode fazer uma contextualização e trazer esclarecimentos sobre como essas informações são dinâmicas e podem sofrer alterações — pontua o advogado Bruno Morassutti, cofundador da Fiquem Sabendo e conselheiro da Open Knowledge Brasil.

O advogado explica que o governo pode agora alterar o entendimento da CGU sobre o tema. Em seu primeiro dia no Planalto, Lula determinou que o órgão reavaliasse sigilos impostos a documentos com o objetivo de atender à promessa de campanha de dar transparência a atos do governo Bolsonaro.

Coordenador do Programa de Transparência Pública da FGV, Gregory Michener avalia que o governo tem o dever de divulgar o máximo possível de informações e que a negativa categórica ao pedido indica que o governo "não quer responder" e favorece a estratégia do sigilo.

— A combinação de manobras no orçamento público e o viés de negar informação sinaliza retrocesso na transparência, especialmente se comparada à política de governos anteriores do PT — conclui Michener.

Em nota, a Secom reiterou que "dados passíveis de modificação durante o processo não poderão ser fornecidos na fase preparatória, somente após a execução de ato fruto da tomada de decisão."

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/03-04-2023

Segredo. Lula comanda reunião ministerial: relatórios sobre redes foram mantidos sob sigilo por decisão da Secom

"É um entendimento contrário aos princípios da LAI, que prevê o acesso ao funcionamento das atividades da administração pública"

Bruno Morassutti, advogado e conselheiro da Open Knowledge Brasil

"O viés de negar informação sinaliza retrocesso na transparência"

Gregory Michener, coordenador do Programa de Transparência Pública da FGV linhas

Lira negocia bloco e ameaça deixar PL isolado

Presidente da Câmara articula associação na Casa de seu partido, o PP, com os governistas União Brasil, PSB e PDT; objetivo é fazer frente a grupo recém-formado por MDB, PSD, Republicanos e Podemos, também majoritariamente alinhado ao Planalto

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), articula a formação de um bloco com União Brasil, PSB e PDT, legendas que integram a base do governo Lula, além do seu próprio partido, que hoje se declara independente do Palácio do Planalto. Caso seja sacramentado, o grupo vai abrigar 173 deputados, tornando-se o maior da Casa, e isolar o PL, agremiação do ex-presidente Jair Bolsonaro e aliada histórica do PP.

O movimento de Lira ocorre para fazer frente a um outro bloco partidário, recém-formado por MDB, PSD, Republicanos e Podemos, que conta com 142 parlamentares, o mais numeroso do momento. Nessa aliança, 70% dos deputados estão alinhados a Lula, de acordo com o líder do grupo, deputado Fábio Macedo (Podemos-MA).

Caso o presidente da Câmara consiga unir PP, PDT, União Brasil e PSB nas mesmas fileiras, os dois maiores blocos da Casa serão formados, majoritariamente, por governistas, o que beneficia o Planalto. Passados quatro meses de gestão, Lula ainda não conseguiu formar uma base sólida no Congresso. Juntos, os partidos que negociam a aliança proposta por Lira controlam sete ministérios.

O líder do PSB, Felipe Carreras (PE), correligionário do vice-presidente Geraldo Alckmin, afirma que o governo deve colher benefícios na Câmara caso o bloco articulado por Lira emplaque:

— Tem o PSB, um partido super da base do governo, aliado de primeira hora. Além disso, tem o PDT, que é do nosso campo, e o União Brasil que é um partido que foi muito importante, tem dois ministros de Estado.

CRISTIANO MARIZ/30-08-2022

Distância. Aliança articulada por Arthur Lira deixa de fora o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, o maior partido da Câmara, e beneficia o governo Lula

POSTOS DE DESTAQUE

A formação de blocos é determinante para os partidos ocuparem postos de destaque na Congresso. Quanto maior a aliança, mais capacidade de barganha ela tem para assumir relatorias de projetos importantes. Além disso, garante musculatura nas negociações com o Planalto.

Ao passo que as articulações beneficiam o governo, esvaziam a direita, pois dividem em três o Centrão, grupo formado por PP, PL e Republicanos, que dava sustentação à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na configuração que se desenha, PP e Republicanos se aliaram a legendas fiéis a Lula e isolaram o PL, sigla do ex-presidente.

Ainda assim, o líder do PL, Altineu Cortes (RJ), diz que o partido não cogita aderir à base de Lula. O deputado afirma que a aliança com o PP vai ruir, caso a legenda integre o bloco negociado por Lira.

— Se o PP decidir ficar na oposição ao governo, possivelmente poderia fazer um bloco com a gente. Não tem (chance de ir para o bloco articulado por Lira) porque o PSB e o PDT são governistas e nós somos oposição — disse Altineu.

A decisão de formar o bloco ainda não está sacramentada, e um acordo só deve ser fechado na semana que vem, quando os líderes partidários vão debater o assunto.

ASSUNTO NA PAUTA

Segundo maior partido da Câmara, atrás do PL, o PT tende a não participar de nenhum dos blocos. Já o PDT ainda não formou consenso sobre a possibilidade de se unir a PP, União Brasil e PSB. Há uma negociação paralela dos pedetistas para formar um bloco apenas com Solidariedade e PSB.

O líder do Solidariedade na Câmara, Áureo Ribeiro (RJ), disse que é mais interessante para seu partido ficar em um bloco amplo com o PP. Apesar disso, ele reconhece que há dificuldades em atrair o PDT:

— É discussão de espaço, como é que vai conduzir o bloco. Tem entendimento do rodízio de liderança, estamos conversando.

Líder do PDT na Câmara e presidente interino do partido, o deputado André Figueiredo diz que não há acordo ainda para o bloco com o PP e que o assunto será debatido na próxima semana. Há no partido pressão para que uma aliança ampla seja formado, o que aumenta a possibilidade de ocupação de espaços.

— Se quisermos ter um mínimo de protagonismo na Câmara teremos que fazer bloco — resumiu o deputado Mário Heringer (PDT-MG).

Governo pede ida para arquivo de projetos como do excludente de ilicitude

> Em mensagens enviadas ao Congresso, o presidente Lula pediu o arquivamento de quatro projetos elaborados pelo governo Bolsonaro. As propostas fizeram parte de agenda criticada pelo petista durante a campanha eleitoral.

> Entre os textos, está projeto que cria um excludente de ilicitude para militares em operações de Garantia da Lei e da Ordem. A proposta altera o conceito de legítima defesa nas ações empreendidas pelo Estado, o que é considerado pelo governo como "uma licença para matar".

> Outra proposta rejeitada pelo atual governo é a que limita a remoção de conteúdo em redes sociais.

> Também foi pedido o arquivamento de projeto que autoriza a venda, pela União, de parcela do excedente do pré-sal. De acordo com o texto, os recursos obtidos com a cessão desses direitos não estariam mais vinculados ao Fundo Social — que destina verbas para a saúde, educação, entre outras áreas. O governo também rejeita a "Política Nacional de Longo Prazo", redigida pelo governo Bolsonaro.

Congresso estica feriadão da Páscoa e deixa governo à espera

Semana é marcada por ausências; sessão com Tebet teve quórum baixo

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Embora haja 24 medidas provisórias à espera de apreciação, além de projetos de lei sobre os mais variados temas, deputados e senadores esticaram o feriadão da Páscoa e não votaram propostas prioritárias nos plenários das duas Casas nesta semana. Boa parte dos parlamentares sequer pisou em Brasília, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O esvaziamento contribuiu para o governo adiar planos. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que poderia enviar ao Congresso o projeto com a nova regra fiscal nesta semana. Diante da previsão de baixo quórum, a entrega foi adiada.

A marcha lenta nos trabalhos legislativos, comum em períodos de feriados prolongados, é agravada pela disputa que Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), travam em torno do rito de tramitação das Medidas Provisórias (MPs). O cabo de guerra prejudicou o calendário de análise das normas enviadas ao Parlamento pelo atual governo.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), tentou um acordo para instalar as comissões mistas, primeira etapa da tramitação das MPs, na última terça-feira, mas recuou ao identificar que muitos parlamentares pretendiam permanecer em seus estados, ao invés de irem a Brasília. Agora, o Palácio do Planalto vai trabalhar para que o assunto avance a partir da próxima semana.

A única sessão do Senado ocorreu na terça-feira, quando os parlamentares votaram duas MPs remanescentes da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Uma delas altera as taxas de serviços metrológicos, e a outra trata da remuneração de servidores no exterior. Os senadores também aprovaram um projeto de lei que reconhece o samba como manifestação cultural nacional.

MINISTRA PRESENTE

Na Câmara, não houve votações relevantes. Uma das raras atividades na Casa foi uma sessão solene, realizada na terça-feira, em que se comemorou o aniversário de Ceilândia, uma região administrativa do Distrito Federal. Apenas os deputados da própria capital participaram da reunião, como Alberto Fraga (PL), Reginaldo Veras (PV) e Gilvan Máximo (Republicanos).

No mesmo dia, contudo, a Câmara recebeu a ministra do Planejamento, Simone Tebet, para debater propostas de reforma tributária. A presença de uma representante do primeiro escalão do governo, entretanto, não reuniu uma quantidade expressiva de deputados.

DIVULGAÇÃO

Folga estendida. Com a maioria dos parlamentares fora de Brasília, governo mudou rota e adiou planos legislativos

Alguns dos que compareceram têm envolvimento direto com o assunto, como o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), autor de uma Proposta de Emenda à Constituição sobre o tema, e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator do grupo de trabalho da reforma. A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) participou do debate, mas por videoconferência.

O deputado bolsonarista Luiz Lima (PL-RJ), que também não estava em Brasília, ironizou nas redes sociais a ausência das sessões da Câmara.

— Todas as sessões da semana canceladas na Câmara dos Deputados. Acho que estão aproveitando a semana santa pra não pecar — disse.

Apenas o dia de hoje, data da Paixão de Cristo, quando Jesus foi crucificado, é considerado feriado nacional. Apesar disso, foram raros os parlamentares que resolveram marcar presença em Brasília durante toda esta semana.

A expectativa é que na semana que vem os congressistas retomem as atividades legislativas, embora tanto Rodrigo Pacheco quanto Arthur Lira devam sair do país na terça-feira. Ambos foram convidados a integrar a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a China. Ainda assim, contudo, os trabalhos deverão ser comandados pelos vice-presidentes de Câmara e Senado, respectivamente, Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

ENTREVISTA

Paulo Dantas / GOVERNADOR DE ALAGOAS

Aliado de Renan Calheiros critica polarização e minimiza manutenção em cargos federais de indicados por Lira, adversário político do senador

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infoglobo.com.br

'LULA TERÁ DIFICULDADE NA CÂMARA, MESMO COM BLOCO'

Aliança. Paulo Dantas e Renan Calheiros: aliado ao senador, governador fez aceno a Lira

Aliado da família Calheiros, o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), avalia que o presidente Lula (PT) terá dificuldades no Congresso e considera que "não há nada anormal" na manutenção de cargos indicados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ele atribui ao deputado, porém, uma operação da Polícia Federal (PF) que chegou a afastá-lo do governo após o primeiro turno, em uma investigação por suspeita de "rachadinha" — Dantas, que nega as acusações, conseguiu retornar ao cargo e se reeleger.

O MDB tem divisões regionais entre Lula e Bolsonaro. Qual será o tamanho do apoio ao governo no Congresso?

O partido está integralmente fechado com Lula. Vamos ajudá-lo nos três ministérios (Planejamento, Cidades e Transportes) e com a agenda no Congresso. O MDB foi fundamental na construção do bloco na Câmara (com PSD, Republicanos e Podemos), que passa a dar mais solidez ao governo. Mas temos um número significativo de parlamentares à direita: PL e PP somam quase 150 deputados. Por isso, acho que Lula terá muita dificuldade na Câmara mesmo com a construção desse bloco majoritário.

Como este bloco, que reduziu a influência de Lira, pode ajudar na governabilidade?

O bloco pegou muita gente de surpresa. Agora o jogo está começando, vamos ver os partidos que entregarão os votos. O líder do MDB, deputado Isnaldo Bulhões, de Alagoas, tem garantido os 42 votos do partido. Se União Brasil e PSD entregarem, Lula terá o necessário para aprovar as matérias prioritárias.

A polarização nacional, entre Lula e Bolsonaro, e local, entre o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e Lira, dificulta o início de gestão?

Aqui, a eleição ficou mais disputada após uma armação política, no segundo turno, feita pelo Arthur Lira junto com aquele ministro da Justiça, Anderson Torres, que hoje está preso. No dia 1º de outubro, Lira já antecipava que haveria uma operação da Polícia Federal. Mesmo sendo alvo disso, consegui corrigir essa armação no Supremo Tribunal Federal. A partir da reeleição, estou imprimindo uma ampla agenda de trabalho, e essa polarização passa a não mais existir. No campo nacional, está bem mais polarizado, mas creio que isso diminuirá à medida que a política econômica do governo Lula comece a reagir, gere emprego e aponte um caminho para o futuro. O arcabouço fiscal apresentado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) já traz essa perspectiva.

Mas este conflito local está se refletindo no Congresso, como na discussão entre Lira e Renan sobre o rito das medidas provisórias?

O que foi posto no Senado foi que se cumprisse a Constituição. Esse assunto já foi superado. Temos que trabalhar agora para que o Brasil saia dessa divisão e tenha uma agenda equilibrada, madura.

O senhor tem conversado com Lira depois da eleição?

Encontrei-o em um almoço rápido com o presidente Lula. Como governador, não faço nenhuma restrição. Tentei, no início do ano passado, um movimento em prol da união em Alagoas. Em determinado momento, o senador Renan concordou em fazer uma grande aliança que envolvesse também o presidente da Câmara. Não foi possível, mas defendo que todos temos de ser respeitados. Lira foi o deputado federal mais votado em Alagoas. Espero que trabalhe para ajudar o estado.

O que explica a influência do presidente da Câmara em diversos cargos federais em Alagoas, como o caso da Codevasf, sem ser da base?

Lira mantém a Codevasf porque há concordância dos deputados federais e senadores de Alagoas. Não tem nada de anormal o Arthur manter indicação do presidente da Codevasf no estado. Tem vários prefeitos que votam nele, que votaram no governador Paulo Dantas e também no senador Renan Filho (hoje ministro dos Transportes). Arthur faz investimento nesses municípios através da Codevasf, e o governo estadual também investe. O papel de deputados e senadores é justamente alocar recursos.

Como um governador que apoiou Lula sem ser do PT, o que espera deste governo?

Bolsonaro colocava a população contra os governadores. Lula não quer saber se o governador votou nele ou não, quer que todos unam esforços. Com a PEC da Transição, há um valor expressivo para investimentos. No Ministério dos Transportes, converso bastante com o Renan Filho. Haverá R$ 23 bilhões só em 2023, mais do que em todo o governo Bolsonaro. Já no Canal do Sertão, que é a maior obra hídrica do Nordeste, o governo federal está renovando o termo com Alagoas para retomar essa obra, por determinação de Lula. Com isso, poderemos remanejar recursos do estado para outros projetos importantes.

Depoimento de ex-assessora de Torres vira prova em ação no TSE

Testemunha contradiz versão sobre minuta golpista, usada em processo de Bolsonaro

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um depoimento cercado de sigilo, que contradiz a versão de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, sobre a minuta golpista encontrada em sua residência após os ataques golpistas de 8 de janeiro, foi incluído numa ação que investiga a fracassada campanha de Jair Bolsonaro à reeleição e pode torná-lo inelegível.

A minuta golpista criava um "estado de defesa" no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dando poderes a Bolsonaro para interferir na atuação da Corte e impedir a posse de Lula — o que é inconstitucional.

O documento foi inserido na mais avançada das 16 ações que investigam Bolsonaro no TSE: a que apura os sistemáticos ataques do ex-ocupante do Palácio do Planalto às urnas eletrônicas. A apuração tem como pano de fundo a reunião do então presidente da República com embaixadores no Palácio da Alvorada, em julho do ano passado.

Em diversas ocasiões, quando confrontado a dar explicações sobre a minuta golpista, Torres disse que não separava os documentos que levava para sua casa, função que seria de uma assessora. Ela seria responsável por coletar a papelada deixada em cima da mesa do ex-titular do Ministério da Justiça e antigo braço-direito de Bolsonaro.

Em depoimento prestado à Polícia Federal, no entanto, Gizela Lucy Barros informou que apenas organizava a mesa de Torres, "mas os papéis, a sua triagem do que era importante ou não, o próprio ministro assim fazia". A informação é da coluna de Malu Gaspar, do GLOBO.

O colunista Lauro Jardim antecipou no último domingo as discrepâncias entre as versões de Torres e de sua ex-auxiliar em torno da minuta golpista.

Para fontes que acompanham as investigações, o conflito de versões coloca em xeque a credibilidade do ex-ministro, que em depoimento ao TSE evitou incriminar Bolsonaro, alegando nunca ter tratado do tema com o antigo chefe.

DIVULGAÇÃO/VALTER CAMPANATO

Investigação. Declaração de ex-auxiliar à PF contrapõe fala de Torres

COMPARTILHAMENTO

Já o depoimento da ex-auxiliar de Torres à PF foi compartilhado com a Corte Eleitoral pelo ministro Alexandre de Moraes, relator no Supremo Tribunal Federal (STF) de inquéritos que investigam os atos antidemocráticos que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos três Poderes em Brasília em 8 de janeiro.

Ao todo, a ação do TSE que mira a reunião com embaixadores e outros ataques do governo Bolsonaro ao sistema eleitoral — como a minuta golpista e uma live na qual o ex-presidente fez acusações infundadas de fraude contra as urnas — reúne cerca de 600 documentos.

O relator do caso, ministro Benedito Gonçalves, já encerrou a fase de coleta de provas, indicando que o processo está perto de ser julgado. O depoimento da ex-auxiliar foi incluído antes da finalização dessa etapa, na última sexta-feira.

A expectativa na Corte é a de que o destino político de Bolsonaro comece a ser discutido no fim deste mês ou no início de maio. Na semana que vem, deve ser enviado ao TSE o parecer do Ministério Público Eleitoral sobre o caso.

Procurada pelo GLOBO sobre o teor do depoimento prestado à PF, a ex-auxiliar de Anderson Torres disse: "Já fiz a minha parte com relação ao depoimento."

STF inicia julgamento que pode anular eleição de deputados

Ações propostas por partidos tratam das chamadas sobras eleitorais. Dos sete possíveis afetados na Câmara, quatro são do Amapá

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar hoje as ações que tratam das chamadas sobras de vagas eleitorais. O resultado pode alterar a composição das bancadas da Câmara, fazendo com que partidos percam parlamentares, o que tem feito o Congresso se movimentar junto à Corte.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a se reunir com o relator da matéria, ministro Ricardo Lewandowski, cuja aposentadoria foi publicada ontem no Diário Oficial.

A questão é alvo de três ações que serão julgadas em conjunto no plenário virtual da Corte, em uma sessão prevista para acontecer até a próxima sexta-feira, dia 17.

Um desses processos foi proposto pela Rede, e o outro, por PSB e Podemos. Em outra ação, o PP, de Lira, é quem faz o questionamento. Em todas elas, os partidos questionam o cálculo das vagas das sobras eleitorais elaborado pelos Tribunais Regionais Eleitorais para determinar quais deputados federais foram eleitos.

De acordo com cálculos da Academia Brasileira de Direito Eleitoral (Abradep), a maioria dos deputados afetados seriam do Amapá: Sílvia Waiãpi (PL), Sonize Barbosa (PL), Professora Goreth (PDT) e Augusto Pupio (MDB). Os outros são Lázaro Botelho (PP-TO), Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e Lebrão (União-RO).

Os partidos questionam uma lei de 2021 que alterou as regras das chamadas sobras eleitorais, que são as vagas que restam depois da divisão pelo quociente eleitoral — índice calculado a partir do número de votos recebidos e das vagas disponíveis. Foi determinado que só pode disputar essas vagas o partido que tiver ao menos 80% do quociente eleitoral, e os candidatos que tenham obtido ao menos 20% desse quociente.

Nas ações no STF, as legendas consideram que essas regras ferem o pluralismo político e a igualdade de chances. Os partidos alegam erro nessa forma de cálculo adotada pela Justiça Eleitoral e sustentam que isso pode levar a distorções do sistema proporcional, como, por exemplo, um partido ficar com todas as vagas da Câmara, caso seja o único a alcançar o quociente eleitoral.

Ao apresentarem números sobre a votação para deputado nas eleições deste ano, apontam que apenas 28 dos 513 se elegeram com seus próprios votos ou atingiram o quociente eleitoral. Os 485 restantes se beneficiaram dos votos dos puxadores de seus partidos ou de suas federações.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deu parecer favorável à mudança de interpretação. "A interdição de acesso de pequenas agremiações a cadeiras do Legislativo, no espaço significativamente reduzido das 'sobras das sobras', além de contrariar o pluripartidarismo político, implica redução desproporcional do acesso mais igualitário possível das minorias participativas no processo eletivo", disse Augusto Aras.

Brasil

NA WEB
IMIGRAÇÃO ILEGAL
Acusados de escravizar
Governo dos EUA diz que família brasileira operava esquema em Boston

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REAÇÃO E CHOQUE

Governo quer disque denúncia para escolas, e Blumenau enterra suas crianças

LILIANI BENTO*, PAULA FERREIRA, PÂMELA DIAS, RAYANNE ROCHA E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br
BLUMENAU (SC), RIO E BRASÍLIA

O governo federal planeja um protocolo para orientar escolas sobre como responder a ataques e criar um disque denúncia específico para casos de violência. Foram as primeiras medidas discutidas pelo grupo de trabalho interministerial instalado na quarta-feira depois de mais um ataque a a instituições de ensino, em que um homem matou quatro crianças e feriu outras cinco na Creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC).

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o MEC vai encomendar uma pesquisa para mapear a violência nas escolas. O grupo pretende lançar editais de incentivo à cultura de paz nas unidades de ensino.

— Teremos ações mais urgentes, a médio prazo e longo prazo — explicou.

O MEC pretende reforçar a formação de professores para mediação de conflitos. A pasta quer envolver estados e municípios e avalia a possibilidade de repassar recursos via Programa Dinheiro Direto na Escola para incentivar ações de combate à violência.

O grupo vai concluir os trabalhos em 90 dias, quando apresentará uma Política Nacional de Enfrentamento à Violência nas Escolas. A equipe também pretende expandir as iniciativas para o ensino superior.

Além de Camilo, participaram da reunião ontem as ministras da Saúde, Nísia Trindade; do Esporte, Ana Moser; dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida; e o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli.

> *"Todos os dias levo meu filho para a escola e depois vou trabalhar, e é horrível saber que ele não está seguro. A Justiça também falhou em não parar esse criminoso antes, ele tinha passagens pela polícia e continuou solto"*
>
> **Fabio Junior Hrenzer Sant,** mãe de uma criança de 5 anos que levou um soco do agressor

ANDERSON COELHO/AFP

Despedidas. Parentes e amigos das crianças mortas no ataque em Blumenau durante velório no Cemitério São José; grupo de ministros discute protocolo a ser usado em todas as escolas para impedir novas agressões

— Temos um programa criado em 2003, o Saúde na Escola. Queremos fortalecê-lo nessa visão abrangente de prevenção e trabalhar com foco na juventude — disse Nísia. — A violência muda suas formas, e temos outros fenômenos em que a comunicação tem um componente fundamental.

PRISÃO PREVENTIVA

As crianças mortas no ataque à Cantinho Bom Pastor foram enterradas ontem. Mais de 2 mil pessoas foram se despedir na madrugada e de manhã. As quatro crianças que foram feridas e precisaram ser internadas receberam alta ontem do Hospital Santo Antônio.

O autor do ataque teve a prisão preventiva decretada pela Justiça após passar por uma audiência de custódia na tarde de ontem. A partir de agora, o processo seguirá em sigilo, por envolver crianças, na 2ª Vara Criminal de Blumenau.

O mecânico Fabio Junior Hrenzer Santos, de 42 anos, disse acreditar que o filho de 5 anos, um dos cinco feridos, teve "um livramento" ao conseguir se salvar mesmo depois de ser agredido pelo invasor.

— No hospital, meu filho contou que a professora mandou ele correr muito rápido. Meu menino foi um herói. Mesmo ferido, ele correu. Todas as professoras, policiais e equipe médica foram heróis também — relata Hrenzer.

Hrenzer disse que apesar de o filho ter sido atingido no rosto, o golpe não afetou nenhuma área vital. O pai classificou o ataque como terrorismo e pediu mais segurança nas instituições de ensino.

— Todos os dias levo meu filho para a escola e depois vou trabalhar, e é horrível saber que ele não está seguro. A Justiça também falhou em não parar esse criminoso antes, ele tinha passagens pela polícia e continuou solto — criticou.

No hospital, Fabio conta que as crianças diziam não querer voltar à creche.

ESCLARECIMENTO

Os veículos do Grupo Globo tinham há anos como política publicar apenas uma única vez o nome e a foto de autores de massacres como o ocorrido em Blumenau. O objetivo sempre foi o de evitar dar fama aos assassinos para não inspirar autores de novos massacres. Essa política mudou a partir de quarta-feira e será ainda mais restritiva: o nome e a imagem de autores de ataques jamais serão publicados, assim como vídeos das ações.

A decisão segue as recomendações mais recentes dos mais prestigiados especialistas no tema, para quem dar visibilidade a agressores pode servir como um estímulo a novos ataques. Estudos mostram que os autores buscam exatamente esta "notoriedade" por pequena que seja. E também não noticiamos ataques frustrados subsequentes, para conter o chamado "efeito contágio".

** Especial para O GLOBO*

'Não sei viver sem você'

Alegria e amor aos pais eram características comuns às quatro crianças mortas em Blumenau, todas filhas únicas:

BERNARDO CUNHA MACHADO, 5 ANOS

Considerado um menino brincalhão e alegre, Bernardo havia chegado à creche na manhã do ataque, na quarta-feira, "imitando um coelhinho", de acordo com o pai (que não quis ser identificado). Em entrevista ao portal Bem Paraná, o suboficial da Marinha Carlos Martiniano, de 42 anos, colega do pai, contou que o menino o acompanhava em diversas atividades da corporação e era muito extrovertido. Bernardo foi sepultado às 10h de ontem no Cemitério São José.

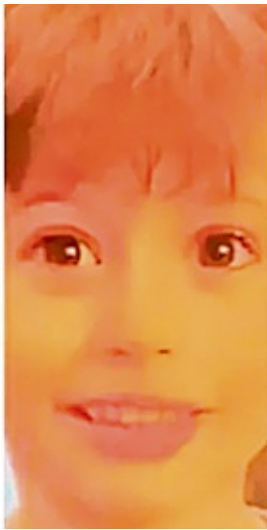
BERNARDO PABST DA CUNHA, 4 ANOS

No velório de Bernardo, os tios relembraram o quanto o menino era fã do Homem-Aranha. Vascaíno como o pai e bastante alegre, Bernardo foi enterrado com a roupa do seu super-herói preferido. O menino nasceu depois de muitas tentativas dos pais para ter um bebê. Bernardo foi sepultado às 10h30 de ontem no Cemitério São José.

ENZO MARCHESIN BARBOSA, 4 ANOS

Enzo havia sido adotado em dezembro de 2021 por duas mães, Samira Barbosa e Carina Marchesin, que costumavam mostrar nas redes sociais os momentos especiais do filho

Ontem, nas redes, as mães lembraram como o menino as ajudou a superar dificuldades, como um câncer enfrentado recentemente por Samira: "Você estava junto de nós nas batalhas e passamos por elas juntos, com algumas derrotas, mas com várias vitórias, você foi nosso alicerce sempre. Você tinha entendido que veio para ficar e que aqui é sua casa e que nunca mais sairia dela. Temos mais batalhas para enfrentar e eu sei que daí de cima você vai estar ajudando em todas batalhas e a confortar nossos corações. Dando muita força, porque de verdade eu não sei viver sem você", escreveram.

Enzo foi enterrado ontem no Cemitério Salto Norte.

REPRODUÇÃO

Quatro filhos únicos. Bernardo Cunha, de 5 anos, Bernardo Pabest, de 4 anos, Enzo Marchesin, de 4 anos e Larissa Maia Toldo, de 7 anos

LARISSA MAIA TOLDO, 7 ANOS

Larissa foi descrita pela avó materna e e a tia como sempre alegre e muito apegada aos pais. Larissa estudava de manhã na Escola Alberto Stein e de tarde ficava na creche. Por não ter tido aula na quarta-feira, ela foi levada cedo para o Cantinho Bom Pastor, justamente no dia em que houve o massacre. Nascida em Blumenau, a menina era filha de pai paraense, de Castanhal. Estava há pouco tempo em Santa Catarina, após um período no Norte do país com o pai e a madrasta. Ela fez 7 anos no dia 26 de janeiro e estava no 2º ano do ensino fundamental. O corpo da menina foi sepultado às 11h30 de ontem, no Cemitério São José. (*Pâmela Dias*)

Novo Ensino Médio: ‘Não vamos revogar’, diz Lula

Presidente diz que portaria do MEC interrompendo o cronograma de implantação é pausa para aperfeiçoar modelo; ‘foi suspenso para que a gente rediscuta com a sociedade brasileira ligada à área da educação’

VERA MAGALHÃES E BERNARDO MELLO FRANCO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que a edição de uma portaria pelo Ministério da Educação para suspender o cronograma de implantação do Novo Ensino Médio não significa a revogação da reforma, mas uma pausa para aperfeiçoar o modelo. A declaração foi feita durante café da manhã do presidente com jornalistas no Palácio do Planalto.

O MEC finalizou na quarta-feira a portaria para suspender o cronograma de implementação do modelo no 1º e no 2º ano em 2023 e a necessidade de adaptação do Enem em 2024, medida que foi antecipada pelo GLOBO na segunda-feira.

O documento deve ser assinado pelo ministro Camilo Santana nos próximos dias. No último mês, entidades e outros atores ligados à área da educação pressionaram o governo pela revogação da lei que instituiu o novo modelo em 2017. Mas secretários estaduais de Educação e proprietários de escolas são contra.

REMODELAÇÃO

De acordo com Lula, a suspensão do cronograma de mudanças servirá para que ele seja remodelado:

— O que nós vamos fazer: não vamos revogar e vamos discutir com todas as entidades interessadas em como aperfeiçoar o ensino médio. Vamos suspender por um período até a gente fazer um acordo que deixe todas as pessoas satisfeitas com o ensino médio desse país. É isso. Não foi revogado. Foi suspenso para que a gente rediscuta com a sociedade brasileira ligada à área da educação o que a gente quer do Novo Ensino Médio — detalhou o presidente no café da manhã.

> Q
> *“Vamos suspender até fazer um acordo que deixe todas as pessoas satisfeitas”*
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente

A reforma do ensino médio foi aprovada durante o governo Michel Temer. O novo modelo prevê aumento gradual no número de horas cursadas, além da reorganização do currículo da etapa. A reforma estabelece que os estudantes façam uma formação básica geral e depois optem por um itinerário formativo, em que podem se aprofundar em determinados conteúdos.

Os itinerários formativos devem ser relacionados a Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas ou formação profissional.

LUIS FORTES/MEC

Nos próximos dias. O ministro da Educação, Camilo Santana, ainda vai assinar a portaria, que já está pronta

Palmares revoga exigências do governo Bolsonaro para quilombolas

A Fundação Cultural Palmares revogou uma portaria do governo Jair Bolsonaro, baixada no ano passado, que criou exigências adicionais para a emissão de certidões de autodefinição de comunidades quilombolas. A fundação também restaurou ontem a validade de uma portaria de 2007, do segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que institui o Cadastro Geral de Remanescentes das Comunidades dos Quilombos, com regras mais simplificadas.

A nova portaria, com as regras que voltaram a ser válidas, determina que “consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos os grupos étnicos raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com formas de resistência à opressão histórica sofrida”.

Na mudança instituída no governo Bolsonaro, para que a certidão de autodefinição fosse emitida pela fundação, e o Incra pudesse oficializar a posse do terreno, era preciso apresentar um relato mais detalhado da trajetória da comunidade quilombola, com dados, documentos ou estudos. Além disso, era exigido um e-mail da comunidade para troca de correspondências. Antes, os documentos do processo podiam ser enviados pelo correio.

A portaria que restaura a norma de 2007 instituiu também um grupo de trabalho encarregado de elaborar um novo ato normativo para o Cadastro Geral de Remanescente dos Quilombos e estabelecer os procedimentos de expedição da certidão de autodefinição pela Palmares. O grupo terá duração de 90 dias para realização dos trabalhos, e o prazo pode ser prorrogado uma única vez.

Economia

NA WEB
BRASILEIROS NA FILA
Portugal acaba com órgão de imigração
Governo vai criar nova agência. Serviço está superlotado de pedidos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Crescimento. Luiz Inácio Lula da Silva durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto: no encontro, o presidente enfatizou que a elevada taxa básica de juros prejudica a retomada da economia

‘SE A META ESTÁ ERRADA, MUDA-SE A META’

Ao criticar a taxa de juros, Lula cogita elevar parâmetro de inflação

BERNARDO MELLO FRANCO
E VERA MAGALHÃES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem que a meta de inflação seja elevada se isso for necessário para reduzir a taxa de juros. Em café com jornalistas, Lula voltou a criticar o Banco Central (BC) e disse que é “humanamente impossível” o país crescer com o atual patamar da taxa básica de juros, a Selic, que hoje está em 13,75% ao ano:

— Eu não sei se foi a partir de algum de vocês (jornalistas), mas esses dias eu li uma frase que eu não sei se foi dita pelo presidente do Banco Central, que, para atingir a meta de 3%, precisaria de juro de 20%. Não sei se foi verdade isso, mas no mínimo é uma coisa não razoável. Porque se a meta (de inflação) está errada, muda-se a meta.

PROGRAMA DE CRÉDITO

Na semana passada, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que, apesar das críticas à atuação da autoridade monetária e à Selic em 13,75%, esse patamar teria de ser quase o dobro se o único objetivo do BC fosse convergir a inflação para a meta, a qualquer custo.

— Se fosse atingir a meta em 2023, a última informação que tive é que a taxa (de juros) teria de ser de 26,5%. É óbvio que a gente entende que seria impossível — afirmou Campos Neto na ocasião.

A meta de inflação é um parâmetro perseguido pelo BC, que tem no manejo da taxa de juros um dos principais instrumentos para buscar o controle do nível de alta dos preços na economia. Ela é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), formado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e Campos Neto.

Para 2023, a meta de inflação é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. No último Boletim Focus, que traz as expectativas do mercado, a inflação projetada para o ano é de 5,96%.

Lula afirmou que a meta de inflação é “um problema do Banco Central”. E voltou a lembrar que, no seu governo anterior, as metas foram cumpridas. Ele provocou de forma indireta a direção do BC, que prevê o descumprimento da atual meta de inflação:

— Já estabeleci meta neste país. Já cumprimos meta. Conseguimos fazer. Se você tem alguém que estabelece uma meta e não vai cumprir, é como você estabelecer uma meta para a sua vida e não cumprir, então você está mentindo para si mesmo.

> **Q**
>
> *“Vamos começar uma outra fase do nosso governo, que é fazer a economia voltar a crescer e voltar a oferecer crédito nesse país”*
>
> *“Daqui a dois anos, vai-se discutir o novo presidente do BC e os novos diretores. Nós vamos mudar de acordo com os interesses do governo”*
>
> **Lula,** presidente da República

O presidente afirmou ainda que o governo vai lançar um programa de crédito como indutor do crescimento, que fará parte dos anúncios pelos cem dias de seu governo, na semana que vem. Mas, para o país voltar a crescer, reforçou o presidente, é preciso ter juros mais baixos e oferta de crédito.

Haddad afirmou ontem que o novo arcabouço fiscal proposto pelo governo vai exigir uma redução dos juros (*leia mais na página 12*).

CAUTELA COM A ECONOMIA

Lula também afirmou que mudará os diretores do BC “de acordo com os interesses do governo” e afastou um possível desentendimento com Campos Neto.

— Não vou brigar, porque ele tem dois anos de mandato, quem indicou ele foi o Senado. E daqui a dois anos, vai-se discutir o novo presidente do Banco Central e os novos diretores. Nós vamos mudar de acordo com os interesses do governo — disse o presidente, ao destacar que trará “pessoas da mais alta responsabilidade”. — Nós não vamos brincar com a economia. Eu sou muito cauteloso e meticuloso para tratar da questão da economia.

Lula enfatizou ainda que a elevada taxa de juros prejudica o funcionamento do BNDES como indutor do desenvolvimento econômico:

— Não é possível a economia funcionar. E isso qualquer empresário diz. Eu estive reunido com o pessoal do varejo, da indústria. É impossível imaginar, inclusive o BNDES, emprestar dinheiro para o desenvolvimento com uma taxa de juro real tão alta assim.

O presidente adiantou que, após voltar de sua viagem à China, pretende discutir novas políticas de crédito para diferentes atores no país:

— Vamos começar uma outra fase do nosso governo, que é fazer a economia voltar a crescer e voltar a oferecer crédito nesse país. Vamos ter que discutir com muita clareza, quando eu voltar da China, a política de crédito para pequeno e médio empreendedor, para as cooperativas, para o agronegócio, pequenos e médios empresários, pequeno e médio agricultor.

Lula destacou a importância da circulação do dinheiro para a retomada do crescimento da economia. Segundo ele, não há inflação de demanda e “tem gente pegando juros a 30% no mercado para fazer investimento, e não é possível o país continuar assim”:

— Não é possível a gente imaginar que se possa estabelecer crédito com taxa de juros de 16%, 17% ou 18%. (...) Só com a circulação de dinheiro é que vamos poder retomar o crescimento da economia. Não existe milagre, não existe outra possibilidade.

Combustíveis: ‘O Brasil não tem por que estar submetido a preços internacionais’

Presidente diz que alteração na política de reajuste da Petrobras será feita com critério, ‘no momento certo’

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou novamente que haverá mudanças na política de preços da Petrobras. Em evento com jornalistas em Brasília, ele destacou que ainda não foi decidido quando haverá a alteração.

Lula afirmou que não há motivos para o Brasil estar submetido ao PPI (política de paridade de importação, que repassa as cotações do barril do petróleo e do dólar aos preços da gasolina e do diesel).

Na quarta-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse em entrevista à GloboNews que a Petrobras iria mudar a sua atual política de preços para o chamado “Preço de Competitividade Interno”. Segundo seus cálculos, isso reduziria em até R$ 0,25 o preço final do litro do diesel, sem dar detalhes de como seria essa queda.

A Petrobras, em seguida, reagiu e informou que não havia recebido pedido de mudança na política de preços dos combustíveis por parte do MME. Há duas semanas, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, havia dito, em evento no Rio, que a companhia já segue o “preço de mercado brasileiro”, sem dar detalhes.

— Fui pego de surpresa com a discussão na imprensa entre uma posição do ministro de Minas e Energia e uma suposta decisão da direção da companhia. A política de preços da Petrobras ainda está sendo discutida pelo governo. A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir. Enquanto o presidente da República não convocar, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje. Vamos mudar, mas com muito critério. Durante a campanha, eu disse que era preciso abrasileirar o preço da gasolina e do diesel. O Brasil não tem por que estar submetido ao PPI — disse Lula.

O presidente amenizou ainda uma possível rivalidade entre Prates e Silveira:

— Se houve divergência, ela deixará de existir quando eu conversar com os dois, pois o governo não está discutindo isso.

MUDANÇA NOS DIVIDENDOS

Sem dar uma data, o presidente lembrou que o tema será discutido por meio do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

— É um problema que vamos discutir no momento certo. Fiz a primeira reunião do CNPE para discutir uma série de coisas. Vou convocar outras reuniões para discutir as coisas exclusivas sobre política de preços da Petrobras e política de investimento da Petrobras.

O presidente afirmou ainda que vai rever a política de distribuição de dividendos da estatal:

— A Petrobras não pode continuar distribuindo a quantidade de dividendos que está distribuindo. A Petrobras precisa fazer investimento. O Brasil precisa dos investimentos da Petrobras.

Em meio ao dividendo recorde, Prates sugeriu ao Conselho de Administração da Petrobras, ainda no início de março, que fossem retidos R$ 6,5 bilhões do total a ser distribuído para uma reserva. *(Bernardo Mello Franco e Vera Magalhães)*

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A banda diagonal endógena

Marcos Lisboa e Marcos Mendes destrincharam em texto técnico recente do Brazil Journal o que se pode esperar, numericamente, do novo arcabouço fiscal. Tentarei explicar num texto jornalístico mais enxuto para o leitor deste jornal o que nos aguarda na nova situação.

Adotarei as hipóteses de que o crescimento do PIB seja de 1,5% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026 e que a receita, realisticamente, cresça em termos reais 6% em 2024, 4% em 2025 e 3% em 2026. Suponho ainda que o gasto de 2023 seja de 19% do PIB e a receita líquida de 18,1%, com déficit primário de 0,9% do PIB. Com os parâmetros de crescimento esperado da receita até junho de cada ano e dado que o Fundeb está fora do teto, na prática estimo um crescimento real do gasto total de 1,3% em 2024 (afetado pela baixa receita até junho), 2,7% em 2025 e 2,5% em 2026.

Estas hipóteses resultam da suposição de que o gasto estaria restrito às novas regras, mas ele seria "engordado" pelo crescimento do Fundeb, que se expandiria acima do PIB ainda por alguns anos, como tem ocorrido recentemente.

Essas hipóteses geram como resultado uma trajetória de receita líquida de 18,9% do PIB em 2024, 19,3% em 2025 e 19,5% em 2026. Por sua vez, o gasto, à luz das citadas premissas, alcançaria 19,0% do PIB em 2024, 19,1% em 2025 e 19,2% em 2026.

Cotejando uma e outra variável, conclui-se que o resultado primário do governo central seria deficitário em 0,1% do PIB em 2024 e superavitário em 0,2% do PIB em 2025 e 0,3% do PIB em 2026.

Para efeitos comparativos, é bom lembrar os números de 2022. É válido argumentar que eles embutem alguns componentes *once and for all* ("uma vez e para sempre"). É verdade, mas no fim do dia o que conta é qual foi o resultado final, na prática pouco importando se ele embutiu componentes artificiais ou não. Os números de 2022 foram:

- Receita líquida: 18,7% do PIB
- Despesa primária: 18,2% do PIB
- Superávit: 0,5% do PIB

Vamos ser claros, então: o governo vem falando em progressos fiscais, melhora gradual etc., mas ao compararmos o ano final do governo Lula em 2026 com o ano final do governo Bolsonaro, teríamos tido, nesse caso, um aumento do gasto de 1,0% do PIB, um incremento da receita líquida menor, de 0,8% do PIB, e, consequentemente, uma pequena piora fiscal, de 0,2% do PIB.

> ***O primário almejado de 1% do PIB de 2026 parece muito difícil de atingir. A não ser que o Tesouro alcance receita de 20,2% do PIB***

Neste ponto vou assumir o tom propositadamente irônico com o qual este artigo foi escrito. É que é preciso equilibrar um pouco o jogo. O genial Millôr Fernandes tinha uma frase magistral: "Imprensa é oposição; o resto é armazém de secos e molhados".

Com o mesmo espírito, um velho político mineiro, Milton Campos, dizia que "criticar o governo é tão gostoso que não deveria ser privilégio da oposição". E o fato é que a mídia, em função dos quatro anos de boçalidade bolsonarista e provavelmente algo assustada pela barbárie do 8 de janeiro, tem tratado as trapalhadas do governo com luvas de pelica. É preciso começar a cutucar as autoridades. *Sin perder la ternura*, claro.

Evidentemente, a casa decimal é um preciosismo que dificilmente irá se verificar e, como em todo exercício, há premissas em relação às quais a realidade provavelmente se comportará de modo diverso das hipóteses. Por que, porém, apesar da sua simplicidade, esse tipo de exercício é válido? Porque mostra que o primário almejado de 1% do PIB de 2026 parece muito difícil de atingir. A não ser que o Tesouro alcance uma receita de 20,2% do PIB, 1,5 ponto do PIB acima da de 2022. Será?

Resumidamente, lembremos a tendência partindo de 2023 até 2026. Tudo para cima: gasto, receita e resultado. O comentário final é irresistível, para aqueles que já estávamos na estrada há quase 25 anos: o arcabouço fiscal é a banda diagonal endógena de Fernando Haddad. Porém, de qualquer forma, ele merece ser apoiado, porque o mesmo será bombardeado pelos tonton macoutes, quando perceberem o que a regra implica para 2024. Voltarei a este ponto daqui a duas semanas.

'Arcabouço fiscal vai exigir queda dos juros', afirma Haddad

Segundo ministro, quando as contas estiverem em ordem, não haverá motivo para pagar uma taxa tão alta

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a nova âncora fiscal obrigatoriamente levará a uma queda na Taxa Selic — hoje em 13,75% ao ano.

— Estamos recompondo a base fiscal. Isso vai exigir, mais do que permitir, uma queda na taxa de juros, porque, se as contas estão em ordem, não tem por que pagar juros tão altos, os maiores do mundo hoje — disse Haddad em entrevista à BandNews.

A fala do ministro foi feita no dia seguinte à declaração de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, de que não há "relação mecânica" entre o marco fiscal e a queda de juros. E que o mercado trabalha pelo "canal das expectativas", indicando que o novo arcabouço não necessariamente levará à redução da taxa.

Ao divulgar o arcabouço fiscal — que fixa regras para reduzir a dívida pública e levar as contas do governo de volta ao azul já em 2024 —, a equipe econômica afirmou que a meta é economizar R$ 360 milhões com juros até 2031.

A expectativa é que a regra fiscal seja encaminhada ao Congresso Nacional na próxima semana, até o dia 15.

O novo regramento para as contas públicas conta com uma receita adicional entre R$ 110 bilhões e R$ 150 bilhões para viabilizar as metas contidas na proposta.

Um pacote de medidas está sendo estruturado. A principal delas é proibir que empresas com incentivos fiscais concedidos por estados, via ICMS, possam abater esse crédito da base de cálculo de impostos federais (IRPJ e CSLL). A medida prevê receita de R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões.

Segundo Haddad, cerca de 500 empresas que têm "superlucros" usam brechas tributárias para não pagar impostos:

> *"Quando o cidadão souber o que está acontecendo, ele vai se indignar. Ele vai falar: "o meu salário não sobe para esse bilionário continuar mamando no Orçamento público"*
>
> **Fernando Haddad,**
> ministro da Fazenda

— Estamos falando de grandes empresas que têm superlucros. De 400 a 500 com superlucros, que, com expedientes ilegítimos, fizeram constar no sistema tributário o que é indefensável, como subvencionar o custeio de uma empresa que está tendo lucro. Se uma empresa está tendo lucro, por que o governo vai entrar com dinheiro subvencionando essa empresa?

SITES ESTRANGEIROS

Segundo o ministro, essas empresas que pagam poucos impostos causam distorções na economia e pressionam as finanças públicas. E essa é uma das razões para a Taxa Selic elevada no país.

— Está caro (o crédito) porque essas empresas desarrumaram o Orçamento federal. Quanto mais desarrumado estiver o Orçamento federal, mais vai ser difícil a gente ter uma taxa de juros decente. Essa que está aí é indecente. Não estou colocando a culpa em ninguém. Estou dizendo que, se a gente não corrigir as distorções do nosso sistema tributário e fiscal, sem onerar quem já está pagando impostos (os juros não vão cair).

CRISTIANO MARIZ/13-3-2023

Concorrência. Haddad afirmou que os sites estrangeiros que pagam impostos no Brasil não precisam se preocupar

Haddad afirma que o governo não pretende mexer no Simples nem reonerar a folha de pagamento das empresas. Também garantiu que a construção civil não terá aumento de tributos:

— Não estamos falando da pequena empresa, da média empresa nem da grande empresa. Estamos falando de empresas enormes. Hoje, 40% dos litígios do Judiciário dizem respeito a tributos. Repito, reoneração sobre a folha está no projeto? Não. Mexer no Simples? Não. Construção civil? Não. Consumo, sobretudo alimento? Não. Nada disso está na ordem do dia.

O Congresso dará a última palavra, segundo Haddad, mas terá que escolher entre a alternativa de "as empresas bilionárias" pagarem um pouco mais de imposto ou "cortar na carne de quem não tem, está no osso".

— E vai manter essas tetas abertas pelo Orçamento, sem transparência nenhuma, porque a minha vontade é listar o que está acontecendo. Quando o cidadão souber o que está acontecendo, ele vai se indignar. Ele vai falar: "o meu salário não sobe para esse bilionário continuar mamando no Orçamento público". Não é melhor fazer o contrário?

O ministro afirmou que quer também acabar com a concorrência "desleal" entre empresas que pagam impostos e companhias que burlam regras para evitar a tributação ao exportar produtos para o Brasil. Haddad não fez citação direta a qualquer empresa, mas disse que o foco é combater o "contrabando" no comércio eletrônico.

— Se o lojista brasileiro está vendendo roupas, está pagando impostos, pagando o funcionário e a Previdência, ele vai concorrer com contrabandista? Não. Agora, se o site chinês, americano, francês, de onde for, estiver dentro da lei, ele já está (...) não tem por que se preocupar. Não estamos criando nada novo, não estamos majorando alíquota.

PROGRAMA DESENROLA

Já a aposta do governo Lula para a renegociação de dívidas de pessoas físicas está dependendo da adesão de empresas privadas, segundo Haddad. O programa Desenrola funcionará como uma plataforma única para intermediar a negociação com as empresas.

Para isso, o governo precisa dos chamados "birôs de crédito", como Serasa e SPC, que concentram os dados de negativados do setor privado. A estimativa da Fazenda é renegociar R$ 50 bilhões de 37 milhões de pessoas, com foco em quem ganha até R$ 5 mil.

— Estamos com problema operacional, que é fazer o software para o credor encontrar o devedor — disse o ministro, afirmando que quer pôr o programa no ar neste semestre.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,15% no dia

-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0677	5,0683
Turismo esp. (BB)	4,91	5,20
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,38

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5370	5,5397
Turismo esp. (BB)	5,35	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2943
Franco suíço	5,5938
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0239
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7358

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%
05/05	0,6112%

A PARTIR DE 04/05/12	
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%
04/05	0,6102%
05/05	0,6112%

TR

30/03	0,1466%
31/03	0,1093%
01/04	0,0821%
02/04	0,0821%
03/04	0,1094%
04/04	0,1097%
05/04	0,1106%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

A incrível expansão de 54,5% do Santos Dumont

Infraero revisa capacidade do aeroporto. O terminal, que tinha condições de receber 9,9 milhões de passageiros por ano, passou a poder atender 15,3 milhões. Especialistas têm dúvidas sobre novos números

GLAUCE CAVALCANTI, BRUNO ROSA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O debate sobre soluções para os aeroportos do Rio tem um novo dado sobre a mesa. Esta semana, a Infraero, responsável pelo Santos Dumont, revisou a capacidade do terminal de 9,9 milhões para 15,3 milhões de passageiros por ano, ou mais 54,5%.

A informação foi atualizada no site da Infraero após reportagem do GLOBO, publicada na terça-feira, mostrar que o aeroporto estava trabalhando acima da capacidade, com 10,17 milhões de passageiros em 2022. A Infraero explicou que a "definição da capacidade de processamento de passageiros tem relação com a demanda, que varia entre horários de pico e de baixo fluxo". E que segue os critérios estabelecidos pela Associação Internacional do Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês).

O cálculo, explica a Infraero, considera a operação no teto da capacidade, até 12 horas de pico de movimento ao longo do dia. Em cada hora-pico é possível processar 3.646 passageiros, entre embarques e desembarques. "A capacidade de até 10 milhões de passageiros corresponde à baixa intensidade de uso", informou a Infraero por meio de nota, frisando que não houve saturação do aeroporto em 2022.

INVESTIMENTOS

A estatal diz que foram investidos R$ 55 milhões nos últimos seis anos, desde a reforma da pista em 2019 até o embarque 100% digital por biometria, no ano passado. São fatores que reforçaram a capacidade "em níveis adequados em conforto aos passageiros e segurança das operações", diz a nota.

Essa nova capacidade não foi citada nas reuniões do grupo de trabalho criado pelo governo para discutir soluções para Santos Dumont e Galeão, afirma Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

— Esse número nunca foi apresentado. Qual a justificativa para esse aumento repentino? Isso gera dúvidas sobre a verdadeira capacidade do Santos Dumont e como toca a segurança dos passageiros.

A Infraero diz que não faz parte do grupo de trabalho.

O novo governo reativou em fevereiro o grupo de trabalho com Ministério de Portos e Aeroportos, governo do Estado e prefeitura do Rio, sob coordenação da Secretaria Nacional de Aviação Civil.

O Santos Dumont foi retirado da 7ª rodada de leilões de aeroportos sob a justificativa de que era preciso estudar o impacto para o Galeão.

Segundo Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, o Santos Dumont já atingiu o patamar de antes da pandemia, entre 9 e 10 milhões de passageiros por ano. Já o Galeão passou de 17 milhões para entre 3 milhões e 4 milhões.

— Essa quantidade não foi absorvida pelo Santos Dumont. A culpa é da economia do Rio, que não é mais a porta principal de turismo do país — explicou ele, que estranhou o aumento de capacidade para 15,3 milhões.

De acordo com uma fonte do setor, o Santos Dumont, pela classificação que tem na Iata, pode ter cerca de 10 milhões de passageiros. Segundo ela, a limitação da pista restringe o número de passageiros. São 23 movimentos por hora, representando 10 milhões de usuários. Segundo essa fonte, esse é o número para um serviço razoável dentro do padrão brasileiro. "É claro que se aumentar o número, reduz a qualidade do serviço", diz.

A Anac afirma que os voos foram autorizados de acordo com a capacidade declarada pelo aeroporto e que essa declaração é de responsabilidade do operador aeroportuário. Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos não respondeu.

ANA BRANCO/3-4-2023

No limite. Movimento no aeroporto Santos Dumont voltou ao patamar de antes da pandemia, diz especialista

Governo recua da ideia de leiloar Galeão com Resende

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Menos de dez dias depois de o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, sugerir em entrevista ao GLOBO uma nova concessão para o Galeão, em conjunto com o aeroporto de Resende, no Sul Fluminense, a ideia foi descartada pela sua própria equipe.

Segundo interlocutores do ministério, técnicos chegaram à conclusão de que a medida poderia levar à judicialização, porque o leilão do Galeão teve empresas concorrentes que perderam a disputa. Elas poderiam se sentir prejudicadas, já que a relicitação seria feita em novos termos, e recorrer aos tribunais.

Uma reunião entre os governos federal, estadual e prefeitura do Rio foi agendada para o dia 24, para discutir o assunto. O Ministério de Portos e Aeroportos acena com uma nova análise, mais robusta, de reequilíbrio econômico da concessão do Galeão. Mas quer também incentivos por parte do governo estadual, principalmente em forma de redução de ICMS, para manter a Changi, o grupo de Cingapura que administra o aeroporto.

A avaliação atual, dizem essas fontes a par do assunto, é de que mesmo que todos os voos do Santos Dumont fossem transferidos para o Galeão, o aeroporto não se sustentaria financeiramente.

O Galeão foi leiloado em 2013, por R$ 19 bilhões, com ágio de 294%. Mas o ritmo de crescimento do setor aéreo no país não se confirmou, com crises na economia e a pandemia, que derrubaram o volume de passageiros e as receitas projetadas. A Changi tem 51% da concessionária RIOgaleão e a Infraero, 49%.

Em fevereiro de 2022, a RIOgaleão decidiu devolver a concessão. Em fevereiro deste ano, porém, o grupo voltou atrás e decidiu permanecer no terminal, mas com a tentativa de renegociação do contrato.

Lula nomeia cinco ministros para conselho da hidrelétrica de Itaipu

Entre os indicados, estão Haddad e Rui Costa. Presidente exonerou nomes da gestão Bolsonaro

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal exonerou ontem os indicados da gestão Jair Bolsonaro que integravam o Conselho de Administração de Itaipu Internacional. O colegiado da parte brasileira, responsável pela governança da hidrelétrica binacional, agora é composto, em sua maioria, por ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre as estatais, Itaipu é a que melhor remunera um conselheiro: R$ 27 mil mensais, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Eles participam apenas de uma reunião a cada dois meses.

A indicação para conselhos de administração é uma forma tradicional de aumentar os rendimentos de membros do governo, já que a remuneração para os integrantes desses colegiados — batizada de jeton — não entra no cálculo do teto salarial.

Entre os exonerados por Lula está o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, envolvido no escândalo das joias recebidas por Bolsonaro.

Também perderam os cargos no conselho a ex-governadora do Paraná Cida Borghetti, os ex-ministros Carlos Alberto França (Relações Exteriores), Célio Faria Júnior (ex-Secretaria de Governo) e Adolfo Sachsida (ex-ministro de Minas e Energia); além de José Carlos Aleluia (ex-deputado) e Fernando Simas Magalhães (diplomata).

Já os nomeados por Lula são os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (Gestão) e Mauro Vieira (Relações Exteriores) e o ex-deputado Michele Caputo Neto.

Na quarta-feira, o presidente Lula se reuniu com o diretor de Itaipu, Ênio Verri, e decidiu sobre os nomes para o conselho.

CAIO CORONEL

Itaipu. Conselheiros participam de uma reunião a cada dois meses

Desde outubro, houve mais de 500 mil demissões globalmente

Levantamento aponta vagas fechadas em praticamente todos os setores, das 'big techs', com o maior número de cortes, aos bancos

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

Com o plano de demitir até 36 mil trabalhadores, o banco suíço UBS vai se tornar a empresa com os maiores cortes de empregos globalmente nos últimos seis meses. A onda de demissões em grandes companhias, que começou no fim do ano passado, não está diminuindo: é o pior início de ano desde 2009, com 52 mil demissões em apenas uma semana, em janeiro.

Nos calcanhares do UBS, a Amazon anunciou, no fim de março, que vai eliminar cerca de 30 mil vagas. A Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, vem logo atrás, com 21 demissões.

Estas são apenas três das 760 empresas que eliminaram 538 mil empregos entre 1º de outubro de 2022 e 3 de abril deste ano, segundo análise abrangente das demissões feita pela Bloomberg. A média dos cortes reduziu a força de trabalho das empresas em cerca de 10%. Outras 108 companhias enxugaram seus quadros sem especificar quantos funcionários foram dispensados.

'ANO DA EFICIÊNCIA'

O setor de tecnologia registrou as maiores perdas, respondendo por quase um terço do total de cortes. O argumento dos CEOs das empresas foi que haviam expandido demais a força de trabalho durante a pandemia, quando a demanda por seus serviços deu um salto.

As demissões em massa surpreenderam muitos trabalhadores do Vale do Silício, que há muito desfrutavam de salários e benefícios generosos. Os executivos prometeram aos investidores uma nova era de austeridade — o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, disse que 2023 será "o ano da eficiência".

A "carnificina" não se restringe às *big techs*. Os cortes do UBS, relatados pelo jornal suíço SonntagsZeitung no domingo, podem reduzir em até 30% a força de trabalho combinada com o Credit Suisse, que quebrou e foi comprado pelo rival. O UBS não comentou os cortes.

No mês passado, o colapso do Silicon Valley Bank já havia causado ondas de choque em uma economia enfraquecida pelos juros altos para combater a inflação — o que aumenta o risco de recessão e de mais fechamentos de vagas. O risco de demissões é maior em startups que dependem fortemente de financiamento de capital de risco para manter operações e folhas de pagamento.

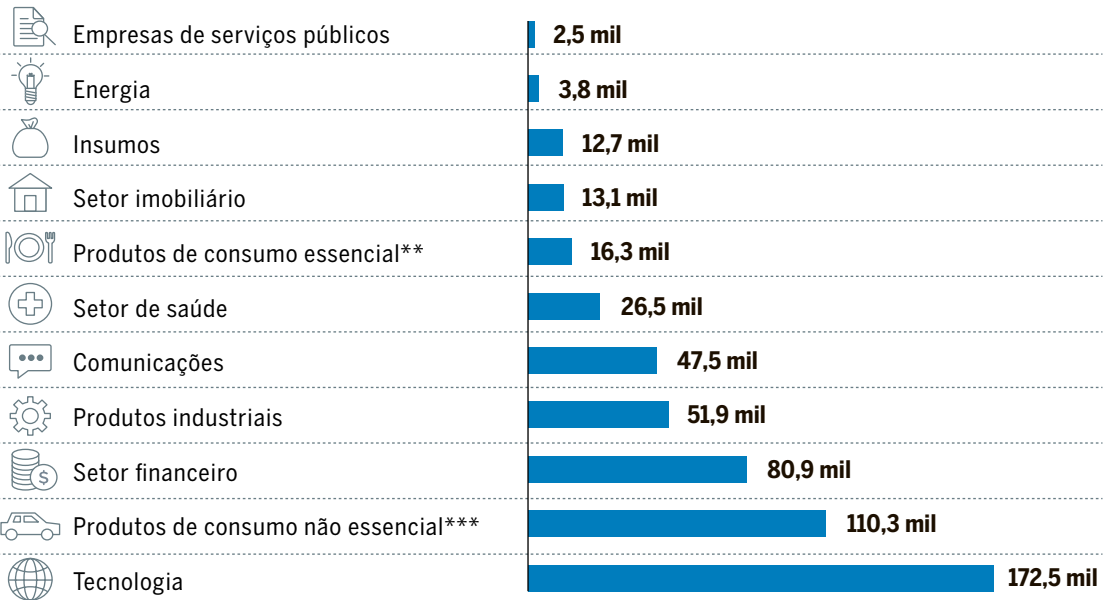
Nos setores de comunicação, finanças, saúde, imóveis e energia, a média de demissões foi tão grande ou maior, embora as perdas totais de empregos tenham sido menores. Na área da saúde, por exemplo, a redução média no número de trabalhadores foi de 21%. Só a startup Rubius Therapeutics dispensou mais de 80% de sua equipe em novembro.

O setor de bens de consumo não essencial, como eletroeletrônicos, eliminou mais de 110 mil vagas, devido à queda na demanda em meio à desaceleração da economia.

Já as empresas de energia e serviços públicos são as menos afetadas. Grandes companhias petrolíferas, como a Exxon Mobil e a Chevron, obtiveram lucros recordes e anunciaram grandes recompras de ações, depois de a guerra na Ucrânia puxar os preços do petróleo para cima.

O governo americano divulga hoje os dados de emprego de março. Economistas ouvidos pela Bloomberg projetam a abertura de quase 500 mil vagas, com o índice de desemprego permanecendo na mínima histórica de 3,6%.

760 EMPRESAS ELIMINARAM 538 MIL VAGAS

Número total de cortes desde outubro*, por setor

*Entre 1 de outubro de 2022 e 3 de abril de 2023
**Alimentação e higiene
***Eletroeletrônicos, veículos, entretenimento
Fonte: Dados compilados pela Bloomberg

Editoria de Arte

Na Europa, entrave da legislação

› Se nos EUA as demissões se multiplicam, os cortes nas big techs na União Europeia esbarraram nas proteções trabalhistas. Em alguns países, é quase impossível demitir sem negociar com sindicatos.

› Na França e na Alemanha, que têm as mais fortes leis trabalhistas da UE, o Google está em negociação com os conselhos de trabalhadores. Por lei, as empresas têm de negociar com esses conselhos antes de fazer qualquer demissão.

› Com isso, diz uma fonte, as filiais do Google nesses dois países serão as últimas a serem afetadas pelos cortes. Na França, as discussões incluem generosos pacotes de demissão voluntária.

› A Amazon também está recorrendo a pacotes de demissão voluntária, que incluem até um ano de salário. Procurado, o Google admitiu as negociações. A Amazon não quis comentar. (*Da Bloomberg News*)

ENTREVISTA

Tatiana Rosito / DIPLOMATA E ECONOMISTA

O país tem de usar a janela de oportunidade para buscar uma política industrial moderna, diz secretária de Assuntos Internacionais da Fazenda

MARCELO NINIO *Especial para O GLOBO* economia@oglobo.com.br PEQUIM

O BRASIL É UM DOS MELHORES LUGARES PARA A INDÚSTRIA VERDE

Em 2020, o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) lançou o estudo "Bases para uma Estratégia de Longo Prazo do Brasil para a China", da diplomata e economista Tatiana Rosito. O intuito era oferecer uma visão clara dos objetivos que o país deveria perseguir em suas relações com a segunda maior economia do mundo. O estudo se tornou referência no assunto. Agora Tatiana tem a oportunidade de ajudar o governo a transformar a teoria em prática, como secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. Sua nomeação foi vista como sinal de que a China terá, para o governo, um peso proporcional a sua importância como maior parceiro comercial do Brasil — o que será reforçado pela visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva àquele país, na semana que vem. Fluente em mandarim, Tatiana já chefiou o escritório da Petrobras no país, serviu na Embaixada do Brasil em Pequim e, até 2022, era consultora do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês).

Para o Itamaraty, o momento é de "relançar" as relações com a China. Em que sentido?

Por mais que as relações tenham prosseguido, e o comércio até aumentou durante a pandemia, houve uma queda enorme nos contatos interpessoais. É um relançamento também porque havia um governo em que as relações prosseguiram, mas com vários momentos difíceis, de contrariedade explícita com certas questões chinesas. O presidente Lula tem uma imagem muito positiva aqui, há uma grande expectativa. Além disso, é um momento em que a China precisa de amigos como nunca. A China precisa reforçar laços com países que considera amigos, e o Brasil é fundamental nisso.

Especialistas costumam dizer que temos uma "parceria estratégica" com a China, mas não uma estratégia por parte do Brasil. Como o governo vê isso?

Como eu disse no estudo de 2020, não é que faltasse uma estratégia para a China, faltava uma estratégia de país, e também de como a política externa se encaixava nela. Nossa diplomacia sempre andou de mãos dadas com a ideia de desenvolvimento. Acho que ficamos um pouco órfãos, em um período mais neoliberal, de instrumentos inclusivos. Agora há a necessidade de uma estratégia mais clara de país, que se reflita na política externa. EUA e a Europa passaram a ter estratégias mais claras de política industrial e tecnológica, com investimentos maciços em novas indústrias, principalmente no crescimento verde.

Títulos verdes. "É algo que pode ter um enorme interesse para o Brasil, para canalizar financiamentos", diz Tatiana

"Se pensarmos que o mundo caminha para a eletrificação e que a matriz brasileira é muito limpa, por definição torna-se atraente investir no Brasil"

Como o Brasil entra nisso?

O Brasil tem todo o potencial para ser um elo importante nessa cadeia. Cabe a nós instituir programas, como no que estamos chamando de reindustrialização verde. A ideia é que isso ocorra num lugar onde possa ser produzida energia renovável em abundância e os custos sejam baixos. O Brasil é um dos melhores lugares do mundo para isso. A ideia de reindustrialização verde é mais ampla, inclui veículos elétricos e placas solares, entre outras coisas. Se vamos ampliar muito a geração de energia renovável, passa a fazer sentido talvez produzir o material da placa solar no Brasil, e não só montar. E aí podemos nos associar a empresas que já fazem isso, na China ou em outros países.

O Brasil pode ser competitivo, apesar dos gargalos?

Se pensarmos que o mundo caminha para a eletrificação, como na produção de veículos elétricos, e que a matriz brasileira é muito limpa, por definição torna-se atraente investir no Brasil. Claro que os desafios tradicionais não sumiram, em termos de logística, de infraestrutura e do custo Brasil. Mas agora temos uma janela de oportunidade para buscar uma política industrial moderna, que possa se beneficiar das vantagens comparativas do Brasil.

Quais setores de infraestrutura no Brasil podem atrair investimentos chineses?

A China entrou em setores no Brasil em que ela tinha maior vantagem comparativa, como o elétrico. Há outros setores em que eles têm vantagem, mas não chegaram tanto, talvez ainda questões ligadas ao marco regulatório, sobretudo em ferrovias. Acho que ainda estão numa curva de aprendizado, mas há disposição em financiar. Falta a gente se organizar melhor, com um portfólio de projetos estratégicos para eles e, sobretudo, ter um diálogo mais próximo. Um gargalo importante com que temos de trabalhar é o financiamento em moeda local.

Em seu estudo de 2020, havia dúvidas se a competição entre EUA e China seria benigna ou predatória. Já está claro?

Acho que já estamos no estágio de competição predatória. Isso torna o ambiente mais difícil. Não está na natureza da política externa nem nas relações econômicas do Brasil ter um alinhamento com um lado. O que está se buscando é trabalhar de forma construtiva, com equidistância, e continuar trabalhando com parceiros que são importantes para o Brasil, tanto EUA e Europa como a China. No curto prazo, o que temos que prestar mais atenção é que está havendo dentro dessas políticas industriais americanas, um lado de reavaliação de todas as cadeias de suprimento deles. Essa rivalidade abre oportunidades, mas também traz dificuldades para nós. Grande parte dessas oportunidades está ligada à transição energética.

Essa rivalidade pode forçar o Brasil a tomar um lado?

Há indústrias mais estratégicas e ligadas à segurança nacional, mas há outras áreas em que é possível continuar ampliando a relação da China, que é também um interesse do Brasil. Por exemplo, uma área que ainda pode crescer muito é a da proteína animal.

Qual a ideia por trás dos "títulos verdes" que o governo lançará em breve?

Acredito muito no financiamento verde. O Brasil nunca lançou um bônus soberano desse tipo. Se somar tudo o que foi lançado por empresas brasileiras em *green bonds* dá algo pequeno, em torno de US$ 6 bilhões. O bônus verde lançado pelo Uruguai no ano passado, por exemplo, foi muito bem-sucedido, teve mais demanda que oferta. É algo que pode ter um enorme interesse para o Brasil, para canalizar financiamentos.

NA WEB
VIOLÊNCIA NO MÉXICO
Governo envia 8 mil militares às praias
Assassinatos em Cancún e Acapulco levam autoridades a reforçar segurança

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APELO À INFLUÊNCIA DE XI

Em visita a Pequim, Macron pede que líder chinês leve Putin a negociar com a Ucrânia

PEQUIM

Emmanuel Macron não mediu palavras na China. Em encontro com o líder chinês, Xi Jinping, realizado ontem em Pequim, o presidente francês deixou claro ao líder da segunda maior potência econômica mundial que o principal motivo de sua visita era fazer com que ele pressionasse o presidente russo, Vladimir Putin, a negociar a paz com a Ucrânia, após um ano e dois meses de conflito. Xi também defendeu negociações, mas evitou comprometer-se e pôr o peso econômico e diplomático da China no esforço.

— Sei que posso contar com você para trazer a Rússia de volta à razão e todos de volta à mesa de negociações — afirmou o presidente francês depois de lembrar o líder chinês de que "a agressão russa na Ucrânia foi um golpe para a estabilidade global".

Na visita de Estado, Macron foi recebido com todas as honras, com a Praça da Paz Celestial decorada, um passeio em frente à banda militar e a bandeira francesa pregada no edifício do Grande Salão do Povo, onde o governo chinês costuma celebrar grandes eventos políticos. Lá Xi o recebeu, diante da imponente escadaria.

— O mundo de hoje está passando por uma profunda transformação histórica — afirmou o presidente chinês a Macron, segundo nota oficial do encontro emitida por Pequim, na qual não há referência direta à Ucrânia.

'NÃO' À GUERRA NUCLEAR

Segundo a declaração chinesa, Xi lembrou que ambos os países são membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, além de "firmes defensores de um mundo multipolar e de uma maior democracia nas relações internacionais". O presidente chinês citou também a responsabilidade de ambos para "superar as diferenças e obstáculos" e "praticar o verdadeiro multilateralismo para a paz, estabilidade e prosperidade mundiais". Xi, continua a nota, "reafirmou o compromisso" chinês de "facilitar as conversas de paz e a solução política da crise ucraniana" e fez um "apelo conjunto" com Macron para que se evite que a crise saia do controle e que os países assumam o "compromisso solene de não usar armar nucleares", além de "retomarem as negociações de paz o mais rapidamente possível".

Macron acrescentou que é necessário encontrar "uma paz duradoura" na Ucrânia "que respeite as fronteiras reconhecidas internacionalmente e evite qualquer forma de escalada", segundo o comunicado do Palácio do Eliseu.

— Acho que essa também é uma questão importante para a China, tanto quanto para a França e para a Europa — declarou.

O presidente chinês sublinhou que a visita "vai dar um novo impulso e vitalidade às relações entre a China e a Europa", segundo a nota oficial de Pequim.

ADVERTÊNCIA DA UE À CHINA

Macron coordenou a sua visita com a da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que foi precedida por um discurso muito mais duro do que o dos franceses. Ambos desembarcaram em Pequim na quarta-feira, em voos separados. Uma semana antes de viajar para a China, Von der Leyen acusou o gigante asiático de tentar moldar a ordem internacional ao seu modo. Ontem, ela alertou Pequim contra uma eventual entrega de armas chinesas à Rússia — no mês passado, a Inteligência americana disse ter evidências de que a China cogitava dar esse passo.

— Contamos com a China para não entregar equipamentos militares à Rússia, direta ou indiretamente, porque sabemos todos que armar o agressor iria contra as leis internacionais e prejudicaria consideravelmente nossa relação [com a UE] — disse ela em entrevista coletiva.

Macron e Von der Leyen se reuniram com o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, pela manhã. Dirigindo-se a Macron, Li disse-lhe que era o primeiro líder de uma grande nação ocidental a ser recebido pela China após o início do inédito terceiro mandato de Xi como presidente chinês no início do mês passado.

— Isso mostra a importância das relações China-França — disse o premier em seu discurso de abertura, segundo o jornal South China Morning Post, de Hong Kong.

Nesse encontro, que serviu de preâmbulo ao encontro com Xi, Macron evocou ainda a guerra na Ucrânia e a questão do acesso das empresas francesas ao mercado chinês, "particularmente nos setores aeronáutico, agroalimentar e financeiro", segundo informou o Executivo francês por meio de um comunicado.

Por sua vez, após as declarações de Macron em Pequim, o Kremlin descartou ontem a possibilidade de a China mediar um cessar-fogo com a Ucrânia.

— Claro, a China tem um potencial tremendo e eficaz em termos de serviços de mediação. Mas a situação com a Ucrânia é complexa, no momento não há perspectiva de solução política. E, no momento, não temos outra solução senão continuar com a operação especial — disse a repórteres o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, usando o termo com que o governo russo se refere à invasão da Ucrânia.

'PARCERIA SEM LIMITES'

Xi visitou Moscou em março e, durante sua estada, o líder chinês e o líder russo — que em fevereiro do ano passado anunciaram uma "parceria sem limites" entre os dois países — mostraram uma frente unida contra os EUA e seus aliados no Ocidente. Pequim mantém o que os analistas chamam de "neutralidade pró-Rússia" no conflito.

A China divulgou em fins de fevereiro seu posicionamento sobre a guerra na Ucrânia, defendendo a integridade territorial da Ucrânia — mas sem esclarecer como o princípio se aplicaria aos territórios ucranianos anexados pela Rússia — e propondo o levantamento de sanções aplicadas a Moscou. A proposta é vaga e foi rejeitada imediatamente pelos Estados Unidos, sob a alegação de que abriria caminho para a Rússia manter os territórios anexados. *(Com El País)*

NG HAN GUAN/AFP

Diplomacia em marcha. Os presidentes da China, Xi Jinping, e da França, Emmanuel Macron, passam a guarda de honra em revista em Pequim: comunicado conjunto pedindo negociações na Ucrânia

Berlusconi tem leucemia e faz quimioterapia em hospital

Ex-premier italiano, de 86 anos, foi diagnosticado 'há muito tempo', segundo médicos, que afirmam que doença 'não é aguda'

MILÃO

Internado na unidade de tratamento intensivo (UTI) de um hospital em Milão, na Itália, por causa de uma "infecção pulmonar", o ex-premier Silvio Berlusconi, de 86 anos, começou a fazer quimioterapia. A informação foi publicada ontem pela agência de notícias italiana Ansa e confirmada depois por médicos do próprio hospital, que informaram em um boletim que o político e empresário sofre de "uma condição hematológica crônica, da qual é portador há muito tempo: a leucemia mielomonocítica crônica". O comunicado, o primeiro desde a internação, destaca que não é uma forma "aguda" da doença.

Segundo a Ansa, a primeira sessão de quimioterapia de Berlusconi ocorreu ainda na quarta-feira, logo após a internação. A agência diz ainda que o ex-premier da Itália enfrenta uma situação "complexa", mas apresenta quadro estável. A leucemia mieloide crônica é uma forma de câncer do sangue que afeta com mais frequência pessoas com mais de 60 anos e, principalmente, homens. Os médicos do empresário afirmaram que a doença não evoluiu para uma leucemia aguda e que ele está sendo submetido a um "tratamento citorredutor especializado" contra a infecção pulmonar, de acordo com o boletim assinado pelos professores Alberto Zangrillo e Fabio Ciceri.

Berlusconi deu entrada na unidade de saúde para receber tratamento relacionados a problemas cardiovasculares e para repor o nível de oxigênio no sangue. O ex-primeiro-ministro enfrenta "graves problemas de oxigenação, que têm colocado sob tensão os sistemas cardiovascular e respiratório, com risco de infeções, incluindo pneumonia", de acordo com a Ansa.

Marina e Luigi Berlusconi, filhos do ex-premier, visitaram o pai no hospital ontem. Por sua vez, a bancada do Força Itália — partido que Berlusconi lidera — no Parlamento emitiu um comunicado revelando que ele falou por telefone com o vice-premier Antonio Tajani e com o líder da legenda na Câmara dos Deputados, Paolo Barelli, na manhã de ontem. Segundo a nota, o ex-premier também falou com os demais líderes e dirigentes do partido.

O Força Itália integra a coalizão de direita que governa o país, sob liderança da primeira-ministra de extrema direita Giorgia Meloni. Ainda que não esteja atuando no Executivo, o agora senador Berlusconi participou da campanha e das negociações para formar o governo.

Hoje senador, o ex-premier permanece uma figura central da política italiana, mesmo que seu partido, o Força Itália, tenha hoje menos de 10% das intenções de voto nas pesquisas. Desde 1994 na política, Berlusconi foi primeiro-ministro por nove anos e dominou a política de seu país durante duas décadas, apesar dos escândalos sexuais e processos judiciais que mancharam sua imagem. *(Com El País)*

Lula deve anunciar volta do Brasil à Unasul

Expectativa é que reingresso ocorra na passagem dos 100 dias de governo do petista no próximo dia 10; cúpula de chefes de Estado sul-americanos está sendo preparada para final de maio, em Brasília

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Um dos anúncios que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá fazer quando completar 100 dias de governo, no próximo dia 10, será a volta do Brasil à União de Nações Sul-americanas (Unasul), confirmaram ao GLOBO fontes do governo. Cumprindo uma promessa prevista no documento elaborado pela equipe de transição que cuidou da política externa do terceiro governo de Lula, teria sido decidido anular o decreto assinado pelo governo de Jair Bolsonaro em 15 de abril de 2019 que determinou a saída do Brasil do bloco — um tratado internacional que havia sido ratificado pelo Congresso Nacional em 2011.

Paralelamente, está sendo preparada uma cúpula de chefes de Estado sul-americanos em Brasília, no final de maio, para discutir como será a nova Unasul. Perguntado sobre o assunto, o assessor internacional da Presidência da República, Celso Amorim, limitou-se a dizer que o Brasil buscará "fazer voltar uma realidade que nunca deveria ter sido interrompida". Amorim não quis ofuscar o anúncio de Lula, para o qual o Itamaraty vem trabalhando a todo vapor. Segundo fontes, os convites aos chefes de Estado sul-americanos ainda não foram enviados, mas a ideia é realizar a cúpula na última semana de maio. Serão convidados todos os presidentes da região, entre eles o venezuelano Nicolás Maduro, com quem o Brasil quer discutir como será paga uma dívida de cerca de US$ 1 bilhão da Venezuela com o país.

Consultado sobre a iniciativa, o Itamaraty não respondeu. Mas fontes diplomáticas confirmaram que, nas últimas semanas, o trabalho de análise da situação da Unasul foi intenso. O Brasil entrou formalmente para a Unasul em 2011, quando o tratado internacional de adesão ao bloco, que chegou a estar integrado por 12 países da região, foi aprovado na Câmara e no Senado. Em 2019, o governo Bolsonaro aprovou a saída do país por decreto presidencial, sem passar pelo Congresso. O governo anterior era contrário à presença do Brasil num bloco que considerava um projeto ideológico da esquerda latino-americana. Bolsonaro também retirou o Brasil da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac). Antes de assumir, Lula prometeu que o Brasil retornaria aos dois órgãos.

DÚVIDAS SOBRE FORMATO

Os únicos países que não saíram do bloco foram Bolívia, Suriname, Guiana, Peru e Venezuela. A Argentina acaba de anunciar sua volta, em plena campanha eleitoral para a sucessão do presidente Alberto Fernández. O Brasil tem feito consultas com os governos de Chile, Colômbia, Uruguai e Paraguai, entre outros, para preparar o terreno para a cúpula presidencial.

Existem ainda muitas dúvidas, entre elas, o grau de institucionalização que a nova Unasul terá. A antiga sede, em Quito, no Equador, foi desativada. O Brasil quer justamente saber quais são as diferentes posições dos demais países sobre qual deveria ser a estrutura da nova Unasul, que, na visão do governo Lula, deveria iniciar seus trabalhos retomando a cooperação em três áreas fundamentais que funcionaram muito bem no passado: saúde, defesa e infraestrutura, mas também incorporar novas áreas, como mudanças climáticas.

— Existe a vontade política total do presidente Lula, expressada desde a transição — afirma a embaixadora Gisela Padovan, secretária para América do Sul e Caribe do Itamaraty. — Nossa visão é de que a América do Sul unida terá uma força coletiva necessária no mundo multipolar em que vivemos.

A decisão de anular o decreto de Bolsonaro já estaria tomada. A saída do Brasil da Unasul gerou controvérsias porque, ao contrário de outros países como o Chile, por exemplo, essa decisão não passou pelo Congresso. Agora, para voltar ao bloco, basta anular o decreto de Bolsonaro e enviar uma comunicação aos demais países-membros informando que o Brasil está de volta. Como em 2019 não se passou pelo Congresso, agora tampouco será necessário.

Em contatos com governos da região está começando a ser discutido como será esta nova Unasul. Alguns países preferem um bloco com instituições, sede e uma infraestrutura, para alguns cara de manter. Outros são favoráveis a um esquema mais simples, similar ao da Celac, à qual o Brasil também voltou depois da chegada de Lula ao poder.

— A região continua dividida politicamente e vai seguir assim, embora se possa ter uma ilusão de que a esquerda é majoritária por haver vários presidentes identificados com esse campo. O desafio do Brasil para construir o consenso é conseguir mostrar que a Unasul não é ideológica e tem agendas concretas — explica Pedro Silva Barros, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e ex-diretor de assuntos econômicos da Unasul.

RETOMADA DA ECONOMIA

Para Silva Barros, "o Brasil e a região sofreram muito, por exemplo, por não terem se coordenado em matéria de saúde durante a pandemia".

— Uma proposta articulada em matéria de infraestrutura é fundamental para a retomada econômica pós-Covid-19 — acrescenta o economista.

Na visão de Andrea Hoffmann, professora do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade Católica do Rio de Janeiro, "a nova Unasul não pode ser igual à original".

— Em alguns casos, como saúde, será mais fácil a retomada porque a cooperação se manteve. Na área de defesa teremos de ver, dado o papel que os militares tiveram no anterior governo, poderia ser mais complicado — explica ela.

Inimigos, Arábia Saudita e Irã avançam na reaproximação

Chanceleres têm, na China, primeira reunião de alto nível entre os países desde rompimento em 2016 e prometem trabalhar pela estabilidade

PEQUIM

Os chanceleres da Arábia Saudita e do Irã se reuniram ontem em Pequim, na China, para dar continuidade à reaproximação dos dois países, no primeiro encontro entre representantes do mais alto escalão dos governos desde o rompimento diplomático em 2016. Em março, as duas nações retomaram seus laços diplomáticos após a intermediação do governo chinês.

No encontro, o chanceler iraniano, Hossein Amir-Abdollahian, e seu homólogo saudita, o príncipe Faisal bin Farhan, discutiram a reabertura das missões diplomáticas e outras questões de interesse comum e se comprometeram a trabalhar juntos para para levar "segurança e estabilidade" para o Oriente Médio. Em um comunicado conjunto divulgado após a reunião, os dois ministros também estabeleceram o compromisso de continuar trabalhando em prol da boa relação diplomática entre os países.

"As partes destacaram a importância de dar continuidade à aplicação do Acordo de Pequim e sua ativação, de forma que amplie a confiança mútua e os âmbitos de cooperação e contribua para criar segurança, estabilidade e prosperidade na região", afirma a nota.

CHANCELARIA DO IRÃ VIA AFP

Passos históricos. Os chanceleres do Irã, Hossein Amir-Abdollahian (à esquerda), e da Arábia Saudita, Faisal bin Farhan, participam de encontro em Pequim

DIPLOMACIA CHINESA

A Arábia Saudita cortou relações com o Irã em 2016 após manifestantes do país terem atacado embaixada e consulados sauditas em resposta à execução do clérigo xiita Nimr al-Nimr em Riad. O anúncio da reconciliação, em 10 de março, surpreendeu a comunidade internacional.

"[As duas partes] negociaram e trocaram opiniões com uma ênfase na retomada das relações bilaterais e medidas executivas para a reabertura das embaixadas e consulados dos dois países", afirmou o Ministério das Relações Exteriores iraniano.

Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, elogiou o encontro e destacou que os ministros "expressaram gratidão à China por sua contribuição para a promoção do diálogo".

— A China trabalhará com os países do Oriente Médio para implementar iniciativas (...) com o objetivo de promover a segurança, estabilidade, desenvolvimento, prosperidade, tolerância e harmonia — destacou Mao.

Com a retomada dos laços diplomáticos, os dois países devem reabrir suas embaixadas e consulados no prazo de dois meses e aplicar os acordos de cooperação econômica e de segurança assinados há mais de 20 anos.

O presidente iraniano, Ebrahim Raisi, deve visitar Riad em breve. Ele aceitou o convite do rei Salman da Arábia Saudita, anunciou na segunda-feira o primeiro vice-presidente do Irã, Mohamad Mokhber.

Irã e Arábia Saudita apoiam grupos rivais em diversas áreas de conflito do Oriente Médio, incluindo o Iêmen, onde os rebeldes houthis contam com o apoio de Teerã, enquanto Riad lidera uma coalizão militar pró-governo. Os dois países também disputam influência em Síria, Líbano e Iraque.

O sucesso da China na aproximação diplomática entre Irã e Arábia Saudita põe em xeque a relevância dos EUA como principal ator de influência no Oriente Médio.

Israel ataca sul do Líbano após chuva de foguetes

Defesa antiaérea interceptou maioria dos artefatos disparados no mais grave episódio do gênero desde 2006; não houve vítimas

JERUSALÉM

Israel bombardeou o sul do Líbano ontem depois de interceptar foguetes lançados dessa região em direção a seu território. A tensão na região aumentou após confrontos entre palestinos e policiais israelenses e dentro da Mesquita de al-Aqsa, em Jerusalém, durante o Ramadã, o mês sagrado para os muçulmanos. Mais de 350 palestinos foram presos nos confrontos.

O incidente de ontem, que provocou o fechamento do espaço aéreo no norte de Israel, ocorre durante a Páscoa judaica e foi o maior do gênero desde 2006: segundo o Exército israelense, foram 34 foguetes lançados do Líbano por militantes que seriam ligados aos grupos palestinos Hamas (que controla a Faixa de Gaza) ou Jihad Islâmica. As autoridades israelenses confirmaram que o ataque não foi promovido pelo Hezbollah, que é um partido político libanês que tem um braço armado, com o qual Israel travou um conflito em 2006.

— Presumimos que o Hezbollah provavelmente estava a par desses disparos, e o Líbano tem uma parte de responsabilidade. Também estamos investigando um possível envolvimento do Irã — disse o tenente-coronel Richard Hecht, do Exército israelense.

O Hezbollah não comentou o incidente, que ocorreu um dia depois do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, chegar a Beirute.

Segundo a AFP, ao menos três explosões foram ouvidas em Gaza na noite de ontem, minutos após o Exército israelense anunciar que faria bombardeios. Dois ataques foram contra um campo de treinamento do Hamas e o terceiro contra uma pequena região comandada pelo grupo armado, indicou uma fonte das forças de segurança palestinas.

Horas depois do ataque, o premier israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu que Israel revidará "cada agressão" contra o país.

— Vamos atacar nossos inimigos e fazê-los pagar o preço de cada agressão.

O premier do Líbano, Najib Mikati, condenou o disparo de foguetes a partir do país e disse que o governo se opõe à "utilização do seu território para operações que desestabilizem a situação" [entre israelenses e palestinos]. Não foram relatadas vítimas fatais.

NA WEB
MENOS QUEIMADAS
Proteção da floresta evita doenças
Ações ambientais de indígenas previnem problemas de coração e pulmão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AÇÚCAR E AFETO

Brigadeiro se sofistica e ganha novas versões; aprenda a preparar 4 delas

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Para muita gente, brigadeiro é sinônimo de festa de criança. Mas para Juliana Motter, criadora e proprietária da marca Maria Brigadeiro, em São Paulo, o doce representa muito mais. É memória e encantamento.

Juliana tinha 6 anos quando fez seu primeiro brigadeiro sob supervisão da avó. Vó Ignes, como era carinhosamente chamada, lavava roupas para fora. Com o dinheiro, ajudava no orçamento familiar. Também fazia doces para vender, com ingredientes do quintal ou feitos do zero. O leite condensado, por exemplo, era preparado com leite e açúcar, engrossado na panela.

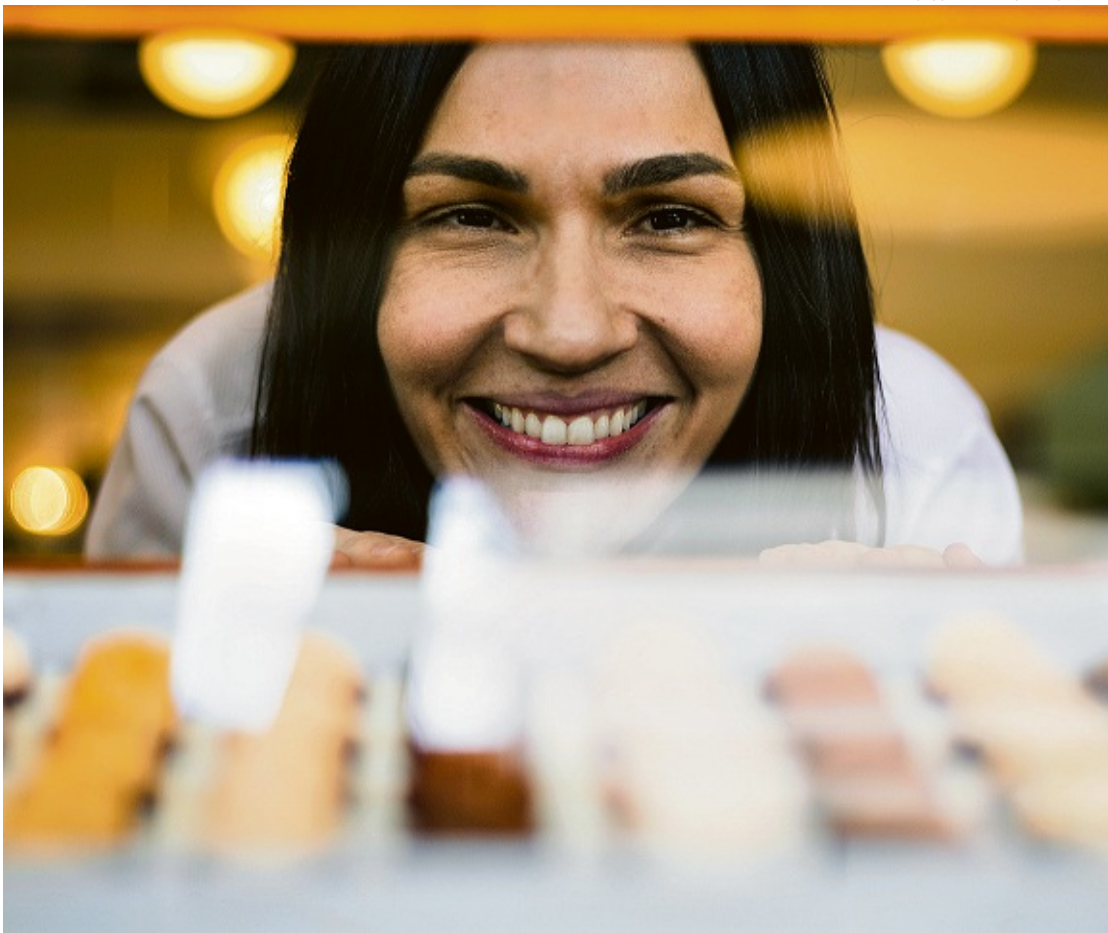
—Era inspirador transformar esses pequenos afazeres numa fonte de renda, uma verdadeira alquimia. Desde pequena quis seguir os passos dela —conta Juliana. —Como não tínhamos dinheiro e eu gostava muito de fazer brigadeiro, nas festas da escola sempre levava os doces de presente, e as crianças começaram a me chamar de maria brigadeiro. Era um bullying que acabou virando a minha marca.

A menina dos brigadeiros cresceu, se formou em jornalismo, mas nunca abandonou a sua paixão pelo doce. Sempre que podia tentava experimentar ingredientes novos e mudar a receita.

—Até pouco tempo atrás, não se ousava mexer na receita do tradicional doce de criança: achocolatado, margarina, leite condensado e granulado. Mas eu sabia que tinha futuro ali, que ele poderia se transformar em um doce para o paladar adulto, com algumas singelas mudanças —explica.

GUINADA NA VIDA

A virada de chave veio com o falecimento da mãe. A perda a fez enxergar que estava seguindo por um caminho que não queria no jornalismo. Motter, então, fez um curso de gastronomia para aperfeiçoar suas técnicas e começou a ter contato com ingredientes como chocolate belga, pistache, baunilha e avelã.

Só que, em vez de preparar os doces que os professores sugeriam, ela aprimorava as receitas de seus brigadeiros. Depois de alguns testes em festas de filhos de amigos, decidiu abrir seu próprio negócio, e assim nasceu, na garagem de sua própria casa, a primeira loja.

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Lembranças. Juliana Motter abriu sua primeira loja para celebrar o doce que aprendeu com a avó, quando tinha 6 anos

Uma das principais características da Maria Brigadeiro é o foco na matéria-prima. Juliana tem um acordo com uma fábrica de pequeno porte na Bahia que produz o cacau de forma artesanal, na mata fechada, com sombreamento natural. O chocolate é todo produzido por ela, feito com 100% da manteiga de cacau, ou seja, não tem gordura alternativa, corante e conservante. A massa do brigadeiro é preparada com chocolate 75%, o que faz com que tenha menos açúcar. E o leite condensado usado por ela é o mesmo que a avó ensinou a fazer quando a doceira tinha 6 anos de idade.

—Não se trata de gourmetizar o brigadeiro, mas acabar com o preconceito de que ele é um doce para criança. Essa imagem dificultou que ele alcançasse outros lugares e ocasiões. Brigadeiro feito com carinho sempre fica bom, eles têm uma energia que encanta qualquer um —derrete-se.

Hoje, a doceira conta com uma loja charmosa em Pinheiros, em São Paulo, de onde saem mais de 12 sabores diferentes de brigadeiro, entre eles: maracujá, fava de baunilha com cookies, doce de leite, coco fresco, limão e cupuaçu. Juliana, entretanto, não pensa em crescer porque não quer perder a "qualidade e essência".

— Meus brigadeiros são todos feitos na hora. Nunca vendi um brigadeiro do dia anterior —orgulha-se.

ORIGEM INCERTA

Há muitas teorias sobre o surgimento do brigadeiro. A versão mais consagrada é a de que o doce teria se popularizado em um contexto político: mais precisamente nas eleições de 1945, no processo de redemocratização do Brasil, após a ditadura do Estado Novo. Um dos candidatos que disputava as eleições presidenciais era o brigadeiro Eduardo Gomes, da União Democrática Nacional (UDN), e seu slogan de campanha era " vote no brigadeiro, que é bonito e é solteiro".

Comitês de senhoras da sociedade carioca promoviam encontros em prol da candidatura do brigadeiro galã e serviam um docinho ainda anônimo, feito com leite condensado, achocolatado e margarina, e confeitado com chocolate granulado. A guloseima teria caído no gosto das eleitoras, e o sucesso consagrou o nome. O político perdeu as eleições, mas o brigadeiro herdou —e honrou —a sua patente, virando um dos doces mais emblemáticos da culinária nacional.

A pedido do GLOBO, Juliana Motter selecionou quatro variações do doce para fazer em casa durante a Páscoa. Confira abaixo:

BRIGADEIRO TRADICIONAL

Rendimento: 30 unidades

Ingredientes:
1 lata (395g) de leite condensado / ½ lata (150g) de creme de leite / ½ xícara (45g) de chocolate intenso picado, com no mínimo 70% de cacau / 1 colher de sopa (6g) de cacau em pó / 1 pitada de sal

Modo de preparo: Coloque todos os ingredientes em uma panela média, de fundo grosso, e misture com um batedor de arame. Leve ao fogo baixo, mexendo sempre com uma espátula de silicone, por 8 minutos ou até desgrudar do fundo da panela. Transfira imediatamente o brigadeiro para um recipiente untado com manteiga, para interromper o cozimento. Cubra com plástico filme e deixe a massa descansar na geladeira. Com as mãos untadas com manteiga, faça bolinhas de brigadeiro de 12g e passe em raspas de chocolate ao leite. Sirva em seguida em forminhas de papel número 4.

BRIGADEIRO DE LIMÃO CRAVO

Rendimento: 30 brigadeiros

Ingredientes:
1 lata (395g) de leite condensado / 1 colher de sopa de manteiga com sal / raspas da casca de 1 limão cravo / ½ lata (150g) de creme de leite / calda de limão cravo / 100g de chocolate branco em raspas para confeitar

Ingredientes - Calda de limão cravo:
20ml de caldo de limão cravo peneirado / 20g de açúcar

Modo de preparo: Prepare a calda de limão. Numa panela pequena, coloque o caldo de limão e o açúcar e leve para cozinhar em fogo baixo por 5 minutos, ou até reduzir. Apague o fogo e reserve. Numa panela média, coloque o leite condensado, a manteiga e leve para cozinhar em fogo baixo, mexendo com uma espátula de silicone até ferver, por 5 minutos.
Adicione o creme de leite e continue mexendo, fazendo movimentos circulares com a espátula, até a massa de brigadeiro engrossar e começar a desgrudar do fundo da panela, de 8 a 10 minutos). Para saber se está no ponto certo de enrolar, faça o teste da espátula: pegue um pouco de massa com a espátula, levante e solte. Ela deve cair formando blocos.
Desligue o fogo e misture a calda e as raspas de limão. Transfira o brigadeiro para a travessa e deixe esfriar na geladeira por pelo menos uma hora, coberto com filme plástico. Unte as mãos com manteiga. Com uma colher de chá, retire uma porção de brigadeiro e enrole formando uma bolinha de aproximadamente 12 g. Passe cada brigadeiro nas raspas de chocolate branco e acomode em forminhas de papel número 4. Sirva em seguida.

BRIGADEIRO DE 3 LEITES

Rendimento: 30 brigadeiros

Ingredientes:
1 lata (395g) de leite condensado / 1 colher (sopa) de manteiga com sal (20g) / ½ lata (150g) de creme de leite / 2g de sal refinado / 45g de coco fresco / 2 colheres (sopa) de leite em pó integral (20g) / 100g de leite em pó para confeitar

Modo de preparo: Dissolva o leite em pó no creme de leite e reserve. Numa panela média, coloque o leite condensado, a manteiga e leve para cozinhar em fogo baixo, mexendo com uma espátula de silicone até ferver, por cerca de 5 minutos. Retire essa mistura do fogo, adicione o creme de leite com o leite em pó e misture bem com um batedor de arame até incorporar bem à massa. Volte a panela ao fogo e continue mexendo, fazendo movimentos circulares com a espátula, até a massa de brigadeiro engrossar e começar a desgrudar do fundo da panela. Esse processo deve levar entre 8 e 10 minutos.
Para saber se está no ponto certo de enrolar, faça o teste da espátula: pegue um pouco de massa com a espátula, levante e solte, ela deve cair em blocos.
Desligue o fogo e transfira o brigadeiro para uma travessa untada com manteiga e deixe esfriar na geladeira por pelo menos uma hora.
Se tiver tempo, o ideal é deixar o brigadeiro na geladeira de um dia para o outro, para aderir melhor o confeito.
Enrole os brigadeiros: unte as mãos com manteiga e com uma colher de chá pegue uma porção de brigadeiro e enrole formando uma bolinha de aproximadamente 15 g. Passe cada brigadeiro no leite em pó e acomode em forminhas de papel número 4. Sirva em seguida.

BRIGADEIRO DE ESPECIARIAS

Rendimento: 30 brigadeiros

Ingredientes:
1 lata (395g) de leite condensado / ½ lata (150g) de creme de leite / ½ xícara (45g) de chocolate intenso picado, com no mínimo 70% de cacau / 1 colher (sopa) de cacau em pó / 1 colher (chá) de canela em pó / 1 colher (chá) de cardamomo em pó / 1 colher (café) de cravo em pó / 1 pitada de sal / 100g de cacau em pó para confeitar

Modo de preparo: Coloque todos os ingredientes em uma panela média, de fundo grosso, e misture com um batedor de arame. Leve ao fogo baixo, mexendo sempre com uma espátula de silicone, por 8 minutos ou até desgrudar do fundo da panela. Transfira imediatamente o brigadeiro para um recipiente untado com manteiga para interromper o cozimento. Cubra com plástico filme e deixe a massa descansar na geladeira. Com as mãos untadas com manteiga, faça bolinhas de brigadeiro de aproximadamente 3 cm (14g) e passe no cacau em pó. Sirva em seguida em forminhas de papel número 4.

RECEITA DE MÉDICO

Marianne Pinotti
Ginecologista, obstetra e mastologista

Alvorada de um novo governo

Me lembro de meu pai, Dr. Pinotti, sempre que se iniciava um novo governo, produzindo um artigo sobre saúde pública, que em geral era publicado e, quero crer, aproveitado pelos novos dirigentes. Hoje assumo parte dessa responsabilidade, já que nos últimos 30 anos como médica da mulher acompanho as vitórias e perdas do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente nessa área.

Vale relembrarmos a opção corajosa que o Brasil fez após a promulgação da Constituição Cidadã de 1988, ao instituir o maior sistema público de saúde do mundo, que deveria garantir a universalização, a equidade, a integralidade de suas ações através da descentralização e do controle social. "Antes do SUS era a barbárie", diz Drauzio Varella. Trabalhadores sem registro eram tratados como indigentes e atendidos pelas Misericórdias como cidadãos de segunda classe.

Na primeira década do SUS houve uma melhora na maioria dos indicadores, incorporação dos desassistidos, aumento de orçamento, tendência de queda nos índices de mortalidade, de desnutrição. A partir dos anos 1990 ocorre a chamada contrarreforma, a instituição de um estado liberal dominado pelo capital, e com isso houve a retirada de responsabilidade do estado sobre a saúde. Temos então uma saúde de pobre para quem depende do SUS e de excelência para quem pode pagar.

O SUS resiste, mas retraiu-se, recentralizou-se e foi virando uma série de programas verticais, fragmentados, que confundem e impedem a atenção integral e continuada e o acesso universal. Nos últimos quatro anos, veio o golpe fatal, de um governo que negou a pandemia, a vacina, a ciência, destruiu as fontes financiadoras de pesquisa, a residência médica, a saúde indígena, a saúde mental. Perdemos a organização das Redes de cuidado, do Programa de DST/HIV, Farmácia Popular, não ficou nada em pé! Houve o ressurgimento de sarampo, diminuição trágica das taxas de vacinação, e o risco de retorno de doenças erradicadas como a paralisia infantil.

Na pandemia, apesar dos "heróis do SUS" terem lutado bravamente, tivemos um resultado muito ruim. O Brasil registrou 11% dos óbitos pela Covid-19, apesar de representarmos 2,7% da população mundial. Faltou comando geral, faltou Ministério e ministro da Saúde, faltou Presidente da República orientando vacinação, isolamento e cuidados... Difícil calcular quantas das 700 mil vidas poderiam ter sido poupadas.

> ***Nísia Trindade, já em seu discurso de posse, demonstrou conhecimento do SUS e respeito aos profissionais de saúde e aos mais vulneráveis***

Nesse período, a mortalidade materna aumentou de 56,5 por 100 mil, em 2018, para 107,5, em 2021, número que nos faz retroceder quase 40 anos. As internações por desnutrição em crianças menores de 1 ano passaram de 75 por 100 mil, em 2011, para 113, segundo a Fiocruz. Uma verdadeira tragédia que compromete o futuro de uma geração e nos envergonha.

Mas tenho muita fé no recomeço. Os desafios para nossa ministra da Saúde, a primeira mulher a ocupar este cargo, são imensos. A Dra. Nísia Trindade, já em seu discurso de posse, demonstrou um profundo conhecimento do SUS, respeito aos profissionais de saúde, aos conselhos e principalmente à população brasileira mais vulnerável. Escolheu seus secretários com base na ciência e gestão pública competente.

Finalizo usando uma frase que meu pai repetia: "Precisamos saltar o fosso entre tudo o que sabemos e podemos fazer e o pouco que fazemos, principalmente para quem depende do sistema público de saúde". Esse segue sendo o sonho de minha vida? Saúde não é coisa barata, muito menos simples, e não é possível fazer milagres. Precisamos de uma política que se desprenda dos jogos político-partidários, com princípios universais e prática nacional, não apenas reagindo aos fatos de forma emergencial, mas com programação estrutural que se antecipe a eles para garantir a ética e eficiência de todo o sistema.

Abordagem da dependência divide ministérios

Enquanto Saúde busca apoio para retomar ênfase nos Centros de Atenção Psicossocial, Desenvolvimento Social defende continuidade das Comunidades Terapêuticas, que não contam com fiscalização do SUS

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social têm adotado diretrizes diferentes — e até antagônicas — para o tratamento de dependentes químicos no país. Enquanto a Saúde tenta retomar a abordagem sem privação do convívio social, com viés mais humanizado, o Desenvolvimento, responsável pela política antidrogas, defende internação, disciplina e espiritualidade.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, se comprometeu a adotar políticas de saúde mental alinhadas aos princípios da reforma psiquiátrica, em oposição a modelos de isolamento. Com abordagem contrária, as Comunidades Terapêuticas (CTs), sob alçada do Desenvolvimento Social, de Wellington Dias, se tornaram a principal alternativa de tratamento ao uso abusivo de álcool e drogas nos últimos anos.

EDILSON DANTAS/4-8-2021

Comunidades. Usuários de crack em São Paulo; cerca de 600 instituições terapêuticas são mantidas com financiamento público hoje, operando em um "limbo legislativo", na opinião de especialistas

Entidades privadas sem fins lucrativos, as CTs internam dependentes químicos, em períodos entre três a 12 meses. Uma das principais características é utilizar o modelo de abstinência. A maioria das instituições é ligada a algum movimento religioso.

Na contramão, o SUS acolhe dependentes químicos e seus familiares em Centros de Atenção Psicossociais (Caps), sem retirada do cotidiano. O modelo, defendido pelo Ministério da Saúde, envolve psicoterapia, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias e artísticas, orientação e acompanhamento do uso de medicação, além de atendimento domiciliar e aos familiares.

O ministério de Wellington Dias destina cerca de R$ 214 milhões do orçamento de 2023 para a área de "redução da demanda de drogas", valores que, na prática, são direcionados às CTs. Cerca de 600 instituições são mantidas com dinheiro público e deverão ter seus contratos renovados ao longo do ano.

— Não há uma rede adequada de políticas para as drogas no SUS. Sejamos sinceros, os Caps são um passo incompleto. É preciso dar passos mais largos — afirmou Dias em evento sobre políticas contra drogas, em março.

CUIDADO INTEGRAL

Nísia Trindade discorda que a rede seja inadequada ou um passo incompleto. Segundo a ministra, a pasta trabalha para revogar medidas que impeçam o crescimento dos Caps.

— A agenda da saúde mental voltará a se alinhar com a reforma psiquiátrica brasileira e as produções coletivas da luta antimanicomial, garantindo políticas de cuidado integral e humanizado para a população — anunciou durante sua posse.

O modelo das Comunidades Terapêuticas foi incorporado à rede pública de atenção em 2011, na gestão de Dilma Rousseff. Sua linha de financiamento foi criada dentro do extinto programa Crack, É Possível Vencer. Na época, a ideia era que as comunidades integrassem a Rede de Atenção Psicossocial (Raps), dentro do SUS. A política acabou migrando para a Justiça, e, no governo de Jair Bolsonaro, para a Cidadania (hoje Desenvolvimento Social).

O departamento de apoio a CTs foi criado em meio à pressão de entidades religiosas e acenos do governo a esse eleitorado. A nova estrutura, no entanto, não foi bem aceita por organizações de saúde mental.

— As CTs ficam num limbo legislativo. Não obedecem a uma legislação regulamentada com um tipo de atendimento claro com profissionais de saúde, ao mesmo tempo que o detalhamento do Conselho Nacional de Assistência Social não as considera um serviço de serviço social — resume a presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme), Ana Paula Guljor.

Para Wellington Dias, no entanto, cerca de 15 mil brasileiros são acolhidos nas comunidades, que têm mostrado "bons resultados".

— Queremos seguir a ciência e as experiências com bom resultado. É uma política em construção, e celebrará parcerias com quem puder ajudar. Todas as opiniões serão consideradas e debatidas com os órgãos públicos — disse ao GLOBO.

ESVAZIADOS

Os Caps do SUS não têm aumento de recursos desde 2011. Já o investimento público das CTs foi intensificado na gestão de Bolsonaro. Em 2019, o número de unidades beneficiadas foi de 280 para 497. A contratação das instituições é feita sem licitação ou concorrência pública. Para conseguir financiamento, a comunidade deve cumprir exigências de resoluções da Anvisa, entre elas ter aprovação da vigilância sanitária local, treinamento de pessoal e boa estrutura física.

— As comunidades terapêuticas aparecem como uma solução pouco complexa para um problema social que deve ser lidado com uma multiplicidade de ações — analisa Guljor.

Como estão fora da alçada da Saúde, as CTs não precisam passar por controle e fiscalização do SUS. Também não é obrigatória a atuação de profissionais de saúde. Em recomendação do Conselho Nacional de Saúde de janeiro, conselheiros nacionais reivindicam que o assunto seja tratado no ministério.

Mesmo com as pressões, o representante da Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas (Confenact), Egon Schluter, não teme possível suspensão:

— Tivemos três reuniões com o Ministério do Desenvolvimento no início do ano. Ficou acertado o pagamento das parcelas atrasadas e a renovação dos contratos.

Quatro estados do país vivem alta de casos da síndrome mão-pé-boca

Ao menos quatro estados do Brasil já registraram surto da síndrome mão-pé-boca, causada pelo vírus *Coxsackie* e altamente contagiosa. No fim de março, o Rio Grande do Sul lançou uma nota informativa depois de mais de 210 casos em 15 municípios. Em São Paulo, algumas escolas e creches suspenderam as aulas frente ao aumento de registros. Cidades de Minas Gerais e Santa Catarina também notificaram ocorrências da doença.

O vírus *Coxsackie* é da família dos enterovírus (que afetam o trato gastrointestinal) e acomete principalmente crianças, geralmente abaixo dos 5 anos. Como o nome sugere, a doença causa lesões nas mãos, pés e boca.

A transmissão é direta ou indireta, através do contato com o vírus em secreções respiratórias (como espirro e tosse) ou em fezes de pessoas infectadas. O contato com pessoas e superfícies contaminadas também podem levar ao contágio.

Os sintomas são febre alta, manchas vermelhas com vesículas branco-acinzentadas no centro na região da boca, amígdalas e faringe, podendo evoluir para ulcerações dolorosas.

O NA WEB
'ROLEZINHO' NA PONTE
Polícia Rodoviária apreende 15 motos
Segundo investigação, o grupo tinha como destino a Zona Sul do Rio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RASTRO DE VIOLÊNCIA

Guerra do tráfico mata inocentes e aterroriza Madureira

REPRODUÇÃO

Tragédia. Ester foi atingida quando saía da escola

REPRODUÇÃO

Vítima. João Vitor Brander estava na hora do almoço

FABIANO ROCHA

Dor. Thamires Assis, no Instituto Médico Legal (IML), abraça o urso de pelúcia da filha, Ester, de 9 anos, vítima de bala perdida durante confronto de facções rivais no morro do Cajueiro, em Madureira

FELIPE GRINBERG E GIULIA VENTURA
granderio@oglobo.com.br

Mãe de Ester de Assis Oliveira, de 9 anos, Thamires Assis passou a manhã de ontem no Instituto Médico Legal (IML) agarrada ao urso de pelúcia da filha. Durante as três horas que esteve no local para liberar o corpo da criança, não soltou o brinquedo e repetia "minha menininha" e "quero ela comigo". Ester foi morta anteontem no Morro do Cajueiro, em Madureira, Zona Norte do Rio, um dos bairros mais populosos da cidade, após uma tentativa de invasão de traficantes rivais do Complexo da Serrinha. Durante os confrontos, o entregador de gás João Vitor Pereira Brander, de 19 anos, também foi morto. Outras três pessoas, que não tiveram suas identidades reveladas, foram baleadas.

A menina passou a quarta-feira na escola municipal Astolfo Rezende, participou de um lanche coletivo para comemorar a Páscoa, fez vídeos e posou para fotos ao lado de colegas. Ao sair do colégio para a casa no Morro do Cajueiro, andou pouco mais 450 metros até ser atingida com um tiro na cabeça no momento em que traficantes da Serrinha tentavam invadir a comunidade que Ester morava. As favelas são separadas apenas pela Avenida Edgard Romero, a principal do bairro, onde ficam as estações do BRT e o Mercadão de Madureira.

Após ser atingida, a menina foi levada ao Hospital Getúlio Vargas, na Penha, mas não resistiu. Ela será sepultada hoje no Cemitério do Irajá. Dados da ONG Rio de Paz apontam que ela foi a quarta criança morta por bala perdida esse ano no estado.

João Vitor, a segunda vítima fatal do confronto das facções rivais anteontem, trabalhava com entrega de botijão de gás na comunidade e era morador de Irajá, também na Zona Norte. O rapaz estava no horário de almoço quando foi atingido e morreu no local. Testemunhas ouvidas pelo GLOBO dizem que os traficantes atiraram contra os moradores.

— A gente estava na rua. Os caras da Serrinha chegaram atirando em todo mundo. O João Vitor é um cara que não tenho nem palavras para descrever. Todos estão em choque. Menino honesto, trabalhador, família. Nunca foi traficante. A guerra em Madureira não para. É lamentável, você anda na rua com medo — diz a testemunha.

GUERRA PELO CONTROLE

Questionada, a Polícia Militar não respondeu se a inteligência da corporação identificou a movimentação dos traficantes para a invasão do Cajueiro. Em nota, a PM apenas disse que intensificou o policiamento na região e atuou para o restabelecimento do trânsito na região após os protestos realizados ontem em várias vias de Madureira. A Delegacia de Homicídios investiga as duas mortes no confronto. Os demais casos serão apurados pela 29ª DP (Madureira).

A disputa pelo controle das favelas da região de Madureira é antiga, mas se intensificou no último ano, segundo relatos de moradores que mais uma vez testemunharam o rastro de violência dessa guerra. Em 2016, no domingo de Páscoa, Ryan Gabriel Pereira dos Santos, de 4 anos, foi morto ao ser atingido por uma bala perdida enquanto brincava com o avô na calçada, no Morro do Cajueiro. Na ocasião, também houve uma tentativa de invasão de uma quadrilha rival.

LUCAS TAVARES

Reforço. PMs na pista exclusiva do BRT na Avenida Edgard Romero, após protestos fecharem as ruas de Madureira

LOCAL DO CONFRONTO

Fontes: Mobi Rio e Centro de Operações Rio

O tráfico de drogas na Serrinha é comandado por Wallace de Brito Trindade, conhecido como "Lacoste", que também domina as favelas Fazenda, Patolinha, São José e Dendezinho. Ele é integrante da facção Terceiro Comando Puro e teria se aliado a milicianos da região.

Já a Favela do Cajueiro tem um homem conhecido como Graveto no comando, membro do Comando Vermelho, uma facção rival. Ele teria sido indicado por Edgar (Doca), que controla o tráfico no Complexo da Penha, para comandar os negócios do grupo criminoso na comunidade.

PROTESTO POR MORTES

Ontem, um protesto pelas mortes fechou diversas ruas de Madureira próximas a favela do Cajueiro. Alguns manifestantes colocaram fogo em objetos na rua e outros pararam os ônibus que circulavam na região e furtaram as chaves dos veículos. Na Rua Conselheiro Galvão, outra movimentada do bairro, ao menos dez ônibus tiveram as chaves roubadas. Os coletivos ficaram por algumas horas abandonados nas ruas até serem rebocados.

Testemunhas relataram ao GLOBO que dez motociclistas mandaram o motorista da linha 685 (Irajá x Méier) atravessar o veículo na Conselheiro Galvão para bloquear a passagem de outros carros. Depois, um deles entrou no coletivo, puxou a chave e a jogou num bueiro. Para conseguir recuperá-la, funcionários da empresa de ônibus arrebentaram a tampa do bueiro com a ajuda de um reboque e a "pescaram" com um imã.

Três ônibus do corredor Transcarioca do BRT, na Avenida Edgard Romero, também tiveram as chaves furtadas. Segundo a Mobi-Rio, que administra o sistema, a janela de um deles foi quebrada pelos passageiros para conseguirem sair. Por quase cinco horas as linhas (Galeão x Manaceia) e (Alvorada x Penha) tiveram a circulação interrompida.

Com as vias fechadas, alguns motoristas usaram a pista exclusiva do BRT para deixar a região. Equipes da PM também ocuparam a calha para dispersar os manifestantes, e utilizaram bombas de efeito moral.

Gerente de um restaurante na Barra da Tijuca, Lucas Cavalcante aguardava a reabertura da estação Otaviano para ir ao trabalho.

— Mandei foto para o meu patrão. Estou desde meio-dia aqui, e vim lá do Marambaia (Irajá) andando. Isso aqui é uma guerra — disse.

Colaboraram Carmélio Dias e Roberta de Souza

Justiça marca júri de casal acusado de tentativa de homicídio

Lucas da Costa e a atriz Bianca Nery Fares são acusados de atacar a facadas o médico Fabiano Serfaty, há sete anos, no Leblon

FOTOS DE FERNANDO LEMOS/ 03-04-2016

Por ciúme. Lucas é acusado de agredir e imobilizar o médico

Ataque. Bianca Nery Fares vai responder por desferir facadas

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A Justiça marcou para 31 de agosto deste ano, às 13h, o julgamento dos dois acusados de tentarem matar o médico Fabiano Serfaty em uma rua no Leblon, Zona Sul do Rio, há sete anos. A decisão estabelecendo data para o júri popular da atriz Bianca Nery Fares e de Lucas Silveira da Costa foi dada pelo juiz Daniel Werneck Cotta, do 2º Tribunal do Júri da capital, após o GLOBO mostrar que os acusados ainda não tinham sido julgados.

Na terça-feira, a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça havia informado que por pendências de diligências no processo, a sessão não tinha sido marcada, mas não especificou quais seriam. Já o advogado dos réus, Alberto Louvera, afirmou que não havia qualquer empecilho processual para que o julgamento tivesse data determinada.

Na decisão marcando a sessão, o magistrado não cita pendências para que o julgamento ocorra, solicitando apenas a intimação das testemunhas e que seja anexado ao processo a folha de antecedentes criminais atualizada dos réus.

Lucas é acusado de ter agredido e imobilizado o médico, e Bianca, de ter desferido as facadas contra a vítima. O caso aconteceu em 1º de abril de 2016. Vídeos mostram o casal correndo atrás de Fabiano, que é derrubado pelo rapaz. Enquanto ele agride a vítima, Bianca ataca o médico com uma faca. Fabiano sofreu ao menos três perfurações. Naquele dia, o médico havia saído de um bistrô, no Jockey, e seguiu para o Leblon. Na volta para casa, ele foi abordado por Lucas, que o acusou de ter olhado para Bianca.

Em dezembro de 2017, a Justiça determinou que os dois sejam julgados no Tribunal do Júri por tentativa de homicídio duplamente qualificado — por motivo fútil e com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima. O advogado deles tentou reverter a decisão no Tribunal de Justiça do Rio a fim de evitar o júri, mas o último recurso foi negado em outubro de 2019.

No dia 19 de dezembro, o advogado de Serfaty, Luís Cláudio Ferreira da Costa, indicou cinco testemunhas. Já a defesa dos réus solicitou, além da intimação de duas testemunhas, o envio de um ofício ao 23º BPM (Leblon) para que fossem localizados os dois policiais que estavam de serviço no horário do crime. O médico diz que foi socorrido por um PM que impediu sua morte, mas o advogado de Lucas e Bianca alega que esse militar nunca foi identificado.

MP investiga se cinegrafista e policial penal discutiram antes de briga

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

O desentendimento entre o policial penal Marcelo de Lima e Thiago Leonel Fernandes da Motta, na noite do último domingo, teria começado antes da briga que terminou com a morte a tiros do cinegrafista em um bar no Maracanã, Zona Norte do Rio. Essa é uma das linhas de investigação seguidas pelo promotor Fábio Vieira, da 2ª Promotoria de Justiça Junto ao II Tribunal do Júri da Capital, que está ouvindo testemunhas do caso desde o início desta semana. Marcelo está preso, acusado de ter assassinado a tiros Thiago e ferido um amigo dele, Bruno Tonini Moura, que foi levado para o hospital em estado grave.

Segundo o promotor, testemunhas relataram que, antes da briga no bar, Marcelo de Lima estava ofendendo torcedores que saíam do jogo entre Flamengo e Fluminense. O policial penal, que é vascaíno, teria xingado flamenguistas de ladrão e feito uma comparação, afirmando que petistas também roubavam. Ainda de acordo com os depoimentos, Thiago, que torce pelo Fluminense, interpelou o policial penal sobre os xingamentos, o que causou um desentendimento entre ambos.

Ainda de acordo com Fábio Vieira, ainda não está esclarecido se a confusão logo se estende até o bar, onde o autor fez os disparos, ou se o cinegrafista e o policial se afastam, e depois acabam se reencontrando no estabelecimento. As testemunhas contaram também que Marcelo estava extremamente alcoolizado.

— As outras circunstâncias do crime estão esclarecidas, mas a motivação é que precisamos esclarecer melhor — explica o promotor.

O policial penal foi preso em flagrante na noite do último domingo e teve a prisão convertida em preventiva após a audiência de custódia.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/30°	20°/31°	20°/31°	21°/33°	Alta
AMANHÃ	23°/29°	22°/30°	22°/30°	21°/30°	Alta
DOMINGO	22°/26°	22°/27°	22°/27°	21°/27°	Alta
SEGUNDA	22°/27°	21°/29°	21°/28°	20°/30°	Alta
TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/31°	Baixa
QUARTA	20°/29°	19°/31°	19°/31°	19°/32°	Baixa
QUINTA	20°/32°	18°/34°	18°/34°	20°/35°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m a 1,5m. Ondulação de sul-sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de vento de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Um trabalho delicado e pouco conhecido das garis

Profissionais especializadas da Comlurb são responsáveis por montar, desmontar e limpar incubadoras de maternidades do Rio

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Mínimos detalhes. A gari Amélia Campos limpa uma incubadora por fora, observada pela mãe do bebê: rotina de higienização na maternidade Leila Diniz

Há 20 anos, a gari Ana Paula Guimarães, de 37 anos, deu luz à Melissa, que nasceu prematura, aos sete meses. Pesando 1,7 kg, a bebê precisou ficar um mês na incubadora de uma maternidade pública em Campo Grande, na Zona Oeste, até poder ir para casa no mesmo bairro.

Duas décadas depois e com mais uma filha, Manuela, de 16 anos, Ana Paula faz parte de uma equipe composta por 75 profissionais da Comlurb responsáveis por um trabalho delicado e pouco conhecido pela população em três das 11 maternidades da rede municipal de saúde: a montagem, desmontagem e limpeza de incubadoras, equipamento que foi fundamental para a sobrevivência de Melissa.

— Minha filha, hoje com 20 anos, ficou um mês na incubadora da unidade neonatal do Rocha Faria. Era uma equipe terceirizada que fazia a limpeza. Hoje eu percebo a importância desse trabalho — afirma a gari. — De certa forma, a gente contribui para que nada aconteça de errado com os bebês e que eles possam receber alta logo, que é o momento mais feliz para toda mãe.

As incubadoras são equipamentos que propiciam um ambiente com temperatura controlada para crianças recém-nascidas e prematuras, consideradas fundamentais para o desenvolvimento delas. Por se tratar de bebês mais fragilizados, todos os cuidados precisam ser tomados no processo de limpeza para evitar infecções, o que torna especial o trabalho das garis treinadas por instrutores qualificados e com experiência operacional nesse tipo de atividade, que no restante da rede é feito por empresas particulares.

ROTINA DE HIGIENIZAÇÃO

Na rotina diária das equipes de higienização está a chamada limpeza concorrente, que é feita dentro da unidade neonatal, na presença das mães, e na parte externa das incubadoras, com o bebê dentro do aparelho. Na Maternidade Leila Diniz, na Barra da Tijuca, onde Ana Paula trabalha há 14 anos, a tarefa é feita pelo menos duas vezes ao dia. As profissionais usam um pano embebido em desinfetante hospitalar para cada equipamento — que é descartado após o uso, para evitar a chamada infecção cruzada.

As equipes executam também uma outra tarefa, mais complexa, que consiste na desmontagem completa das incubadoras, com retirada de todas as peças para uma higienização com água, detergente neutro e desinfetante hospitalar. O trabalho é feito numa sala separada da unidade neonatal, e acontece quando o aparelho é desocupado, seja por óbito, transferência do recém-nascido para outro setor ou unidade, na rotina de troca que acontece a cada sete dias ou alta.

O trabalho é feito por duplas e nunca dura menos do que 40 minutos. Enquanto uma profissional faz a desmontagem, outra limpa as peças menores. Após a conclusão, as partes são higienizadas com desinfetante hospitalar e recolocadas no lugar pelas próprias garis. Os equipamentos, então, são identificados com o nome da profissional e a data em que a limpeza foi realizada.

— É um trabalho essencial. Elas sabem limpar de uma forma que a gente não sabe. É uma atividade muito específica, que elas são treinadas para executar. Elas também nos auxiliam relatando que há necessidade de substituição de peças danificadas. Isso ajuda muito no processo de manutenção preventiva — explica a médica Daniele Demura Bise, coordenadora da unidade neonatal da Maternidade Leila Diniz, onde o trabalho é feito por um time de oito mulheres, duas por plantão.

Uniforme azul. Amélia (à esq.) e Poliana da Costa trabalham em dupla

'FAZEM TODA A DIFERENÇA'

As profissionais da Comlurb são responsáveis pela limpeza das incubadoras também na Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda, no Centro, e na unidade neonatal do Hospital Miguel Couto, no Leblon. Recentemente, elas foram chamadas para atuar, temporariamente, nas maternidades Carmela Dutra, no Méier, e Fernando Magalhães, em São Cristóvão, enquanto não era renovado o contrato das duas unidades com a empresa prestadora responsável pelo serviço.

— A parceria com a Comlurb vem de uma longa data. Existe um senso de pertencimento da companhia. A UTI é a joia da coroa, nosso bem mais precioso, e elas (as garis) fazem parte desse time. Podem parecer invisíveis para uns, mas são muito importante e fazem toda a diferença para a gente — aponta Fátima Penso, coordenadora médica da Leila Diniz, que possui 29 leitos e 35 incubadoras em sua unidade neonatal.

As garis responsáveis pela função são integrantes das equipes de limpeza hospitalar, que também têm homens, e, diferentemente dos garis que atuam nas ruas, com a limpeza urbana, são identificadas por um uniforme de cor azul. Todos passam pelo mesmo treinamento, inclusive os que não lidam com as incubadoras na sua rotina diária. O objetivo é facilitar a substituição de profissionais quando necessário, seja por folga, doença ou férias.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pelo bem-estar da Humanidade

A fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS), há 75 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tragédia na creche

A pergunta feita pelo GLOBO na primeira página de quinta-feira tem uma resposta fácil. O povo brasileiro, infelizmente, adora copiar tudo que os americanos fazem — de bom e ruim. E é por isso que os episódios de ataques às escolas têm se tornado mais frequentes.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Estranhas as explicações dos especialistas de comportamento sobre a ação do monstro que praticou essas atrocidades. Só se esqueceram de observar que esse desorientado não teve qualquer surto psicótico. Ele já tinha passagens pela polícia, sendo a última por uso e tráfico de drogas. Cocaína, sempre ela.

MAURO ESCOVEDO
RIO

Nova política

Quero parabenizar essa pontual e sensata decisão do Grupo Globo em não dar notoriedade aos autores desses monstruosos massacres, não publicando foto nem nome desses assassinos. Não resolve o problema em si, mas tal procedimento pode desestimular novos ataques de quem procura visibilidade e fama à custa de inocentes vidas alheias. Tal medida deveria se estender a todos os assassinos, principalmente os feminicidas, que, além do barbarismo dos seus crimes, aproveitam o seu momento ostentação de celebridade instantânea para posar nas redes sociais como macho alfa para as futuras e incautas vítimas.

ROBERTO ASSYS
RIO

Louvável a medida do Grupo Globo de não mais publicar nome e imagem de autores nem vídeos das ações dos criminosos que matam em série para chamar a atenção do público. Que todos os grupos da mídia acompanhem a decisão. Deveria ser exigido o mesmo das empresas que comandam a web. Que morram no anonimato, e que quem ousar divulgar isso seja punido.

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

Ódio à solta

Foram quatro anos de incitamento à violência, incentivo às armas e desrespeito total pelas instituições. Somente o tempo (e bota tempo nisso) para arrefecer esse quadro de degradação em que se colocou o país. A inelegibilidade por um período desse ex-presidente, titular de um discurso tosco e perverso, não resolverá o problema. É preciso que a população não mais o escolha (e a seus filhos) para qualquer cargo político. Mas não é isso que estamos vendo. Ainda há muitos de seus seguidores. Estes ainda não reconheceram ser pessoas de fácil manipulação pelas redes sociais que, espremidas, enchem o mundo de ódio pelas instituições, ferindo de morte o padrão de normalidade da sociedade.

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Democracia

Primoroso o artigo de Míriam Leitão ("Dois homens e um destino", 6 de abril). O que ela escreve não é novidade para quem defende a democracia conscientemente. A maneira, porém, como descreve o perigo que representam Trump e Bolsonaro, ou homens como eles no governo de seus países, abre os olhos para os incautos. Se você prefere a democracia, embora imperfeita, a ditaduras autoritárias e quantas vezes sanguinárias, eles são um perigo para a Humanidade.

VERA GERTEL
RIO

Juros nas alturas

Está muito certo o presidente Lula quando diz que é impossível o país crescer com a maior taxa de juros do mundo. O mesmo acham muitos economistas e 80 % do povo. Todavia, a vontade do bolsonarista Roberto Campos Neto continua prevalecendo, para o mal do país.

SYLVIO BELÉM
RECIFE, PE

Impunidade

"Pesquisa mostra que 61% das mortes cometidas por policiais não chegam à Justiça". Esse percentual atingiu absurdos 91,3% de arquivamento dentre os 1.491 casos que tiveram sigilo decretado pelo Ministério Público do Rio de 2011 a 2021, conforme o Fórum de Justiça, integrado por especialistas. À parte as antigas dificuldades operacionais e logísticas encontradas para efetivação da Justiça no Rio, a pesquisa aponta também que houve incentivo do governo do Estado do Rio "para que mortes por policiais não fossem reduzidas". Não seria o caso, então, dentre as ações para diminuir estas macabras estatísticas, o uso de câmeras nos uniformes da polícia? Essa medida tem se mostrado exitosa em São Paulo, e o Rio de Janeiro já deveria tê-la testado. Estamos perdendo tempo... e muitas vidas também.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Joias árabes

Segundo um ditado popular, o mal do malandro é pensar que todo mundo é otário. As explicações do ex-presidente Bolsonaro sobre a posse das joias presenteadas pelo governo da Arábia Saudita é digna de um aluno da terceira série ao ser flagrado em mau comportamento. A minha dúvida é se a baixa capacidade intelectual que ele aparenta em seus atos e palavras é real ou se estamos diante de um ator representando para seus apoiadores com a certeza de que será aplaudido, independentemente do texto proferido. Tudo que ele fala é um insulto à nossa inteligência.

DANIEL A. DOS SANTOS SILVA
RIO

Sala de aula

Com todo o respeito, chega ser engraçado quando vemos, ouvimos e lemos as pessoas denominadas "especialistas de notável saber", até de forma pomposa, opinar sobre o problema da violência, que vem ocorrendo com frequência preocupante. Uns se denominam educadores em vez de professores. Sabem por quê? Porque nunca entraram em uma sala de aula para ver como um docente, sobretudo de escola pública, cujas carências prementes são notórias, encara o seu dia a dia, muitas vezes, em duas ou três escolas para ganhar o pão de cada dia. Será que, se pedirem a esses "notáveis" para elaborar um plano de aula e de curso, eles saberão como fazer? Poupem-me! Sou um docente com décadas de titular de turma com, em média, 40 alunos.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Transportes

Levem o metrô, o trem ou mesmo o VLT até o Galeão que todos os problemas daquele aeroporto estarão resolvidos. Com certeza, a quantidade de passageiros iria aumentar consideravelmente, atraindo muitas empresas e novos negócios. O aeroporto internacional do Rio é um dos poucos no mundo não servidos por metrô. Mas, parece que os interesses contrários são muitos e poderosos. Chega de blá-blá-bla de BRT que, transporta mal e poucos.

PAULO LEAL FERNANDES
RIO

Flamengo

Há alguns anos, jogadores como Zico, Pelé, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e muitos outros nunca seriam colocados na reserva em jogos importantes. No Flamengo atual, vemos com frequência titulares como Arrascaeta, Gabigol, Everton Ribeiro e outros esquentando o banco, porque o técnico acha importante preservá-los em alguns jogos, no seu julgamento, de menor importância. No time de Zico campeão mundial, quem entrava em campo sempre eram os titulares, não existia isso de poupar jogadores. Na visão do técnico Vítor Pereira, um jogo da Libertadores tem menos importância que um do Carioca. Alguém vai ter que mostrar a ele as somas envolvidas nesses torneios. Nós, torcedores, não gostamos de ver o time perder, ainda mais sem uma justificativa plausível.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

O Flamengo foi muito mal na estreia da Libertadores contra o inexpressivo Aucas. Perdeu de virada em uma noite chuvosa e altitude beirando os três mil metros, sem qualquer esquema de jogo ou futebol que ameaçasse o time equatoriano. A equipe começa a dar mostras do envelhecimento de alguns atletas. Mas o que chamou mesmo a atenção foram as manifestações de poucos rubro-negros no estádio, que chamavam o treinador Vítor Pereira de "burro". Ele pode ser incompetente, mas burro, não. Fez um contrato cuja demissão representa mais de R$ 15 milhões. Pouco inteligente é quem o contratou, que divide as atividades de vice de futebol com a política. O que o Flamengo precisa é de uma oxigenada na diretoria.

CÉLIO CAMPOS
RIO

Esperança

Arquiteto e entusiasta da transformação de favelas em bairros, fiquei feliz e esperançoso ao ler a notícia de assinatura de termo de compromisso entres os governos de São Paulo e Rio Grande do Sul com a Gerando Falcões. A união de dois governadores competentes com o inquestionável Edu Lyra trará grandes benefícios para a população desassistida desses estados. Que sirva de exemplo para os demais governadores.

PAULO GERMANO S. TERRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Botafogo perde em semi da Libertadores
7/4/1973

O GLOBO
Argentina pede à OEA apoio para a questão dos rios
Colo-Colo surpreende Botafogo
Emerson, melhor tempo
Paraguai propõe Brasil em Corpus
Cartilha da doméstica: instruções na íntegra
Líder sioux vai hoje à Casa Branca
Calamidade cotidiana
Papa elogia ação de Dom Eugênio
Guerrilha metralha baileiros

O Colo-Colo, do Chile, surpreendeu o Botafogo, derrotando-o por 2x1, ontem à noite, no Maracanã, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. Mais bem estruturados, os chilenos já no primeiro tempo tiveram algumas oportunidades de marcar, mas todos os gols foram feitos no segundo. Aos 31 minutos, Caszelly abriu o marcador, e, três minutos depois, na cobrança de um pênalti de Scala em Caszelly, Valdez fez o segundo. Logo em seguida, Marinho e Lara foram expulsos. Aos 44 minutos, Ferreti, de cabeça, marcou o gol do Botafogo.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.782): 1 . 4 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . 24. **QUINA** (concurso 6.119): 14 . 29 . 38 . 61 . 70.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NO PANAMÁ — NA WEB
Terremoto interrompe partida
Tremor de 6,7 graus na escala Richter atingiu o sul do país; veja o vídeo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Prioridades absurdas

Flamengo e Palmeiras, os dois times mais poderosos do Brasil, favoritos a ganhar os principais títulos em 2023, estrearam na Copa Libertadores com derrota. Poderia ser diferente se os próprios clubes quisessem, mas ambos decidiram conscientemente reduzir suas chances de vencer Aucas e Bolívar porque escalaram times reservas com o objetivo de preservar os titulares para os campeonatos estaduais. Vamos lá, talvez seja preciso ler isso de novo, agora em voz alta, para compreender o tamanho do delírio: Flamengo e Palmeiras pouparam jogadores na estreia na Copa Libertadores porque deram preferência ao Carioca e ao Paulista.

Os contextos dos dois clubes são diferentes, claro. O Palmeiras tinha uma visita aos 3.600 metros de La Paz, em que até os titulares poderiam sofrer. O Flamengo vem de uma sequência de títulos perdidos em 2023, o que justificaria um cuidado maior com a final do Campeonato Carioca no próximo domingo. Mas são argumentos frágeis porque omitem o essencial: os estaduais não deveriam ser importantes para as duas potências que dominam o futebol brasileiro.

O Flamengo ganhou três dos últimos quatro Cariocas; o Palmeiras, dois dos últimos três Paulistas. Esses troféus são esquecidos rapidamente assim que os campeonatos relevantes começam. Dar a volta olímpica no Maracanã domingo contra o Fluminense não vai fornecer ao técnico Vítor Pereira a certeza de que não será demitido logo ali. A derrota na Libertadores, por outro lado, sim, só faz aumentar a pressão. Em São Paulo, o prestígio de Abel Ferreira e a confiança da torcida nestes jogadores não serão abalados por uma derrota para o Água Santa no final de semana. Não quando existe mais um Brasileiro, mais uma Copa do Brasil e mais uma Libertadores a serem conquistadas — com um Mundial no horizonte em dezembro.

Fla e Palmeiras pouparam jogadores na estreia na Libertadores porque deram preferência ao Carioca e ao Paulista

Flamengo e Palmeiras são favoritos a ganhar seus respectivos estaduais: um por ter vencido o jogo de ida por 2 a 0, outro por enfrentar um adversário muito inferior. A decisão de ter poupado titulares na Libertadores não altera esse panorama — mas põe em risco o futuro no torneio continental, já que fazer boas campanhas na primeira fase significa a vantagem de decidir em casa os duelos eliminatórios. O contraponto óbvio é o Fluminense. Fernando Diniz escalou o que tinha de melhor, promoveu a estreia de Marcelo e voltou de Lima com uma vitória categórica sobre Sporting Cristal — um time superior a Aucas e Bolívar. Além dos três pontos, o Fluminense faturou R$ 1,5 milhão, prêmio que a Conmebol inventou para triunfos nesta fase do torneio.

Por fim, não é um dado menor que a decisão de tratar os estaduais com mais importância do que a Copa Libertadores tenha sido tomada por dois técnicos europeus, em teoria imunes a esses exotismos. Pois Vítor Pereira parece ter se perdido em seu próprio labirinto, preso no falso dilema segundo o qual sacrificar uma partida continental aumentaria suas chances de ganhar um título paroquial — e portanto manter-se mais tempo no cargo. E Abel Ferreira, que tantas contribuições já deu ao futebol brasileiro, se rendeu ao sistema que sempre (e de maneira tão pertinente) criticou.

ALEXANDRE CASSIANO/01-04-2023

Pressão sobre Vítor Pereira volta a crescer no Flamengo

Técnico se desgasta novamente por decisões que ilustram teimosia e já geram cobranças internas da direção; declarações e postura após derrotas como a da estreia na Libertadores mantêm ambiente tenso

Instabilidade. Vítor Pereira já comandou o Flamengo em 17 partidas, com dez vitórias, um empate e seis derrotas; treinador ainda tem respaldo do vestiário rubro-negro apesar do clima de incerteza

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo de Vítor Pereira já ultrapassou os três meses de trabalho e ainda se estrutura sob bases nada sólidas, com pouca gordura para queimar. Quando engata três vitórias seguidas, recorde na temporada, um tropeço como o da estreia na Libertadores faz o técnico voltar as casas que avançou.

Mesmo com a vantagem de 2 a 0 no jogo de ida da final do Estadual, construída com uma estratégia ousada e a barração de Gabigol, o técnico revê o Fluminense no domingo pressionado como de costume. Pelo desempenho que não convence e pelo discurso que já motiva cobranças da diretoria por resultados mais convincentes.

A derrota para o Aucas, em Quito, veio acompanhada de dois elementos de desgaste: a declaração de que o time teve boa atuação e uma discussão com um torcedor rubro-negro no estádio.

— Foi um jogo difícil. Na minha opinião, fizemos um bom jogo. Tivemos momentos bons, de controle, de posse, de criar situações de gols — disse o técnico.

Antes, mesmo após a vitória no clássico, houve outros pontos sensíveis. O mais delicado deles e que é decisivo para a manutenção do trabalho é o risco de abalo da confiança dos atletas. Vítor Pereira tem se exposto cada vez mais com decisões que priorizam questões táticas e deixam de lado a gestão equilibrada do elenco.

Além de escalar um time quase todo reserva na Libertadores, improvisou Marinho novamente como ala na esquerda e fez substituições que não devolveram qualquer padrão ao Flamengo. A volta de Gabigol também não surtiu efeito, e o atacante segue em jejum. Já são oito jogos sem marcar.

Hoje, há dois lados da moeda dessa teimosia de Vítor Pereira. Contratado para reformular o elenco e variar as formas de jogo, o treinador se mantém fiel a seus princípios e não se deixa influenciar por nome ou histórico recente.

AVALIAÇÃO APÓS CARIOCA

Por outro lado, em muitos momentos a avaliação interna é que tem comunicado mal junto a atletas e também à torcida os seus planos, fugindo demais de um padrão minimamente estabelecido e que dá segurança para ser o ponto de partida para mudanças bruscas.

O Flamengo de Vítor Pereira tem 17 jogos, com dez vitórias, um empate e seis derrotas, com um roteiro de instabilidade constante, que lembra os tempos de Paulo Sousa. Sob pretexto de não trabalhar com reservas e titulares, o treinador escala o time em cima da hora do jogo e deixa o clima de incerteza no vestiário, onde ainda tem respaldo.

O trabalho será avaliado ao fim do Campeonato Carioca. A multa rescisória em caso de demissão é de R$ 15 milhões. Em caso de derrota para o Fluminense o clima ficaria muito pesado e seria determinante no veredito sobre a permanência do técnico português.

Surfista brasileiro agride americana na Indonésia

JP Azevedo deu soco em Sara Taylor dentro d'água e na praia; vídeo das agressões viralizou e revoltou profissionais como Filipe Toledo

Cenas de violência envolvendo surfistas brasileiros dentro do mar e nas areias de uma praia de Bali, na Indonésia, viralizaram ontem nas redes sociais. João Paulo Azevedo, conhecido como JP Azevedo, socou a esportista americana Sara Taylor após outro brasileiro, Adriano Portela, ter entrado na onda de Taylor. As agressões continuaram fora da água, e foram filmadas por um amigo da americana.

As imagens compartilhadas por Sara mostram o momento em que um homem sem camisa a agride no rosto. Após o ato violento no mar, a confusão continuou na praia. Os agressores tentaram impedir que a briga fosse filmada e tentaram acertar Taylor e sua namorada.

Ao G1, JP Azevedo disse ter pensado que a americana era um homem, e alegou ter perdido a cabeça por causa de uma onda:

— Essa menina parecia um homem, eu não sabia que ela era mulher. Ela estava pegando a onda de todo mundo. Fui perguntar porque ela tinha feito isso, ela passou e jogou água na minha cara, me xingou. Perdi a cabeça num estresse momentâneo e acabei agredindo ela.

JP Azevedo posteriormente divulgou um vídeo se dizendo "arrependido e envergonhado". Ontem, uma ex-namorada do brasileiro disse, em post, ter sido agredida pelo surfista em 2019, quando eles mantinham relacionamento.

Diversos surfistas comentaram a publicação da americana condenando veementemente as agressões. O americano Kelly Slater, 11 vezes campeão mundial, foi um deles. Atual campeão da WSL, o brasileiro Filipe Toledo lamentou o ocorrido:

"Sinto muito que isso aconteceu com vocês e espero que estejam bem. Não se preocupem com pessoas com esse tipo de energia, elas não duram, a vida vai cobrar".

A marca de roupas Quebra Onda divulgou nota anunciando a decisão de finalizar a parceria com JP Azevedo.

REPRODUÇÃO

Violência. JP Azevedo agride a americana Sara Taylor em praia de Bali

VEJA O VÍDEO COM AS AGRESSÕES DO SURFISTA BRASILEIRO

FLUMINENSE

Marcelo vira trunfo para a final

Marcelo esteve em campo por 64 minutos em sua estreia pelo Fluminense, empolgou com um passe de craque num dos gols da vitória por 3 a 1 sobre o Sporting Cristal, e virou alternativa para a final do Carioca diante do Flamengo, no domingo. A utilização do jogador não foi confirmada pelo técnico Fernando Diniz, mas o plano inclui o seu aproveitamento, mesmo que não inicie a partida.

— O Marcelo entregou tudo o que a gente esperava. Qualidade técnica, experiência — disse Fernando Diniz.

Além do passe de trivela na jogada em que Arias serviu Cano, o lateral contribuiu com outros quatro passes decisivos para finalizações. Ele acertou 84% dos passes. Ao longo da partida, Marcelo trocou de posição com Alexsander e jogou mais centralizado, situação que pode se repetir na final.

VASCO

Clube ainda quer mais dois reforços

Com o fechamento da janela de inscrições adiado até o próximo dia 20, o Vasco pode ganhar ainda mais dois reforços. É o que afirmou o diretor-executivo do futebol cruz-maltino Paulo Bracks. Depois de apresentar Rwan Cruz, na última quarta, a diretoria corre para anunciar mais nomes:

— Com prazo, a gente ainda busca uma ou duas peças que podem ou não chegar. Um jogador não necessariamente vem porque a gente quer, existem vários fatores que impedem uma contratação. O elenco não está fechado.

Bracks, contudo, deixou claro que o clube não vai contratar apenas para aumentar o elenco. Ele lembrou que o projeto da SAF para o futebol do Vasco está só no começo. Se novos nomes não forem anunciados ainda nesta janela, o elenco poderá ser reforçado na seguinte, que irá de 3 de julho até 2 de agosto.

APÓS DERROTA DO FLA EM QUITO
Pressão sobre VP volta a crescer
PÁGINA 23

MARTÍN FERNANDEZ
A escolha de Fla e Palmeiras
PÁGINA 23

BEN STANSALL/AFP

Nos acréscimos. Andressa Alves (à direita) comemora com Kathellen o gol que levou a Finalíssima para as penalidades; inglesas foram mais eficientes nas cobranças e ficaram com o título do torneio

1 (4) — **Inglaterra**
Earps; Lucy Bronze, Williamson, Greenwood e Carter; Walsh, Stanway e Toone; Lauren James (Chloe Kelly), Hemp (Robinson) e Alessia Russo (Daly).

1 (3) — **Brasil**
Letícia; Antônia (Gabi Nunes), Lauren (Andressa Alves), Kathellen e Rafaelle; Tamires, Luana (Duda Francelino), Ary Borges (Fê Palermo) e Kerolin; Geyse e Bia Zaneratto (Adriana).

Gols: 1T: Toone, aos 22 minutos; 2T: Andressa Alves, aos 48 minutos. **Árbitro:** Stephanie Frappart (FRA). **Cartões amarelos:** Rafaelle (BRA) e Hemp (ING). **Público:** 83.132. **Local:** Wembley (Londres-ING).

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

EVOLUÇÃO

Brasil joga bem contra campeã europeia, mas perde nos pênaltis

O título não veio. Mas o Brasil tem o que comemorar — e também melhorar — após a boa exibição, ontem, para mais de 80 mil pessoas em Wembley. O troféu da primeira edição da Finalíssima, que coloca frente a frente as campeãs sul-americana e europeia, ficou com as donas da casa. A Inglaterra venceu a disputa nos pênaltis por 4 a 3, após o empate no tempo normal (1 a 1).

A análise do jogo, no entanto, não pode se resumir apenas ao resultado final. Não que seja apenas um detalhe e a derrota ou empate se tornem um objetivo. Mas, diante das circunstâncias envolvidas, o que se viu em Wembley merece ser enaltecido em alguns pontos.

Como a capacidade de compreender o tamanho de uma partida e jogá-la com o máximo de concentração possível e disciplina para colocar em prática as mudanças táticas promovidas pela técnica Pia Sundhage. Isso tudo num ambiente desfavorável, num dos estádios mais emblemáticos do mundo — quem marcou presença foi Richarlison, atacante do Tottenham e da seleção, que levou um cartaz escrito a mão: "Se o Brasil joga, eu vou".

O renovado time de Pia ganhou bagagem necessária para enfrentar uma Copa do Mundo. Inclusive, disputando do título nas penalidades — a seleção foi eliminada pelo Canadá nos Jogos de Tóquio dessa forma. Isso tudo sem contar com Marta, cortada de última hora, e a artilheira Debinha, que não foi chamada por causa de lesão.

A sueca ainda não tem uma equipe titular totalmente definida para a Copa daqui a três meses e pôde observar quem está mais ou menos preparada para enfrentar o desafio. E viu que a experiência conta, como provou Andressa Alves, que ajudou a mudar a cara do Brasil no segundo tempo e marcou o gol de empate nos acréscimos.

No primeiro tempo, Pia montou um esquema com três zagueiras, ciente do poderio das campeãs europeias. A equipe de Sarina Wiegman já marcou mais de 100 gols e quase não tem sido ameaçada em sua defesa.

O Brasil respeitou isso e se fechou na defesa. A tática se mostrou eficiente quase todo o tempo. E foi uma surpresa positiva, quando se esperava um massacre de finalizações inglesas. Elas tiveram amplo domínio de posse de bola (73%), mas só colocaram a bola na rede duas vezes (uma delas não valeu por impedimento).

AJUSTE FINO NA CONCLUSÃO

No gol válido, a equipe inglesa usou toda a qualidade do seu toque de bola e troca de posições para achar espaço. Em oito toques, Toone abriu o placar após passe de Lucy Bronze, sem chances para a goleira Lelê.

A aposta do Brasil só não foi melhor justamente por causa de uma das principais deficiências do time. A transição lenta para o ataque impediu que o contra-ataque rápido pudesse ser uma arma surpresa dentro da estratégia de Pia. O time acertou apenas 76 passes continuados no primeiro tempo. O ajuste fino no passe final e nas finalizações também precisa ser aprimorado.

Pia, porém, mostrou que tem outras armas para surpreender as seleções favoritas na Copa. A técnica ainda vem testando as melhores formações. Pode não ter um time titular definido, mas há ideias. Como o retorno ao segundo tempo com uma equipe bem mais ofensiva com as entradas de Adriana e Andressa Alves.

A meia-atacante da Roma liderou um Brasil que tomou o controle da partida e surpreendeu as inglesas nos 45 minutos finais. O empate era uma realidade de fato. As chances se sobrepuseram, após o Brasil subir as linhas de marcação. Nos acréscimos, a goleira Earps, eleita a melhor do mundo, deu o rebote para Andressa Alves empatar e levar a decisão aos pênaltis.

Nas penalidades, o Brasil desperdiçou duas cobranças (Tamires e Rafaelle) e a taça ficou com as inglesas.

A seleção terá mais uma oportunidade de mostrar sua evolução. Na terça-feira, vai enfrentar a Alemanha, em Nuremberg.

Botafogo tem estreia frustrante na Sul-Americana com empate

Time jogou quase todo o 2º tempo com um a mais no 2 a 2 com o Magallanes

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Lucidez. Tiquinho Soares foi um dos poucos a ter uma boa atuação

2 — **Magallanes**
Gastón Rodriguez, Filla, Vilches, Piñero e Berardo (Espinoza); Canales (Quiroz), Aránguiz e Villanueva; Thomas Jones (Jorquera), Zapata (Vicuña) e Alfaro (Contreras).

2 — **Botafogo**
Lucas Perri, Di Placido (Rafael), Adryelson, Victor Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Gabriel Pires (Marlon Freitas) e Eduardo (Lucas Fernandes); Gustavo Sauer (Carlos Alberto), Victor Sá (Luis Henrique) e Tiquinho Soares.

Gols: 1T: Tiquinho Soares, aos 5 minutos; Canales, aos 16 minutos; 2T: Eduardo, aos 12 minutos; Contreras, aos 29 minutos. **Árbitro:** Cristian Ferreyra (URU). **Cartões amarelos:** Eduardo, Piñero, Cuesta, Alfaro, Di Placido e Marçal. **Cartão vermelho:** Villanueva. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio El Teniente (Rancagua-CHI).

Fosse em outro contexto, o 2 a 2 com o Magallanes-CHI, fora de casa, até poderia ser considerado um bom resultado para o retorno do Botafogo às competições internacionais depois de quatro anos. Mas a estreia na Copa Sul-Americana voltou a deixar o torcedor com a sensação de que o time não consegue dar o tão esperado passo a mais em sua evolução. Foi um festival de erros individuais e de desorganização.

O gol de Tiquinho Soares logo aos 5 minutos foi uma ilha no primeiro tempo do Botafogo. Não só por ter sido a única vez que os alvinegros balançaram a rede, mas porque foi também um momento raro de marcação por pressão e de oportunismo. Victor Sá apertou a saída do Magallanes e obrigou a zaga a recuar para Gastón Rodriguez. O goleiro dominou mal e chutou em cima do camisa 9, que não desistira da jogada.

Só que a vantagem não tinha como durar muito. Com a bola nos pés, o Botafogo sofreu com um meio de campo que não criou (Gabriel Pires e Eduardo fizeram um primeiro tempo apático) e dependeu da boa leitura de jogo de Tiquinho e das jogadas individuais de Victor Sá. Na marcação, deixou buracos enormes entre as linhas e deu espaço.

Aos 16, pagou um preço caro. Zapata ganhou de Di Placido e acionou Thomas Jones, que cruzou com toda liberdade para Canales. Ocupando um vácuo entre as linhas, o chileno chutou colocado da entrada da área tirando do alcance de Perri.

Não que o Magallanes tenha feito uma grande atuação, tanto que não foi capaz de levar perigo maior até o intervalo. Mas o Botafogo não conseguiu enxergar e consertar seus erros.

Na volta do intervalo, até pareceu que isso tinha acontecido. Com Gabriel Pires e Eduardo mais participativos e usando mais os lados, o time chegou na frente com mais perigo. E ainda foi beneficiado com a justa expulsão de Villanueva, aos 5. Ao 13, Gabriel ajeitou com o peito o escanteio de Marçal, e Eduardo concluiu para desempatar.

Mas, novamente, o time desperdiçou a vantagem que caiu em seu colo. Mesmo com um a mais, esfriou depois do gol, voltou a errar demais e deixou o Magallanes crescer. Já acomodado com a vantagem numérica e no placar, viu ela se desidratar na falha grosseira de Tchê Tchê. Aos 29, o volante tentou tocar para Cuesta, sem ver que Contreras estava no seu encalço. A bola sobrou para o rival, que driblou o zagueiro e empatou. Um gol que, apesar de amargo para o torcedor, decretou um placar até mais justo.

Com o empate, o time termina a primeira rodada dividindo a segunda colocação com o próprio Magallanes. A LDU lidera. Daqui a duas semanas, os alvinegros recebem os peruanos do Cesar Vallejo.

FOTOS DE LUCAS TAVARES

TRANSIÇÃO QUADRO A QUADRO

DE INÍCIO AUTODIDATA E HOJE DESTAQUE NA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA, DALTON PAULA LANÇA LIVRO ESCRITO COM LILIA SCHWARCZ E TEM MOSTRA EM CARTAZ NO RIO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

O primeiro retrato em que Dalton Paula pintou a figura de olhos abertos foi o de Lima Barreto, para a capa de "Triste visionário" (2017), biografia do autor escrita por Lilia Schwarcz. Até então, o artista brasiliense representava seus personagens de olhos fechados, como em transe religioso. Seis anos depois, ele dá sequência à parceria com a antropóloga e historiadora com o recém-publicado "Dalton Paula: O sequestrador de almas" (Ed. Cobogó), e está em cartaz no Rio, no Centro Cultural Inclusartiz, na Gamboa, até o dia 23, com a mostra "A abertura dos olhos", que destaca seus trabalhos em vídeo e fotoperformance.

— O fio condutor do meu trabalho é o corpo silenciado; as obras mais antigas traziam um olhar para o interior. Esse "abrir dos olhos" tem uma relação com uma tomada de consciência de uma representatividade, para criar um outro ponto de partida dentro da História da Arte — comenta o brasiliense Dalton. — É um movimento que faz pensar em personagens como o próprio Lima Barreto, e a razão pela qual eles não foram historicamente representados.

'Dalton Paula: O sequestrador de almas'
Autores: Dalton Paula e Lilia Moritz Schwarcz.
Editora: Cobogó.
Páginas: 248.
Preço: R$ 150.

Na Gamboa. Dalton Paula entre duas de suas pinturas, no Centro Cultural Inclusartiz. Acima, parte da série "Corpo receptivo", também na mostra que fica em cartaz até o dia 23 deste mês

DE NAÏF A CULT

A trajetória de Dalton, detalhada no livro que Lilia ressalta ter sido escrito a quatro mãos, se relaciona ao seu interesse em temas afrodiaspóricos e diferentes relações de poder.

Ele era considerado um artista naïf no início da carreira, quando ainda trabalhava como bombeiro — e o acervo do antigo Museu Internacional de Arte Naïf (Mian), sediado até 2016 no Cosme Velho, Zona Sul do Rio, conta com obras suas, assinadas apenas como "Dalton". Em 2007, porém, ele ingressou no curso de Artes Visuais na Universidade Federal de Goiás (UFG) e se inseriu no circuito contemporâneo, participando de grandes coletivas em instituições como o MoMA e o New Museum (ambos em Nova York), o Masp, o Sesc 24 de Maio, o MAR e o MAM-RJ, além de eventos como a 32ª Bienal de São Paulo (2016) e a 11ª Bienal do Mercosul (2018).

Séries que utilizam suportes incomuns, como "Rota do tabaco", com pinturas sobre alguidares, e "Retrato silenciado", de óleos sobre capas de livros, o colocaram entre os principais nomes da arte contemporânea brasileira. Parte do que aprendeu em sua transição no mercado e em instituições é compartilhada no Sertão Negro Ateliê e Escola de Artes, espaço de residências artísticas, exposições e oficinas, criado por ele em 2021, em Goiânia (GO), cidade onde vive.

— Me sinto privilegiado, chegar neste lugar não é fácil. Penso sempre em como posso contribuir para fazer com que outras pessoas tenham essas leituras dos códigos do circuito, uma inserção institucional. No Sertão Negro tento criar essa rede de apoio, de compartilhamento desses aprendizados — conta Dalton. — É interessante ver o tempo de maturação dos trabalhos, como você vai construindo o seu repertório. Sou muito ligado ao processo. A Rosana Paulino que me aconselhou a manter um caderno de artista, para registrar as etapas do trabalho.

AUTORIA COLETIVA

Iniciada em 2014, a parceria de Lilia com Dalton rendeu a mostra individual "Retratos brasileiros", montada ano passado no Masp (posteriormente lançada em livro, organizado pela antropóloga e outros dois curadores, Adriano Pedrosa e Glaucea Britto), e participações em coletivas como "Histórias afro-atlânticas" (Masp) e "Enciclopédia Negra" (Pinacoteca-SP e MAR). O novo livro nasceu das longas conversas que a dupla manteve nos últimos anos, presenciais ou remotas.

— Mesmo que eu fosse redigindo o que íamos conversando, não faria sentido pensar numa autoria que não fosse coletiva. Tem uma série de elementos que só ele poderia fornecer, toda a subjetividade das obras — diz Lilia. — Tentamos mostrar diversas fases da produção e da pesquisa dele, desde como coloca o seu corpo a serviço da arte até a dignidade e altivez que ele confere nas pinturas a tantos personagens historicamente invisibilizados.

Curador do Centro Cultural Inclusartiz, Victor Gorgulho escolheu Dalton e a pintora carioca Márcia Falcão para inaugurar o projeto "Interseções", que tem como proposta destacar as conexões entre as artes visuais e outras linguagens, como literatura e, em edições futuras, cinema, teatro, música etc.

Para a mostra do brasiliense foram selecionados obras de séries como "A cor de pele" (2012), fotoperformance em que o artista, de olhos fechados, aparece com o rosto inteiramente coberto de band-aids em tons mais claros que o do seu corpo.

— A obra do Dalton tem um raro equilíbrio entre a voltagem política e poética — diz Gorgulho. — Em trabalhos de dez anos atrás, que são menos conhecidos que suas pinturas, já é possível ver como ele se coloca de forma sutil e, ao mesmo tempo, firme. O seu trabalho tem muito a ver com o que ele é, doce mas sem deixar de ser assertivo.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

A DIVA E O MAESTRO

Em Paris, no 25º Festival do Cinema Brasileiro, para apresentar um filme extraordinário, "Elis & Tom — Só tinha de ser com você", dirigido por Roberto Oliveira, de que fui modesto roteirista e palpiteiro.

É muito mais do que a documentação em detalhes da produção de um dos maiores álbuns da história da música brasileira, com o nosso compositor soberano e a fabulosa cantora, então com 29 anos. É uma coleção de duetos preciosos entre duas divas que também se transformam em duelos de personalidades fortes, de diferentes escolas e gerações, entre piadas, ironias e provocações, entre atração e rejeição, que começam com Elis aparentemente intimidada diante da pessoa física e artística gigantesca de Tom, então com 47 anos, e tanto que a certa altura chega a abandonar as gravações e fazer as malas para ir para o aeroporto.

Estávamos em fevereiro de 1974. Tom não vivia um bom momento, se queixava de que as rádios não tocavam mais as suas músicas, não estava feliz com a vida em Los Angeles, bebendo e fumando muito e produzindo pouco. Aliás, como fumavam Elis e Tom, inclusive durante as gravações, em pleno estúdio, intercalando frases musicais com baforadas de cigarros e nuvens de fumaça! Quase a contragosto, convencido por André Midani, presidente da gravadora, e por Aloisio de Oliveira, experiente produtor e amigo escalado para a missão quase impossível, Tom aceitou. Não que Elis fosse sua cantora preferida, mas o seu ouvido reconheceu nela um incrível instrumento musical, um furacão movido a emoção e suingue. Era um presente da gravadora para Elis pelos seus dez anos de casamento com a companhia, mas Tom achou que seria um disco dele com a participação dela. E, André Midani, uma oportunidade para um disco histórico.

UM CASAMENTO PERFEITO ENTRE A VOZ DE ELIS E O PIANO E O VIOLÃO DE TOM, COM ELA ENCONTRANDO O CAMINHO DA ELEGÂNCIA, E ELE UMA PARCEIRA À SUA ALTURA

Elis também, com sua voz potente e vigorosa, da escola das grande vozes da Era do Rádio, fã de Angela Maria e não de João Gilberto, era altamente expressiva e exuberante: a antítese da bossa nova discreta, elegante e minimalista de Tom Jobim.

Com a câmera de 16mm de Jom Tob Azulay, Roberto era o jovem empresário de Elis que sabia que algum dia tudo aquilo serviria para alguma coisa. Quase 50 anos depois, serviu como um tesouro de sons e imagens da intimidade de dois grandes artistas protagonizando uma história de amor e ódio, de ciúmes e rejeição, de romance e sedução, de verdades e mentiras que envolveram, e alimentaram, uma obra-prima musical em cada nota, em cada palavra, expressando um casamento perfeito e eterno entre a voz de Elis e o piano e o violão de Tom, com ela encontrando o caminho da elegância discreta e emocionante e ele uma parceira à sua altura para os voos mais ambiciosos de sua música, da bossa nova às canções camerísticas.

Depois do disco, Elis nunca mais foi a mesma, ficou melhor, e Tom ganhou um novo alento através de uma intérprete dos sonhos e uma mulher talentosíssima, temperamental e apaixonante, em um álbum que mudou o rumo da música brasileira.

BRENNO CARVALHO

Choque. Plateia na sessão de meia-noite do Estação Botafogo em que foi exibido "Nekromantik", com cenas de necrofilia

PERDIDOS NA NOITE MALDITA

SESSÕES DE CINEMA À MEIA-NOITE DEDICADAS AO TERROR EXPLÍCITO ATRAEM JOVENS QUE PARTILHAM GOSTO POR FILMES 'UNDERGROUND'

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

Poderia ser uma noite normal no cinema, mas o horário de meia-noite já dá uma dica. Naquela segunda-feira, 3 de março, a sessão era do longa "Nekromantik" (1987), do diretor alemão Jörg Buttgereit, banido em diversos países quando lançado. Motivo? Cenas macabras de necrofilia — que levaram o público da sessão, lotada, ao delírio.

Assim têm sido as madrugadas de segunda para terça-feira no Estação Net Botafogo, Zona Sul do Rio, dedicadas aos filmes "polêmicos", "underground", "cult", "malditos", "trash" — cada presente defende um adjetivo. A maioria do público é de universitários até 25 anos em busca de uma experiência, digamos, ousada.

Entre risos, devaneios e reflexões cinéfilas (turbinadas por vinho e cerveja trazidos por vários), uma descoberta: alguns fazem parte de um grupo de WhatsApp chamado Família Goudaêr — referência ao cineasta francês Jean-Luc Godard. Por lá, apenas assuntos ligados a cinema, além do compartilhamento de eventos, mostras e sessões especiais.

Membro do grupo, o casal formado por Mylena Gabriel, de 23 anos, e Kauã Rangel, de 19, celebra a chance de poder assistir a "Nekromantik"pela primeira vez no cinema — ambos já eram fãs do longa. Ele não esconde o entusiamo:

— Assistir a essa nojeira? Claro que sim! Eu gosto da coisa podre — diz, aos risos, e complementa mais sério. — Filmes como esse revelam o que há de mais inusitado no ser humano, nosso pior, nosso extremo. Vejo-os como um convite e não tenho vergonha de assumir que gosto de assisti-los.

INFLUÊNCIA

Próximo a Kauã, uma tenda com camisetas, adesivos, DVDs e cartazes — tudo ligado à sétima arte — era comandada por Gurcius Gewdner (nome artístico), de 40 anos. Também integrante do grupo no WhatsApp e admirador de filmes "gore" (com cenas extremamente violentas e explícitas), ele diz ter virado diretor de cinema por causa de "Nekromantik".

— Eu deveria ter uns 14 ou 15 anos. Fiquei impressionado com a qualidade e com as cenas, perturbado até, eu diria. Não consegui dormir e passei a madrugada escrevendo meu primeiro filme, "Mamilos em chamas" — diz o diretor, que criou uma sátira dos romances policiais e eróticos com fantoches de coelhos e, sim, cenas de necrofilia.

Para Gurcius, assistir a esses filmes é como se "permitir à ofensa". Para Kauã, trata-se de "abandonar preconceitos".

— A ideia inicial do nosso grupo de WhatsApp era acompanhar o cinema experimental, as novidades do Oscar, do Festival do Rio. Mas as coisas foram ficando... estranhas — diz Kauã, sem esconder o sorriso.

Ele conta que alguns membros da Família Goudaêr se surpreenderam com o conteúdo "gráfico" de alguns filmes — e muitos acabaram deixando o grupo. Kauã e os amigos, no entanto, esclarecem que para tudo há limite. Não alimentam a audiência de produções que, segundo ele, "só oferecem agressão".

— Tem quer ter recheio por dentro, algo maior — explica Kauã sobre os filmes, indicando alguns clássicos malditos: "L'age d'or" (Luís Buñuel e Dalí), "Le Sang d'un Poète" (Jean Cocteau), "A Montanha Sagrada" (Alejandro Jodorowsky) e "La Double Vie de Veronique" (Kielowski).

ALÉM DA FICÇÃO

A ilustradora Maria Luana tem diferentes motivos para acompanhar filmes dessa linha. As cenas macabras, assustadoras e incômodas dos filmes de que gosta, não se distanciam, segundo ela, da sua realidade. E diz que, no Morro dos Prazeres, comunidade de Santa Teresa, aprendeu a conviver com a violência desde nova.

Atualmente, Luana intercala a Ilha de Paquetá, na Baía de Guanabara, com Queimados, na Baixada Fluminense — e os filmes são inspirações na sua rotina de aquarelas, lápis de cor e giz pastel. Entre os longas preferidos, ela cita "La Haine" (Mathieu Kassovitz), "Alice" (Jan Svankmajer), "Copacabana Mon Amour" (Rogério Sganzerla) e "Cléo das cinco às sete" (Agnes Varda).

Luana não pôde assistir a "Nekromantik" no dia 3 de março, mas afirma ir sempre que possível às sessões da meia-noite no Estação Net Botafogo:

— Sempre vi o cinema como a forma mais pura de arte. Ele tem a capacidade de abranger tudo em um único frame, é encantador. Você foge da realidade emergindo em outra e isso nos permite desabar sentimentos, é uma forma de libertação.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.

Para que você se sinta verdadeiramente vinculado ao trabalho que você desempenha, será fundamental definir o propósito que lhe desperta paixão e significado. Alimente suas convicções e dedique-se a elas.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.

Agora você deverá baixar a guarda e considerar possíveis negociações que equilibrem suas relações se quiser transformar seu estado de espírito. Não estacione em águas passadas. Atualize seus afetos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dualidade.

Você precisará rever certos hábitos que podem estar limitando a sua caminhada antes de seguir adiante com seu passo ligeiro e descontraído. Leve com você simplicidade e leveza. Organize seu interior.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Introspecção.

Ao se desapegar de sentimentos desconfortáveis que, agora, só dizem respeito ao passado, você abrirá espaço para que novas experiências possam enfim surgir. Transforme padrões e entregue-se ao inesperado.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.

Ainda que o mundo lhe desafie com incertezas e imprevistos, você encontrará a segurança necessária para enfrentar qualquer adversidade na companhia daqueles que lhe amam. Compartilhe a jornada com os seus.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.

Ainda que o mundo lhe desafie com incertezas e imprevistos, você encontrará a segurança necessária para enfrentar qualquer adversidade na companhia daqueles que lhe amam. Compartilhe a jo.rnada com os seus.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.

Para cuidar de sua produção pessoal e otimizar seus resultados, será preciso formar parcerias com quem poderá lhe trazer novas percepções acerca de antigas questões. Vá ao encontro de novas ideias.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo.

Você estará sensível às energias ao seu redor, e será preciso cuidar do seu espaço para não se deixar afetar intensamente. Mantenha o equilíbrio interior e encontrará estabilidade e saúde. Cuide de você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confiança.

Agora será mais fácil deixar as certezas de lado e acessar questionamentos que poderão abrir a sua cabeça. Escute o mundo ao redor e a opinião de quem caminha ao seu lado. O aprendizado está em todo lugar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Compromisso

Ao investir sua energia em causas coletivas que merecem o seu apoio, você sentirá, não somente grande satisfação, como também uma enorme utilidade em seu próprio trabalho. Cuide da realidade ao seu redor.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.

Você enfrentará desafios ao procurar se equilibrar entre as suas necessidades e as dos outros. Reflita então sobre as suas prioridades e trace estratégias para cuidar delas. Coloque os limites necessários.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Contemplação.

Você se encontrará navegando por águas e territórios desconhecidos em seu interior. Busque as memórias que são um verdadeiro porto seguro para tornar essa viagem tão reveladora quanto prazerosa. Acolha-se.

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Regiane Alves, pela Clara de "Vai na fé". A atriz, ótima, tem uma personagem difícil: apagada e submissa. A virada dela começou e promete crescer. Ela merece.

Para a quarta temporada de "You", da Netflix. A história foi esticada, e a trama perdeu fôlego e sentido. Seu final decepcionou. E ainda renovaram, como pode?

Tratamento espiritual

Emanuelle Araújo está gravando, na Bahia, a minissérie "Spa das tartarugas". A comédia musical em oito episódios retrata o dia a dia de uma clínica de "tratamento espiritual". Escrita e dirigida por José Araripe Jr, com codireção de Lis Schwabacher (na foto com ela), a aventura é ambientada em 1999. Emanuelle também é uma das produtoras da série, que tem estreia prevista para o segundo semestre na TVE da Bahia

DIVULGAÇÃO

Ganhar o mundo

Avançou o projeto de série de Paula Richard (ex-Record) dirigida por Rogério Gomes. "Fordlândia — Batalha de mundos" (título provisório) será uma coprodução internacional. A brasileira Diosual sonda atores americanos, como Kyle Chandler (que fez "Bloodline"). Entre os atores brasileiros, Juliana Paes, Rodrigo Simas e Heitor Martinez são cotados. As gravações estão previstas para o ano que vem.

No Encantado

Eliane Giardini entrou para o elenco de "Encantado's". A atriz vai ser Dalva, a antagonista da trama, tarefa antes de Tony Ramos. Ocupado com os trabalhos de "Terra e paixão", ele terá uma participação muito reduzida. As gravações começarão depois da Páscoa.

DIVULGAÇÃO

O tempo passa

Gabriel Palhares e Andreia Horta, que contracenaram em "Liberdade, liberdade" quando ele tinha 8 anos, se reencontram em "Betinho — No fio da navalha", do Globoplay. Aos 15, o ator será um filho de Betinho

ARQUIVO PESSOAL

Comédia carioca

Este é um registro do primeiro dia das filmagens de "Os farofeiros" 2: Nilton Bicudo, Marcos Pitombo, Antonio Fragoso, Charles Paraventi e o diretor, Roberto Santucci, operando a câmera

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 19 palavras: 8 de 5 letras, 9 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NO foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

O C E
O NO
G
C A I L

Solução: Ciclo, coice, gálio, glacê, goela, laico, leiga, leigo// cálcio, cálice, colega, cólica, gálico, elogio, legião, lógica, lógico// colégio// ecologia. ECOLÓGICA. Com a sequência de letras NO: aceno, cano, cigano, colágeno, colono, enólogo, galeno, goiano, oceano.

Palavras cruzadas

7 de abril / Erro; engano / O caminho, na filosofia taoista / Cidade da Baixa Mesopotâmia / A ação que infringe a Constituição / Unidade étnica como os ianomâmis / Ácido alucinógeno / Apresentadora do "The Masked Singer Brasil" / Manjar dos deuses do Olimpo / Instância psíquica / Produz gametas femininos / Antecessor do blu-ray / Psiu! / Tipo de carteado / Aplicativo indiano concorrente do Twitter / Serve de empecilho / Siga! / (?) Kramer, jornalista e escritora / Membros atrofiados no pinguim / Escutei / A nacionalidade de Oscar Wilde / Setor de portos (pl.) / Trovejar / Neuróticos Anônimos (sigla) / Capital e centro comercial da Albânia / Multiplicador de conteúdo na web / Amplia; aumenta / Hiato de "soer" / Próton (símbolo) / Estado da ilha de Itaparica (sigla) / Meio de propagação da gripe / A / R / Sucesso de Flávio Venturini e Guarabyra / F-22 (?), caça dos EUA

BANCO 3/bot. 4/ébia. 6/koo app — raptor — tirana. 8/ambrosia. 9/espanhola.

SOLUÇÃO

■	D	■	■	■	T	■	■	A
■	I	L	E	G	A	L	■	C
■	A	M	B	R	O	S	I	A
I	D	■	I	U	■	D	V	D
K	O	O	A	P	P	■	E	I
■	J	V	■	O	B	S	T	A
■	O	U	V	I	■	U	E	■
I	R	L	A	N	D	E	S	A
■	N	A	■	D	O	C	A	S
■	A	■	T	I	R	A	N	A
A	L	A	R	G	A	■	G	S
■	I	■	O	E	■	B	A	■
E	S	P	A	N	H	O	L	A
■	TA	■	R	A	P	T	O	R

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O CINEMA DO PRIMEIRO BEIJO NA BOCA

Agora, o Cine Roxy vai virar casa de "dinner show". Fora a minha implicância – e do Ancelmo Gois – com essa americanização brega, sinto outro desconforto. Copacabana já foi recordista de salas e hoje não tem nenhuma. Isso é triste. Já tivemos ali Rian, Caruso, Art Copacabana, Condor, Ricamar, Riviera, Bruni, Cinema 1 e até o pequenino Joia. Foi no Roxy que dei meu primeiro beijo na boca. Todas nós temos uma história no escurinho das salas, os drops de anis. Filmes de amor ou terror, para rir, chorar ou agarrar, a carteira falsificada para driblar o proibido.

Meus respeitos aos empresários, que não transformarão o Roxy num hipermercado ou numa igreja. Ufa. Prometem restaurar o prédio e preservar o estilo art-déco. Desejam atrair turi$tas estrangeiros para uma casa de espetáculos "no estilo Moulin Rouge" com alta tecnologia, painel LED, luzes nas mesas e abóbada. Prometem "uma viagem sensorial, visual, sonora e gustativa" com shows e desfiles, frevo, Olodum, bumba-meu-boi, Rocinha, tradições gaúchas. Palavra de Alexandre Accioly, e eu acredito no entusiasmo dele. Precisará expulsar os figurantes do lado de fora. A população de rua ama as marquises de Copacabana. E implora por remédio e comida.

Parabéns aos empresários, mas. Mas o que custaria manter um cineminha ali, no novo modelo esfuziante de negócios? Faço coro com a leitora do GLOBO Suely Niemeyer. "Poderiam ter deixado uma sala para cine, uma boa livraria e um café em um dos dois andares, atrairia mais público, não só turistas mas moradores, movimentando mais o espaço durante o dia também".

O Roxy faz 85 anos em setembro e estará ainda em obras. Da inauguração, em 1938, até 1991, foi o maior cinema do Brasil, com 1.700 lugares. E aí se dividiu em três salas. Na pandemia, fechou, reabriu e depois fechou definitivamente. O letreiro, os pilares vermelhos da entrada na rua, o lobby com escadaria, o jirau e a cúpula de concreto na sala de projeção são tombados como Patrimônio da Cidade. Deve reabrir em março com o novo conceito.

O tal "dinner show" é uma fórmula infalível. Você ama ou odeia. Faço parte do segundo grupo. Comer, beber e assistir a um espetáculo, tudo ao mesmo tempo, é minha receita de desprazer. A comida raramente é boa. Os garçons, coitados, precisam fazer acrobacias para passar agachados sem atrapalhar o público. Ninguém consegue assistir a nada direito e degustar um jantar simultaneamente. Mas há multidões que veem nisso um programa divertido.

O ROXY, EM COPACABANA, VAI VIRAR CASA DE 'DINNER SHOW', COM ESPETÁCULOS IMERSIVOS. MAS LEMBREM: O CINEMA É A MAIOR IMERSÃO

E o Roxy provavelmente vai lotar. Vai dar lucros. Pode até se tornar um polo artístico-cultural e revitalizar aquela área abandonada da rua Bolívar, se os turi$tas não forem assaltados, com seus dólares e celulares. Mas...por que não manter ali também um cinema?

Faltam cinemas de rua. O novo Roxy promete "espetáculos imersivos" — outro modismo que vem fazendo muito mal a obras de arte. O objetivo é legítimo, atrair quem não curte Arte em seu estado puro e convencional. No "mode imersivo", a tecnologia nos leva para dentro dos conteúdos. Quase tive um troço quando vi Van Gogh manipulado e distorcido para me inserir no mundo dele. Acho que o artista cortaria hoje a outra orelha. Mas as crianças e os adultos que jamais viram de perto os girassóis do holandês se encantam com o ambiente de delírio e cores.

Foi um Severiano Ribeiro, da família dona do Roxy e de uma rede de cinemas — entre eles o histórico São Luiz, no Largo do Machado —, que cunhou a expressão, importada dos Estados Unidos, "o cinema é a maior diversão". Vou mais longe. O cinema é a maior imersão. Eu entro na tela, igualzinho à rosa púrpura do Cairo.

'É MUITA HISTÓRIA, NÉ?'

REFERÊNCIA DO FUNK NO PAÍS, A CARIOCA TATI QUEBRA BARRACO COMEMORA 25 ANOS DE CARREIRA GRAVANDO NOVO DVD EM SP E PRODUZINDO UMA AUTOBIOGRAFIA

WYSSBRAZIL/DIVULGAÇÃO

Liberdade. "A Tati veio para libertar não só as mulheres, mas o ser humano", diz a funkeira

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Quando a pessoa tem uma atitude, ela incomoda", provoca Tatiana dos Santos Lourenço. Ela sabe do que está falando (e o que está fazendo). Com o nome artístico de Tati Quebra Barraco, a MC de 43 anos, nascida e criada na Cidade de Deus, comemora 25 anos de uma carreira na qual passou a maior parte do tempo botando os homens em seu devido lugar. Célebre por bordões como "sou feia mas tô na moda, tô podendo pagar hotel pros homens, isso é que mais importante", "quem tá comendo não tá reclamando" e "homem é pra sentar, vocês querem amar, por isso sofrem", ela não tem dúvidas de que é uma pioneira no funk.

— Hoje se fala empoderamento, mas a Tati Quebra Barraco já vem quebrando esse tabu há 25 anos. Eu já falava que a mulher podia fazer o que ela quisesse, que a gente devia ser respeitada. Hoje a situação é muito mais para a frente, mas quantas mulheres a gente ainda está perdendo para o feminicídio, por não aceitarem que não querem mais *(ficar com seus parceiros)*? — pergunta-se a carioca, disposta a retribuir seu público um DVD, que erá gravado em maio em São Paulo, e uma autobiografia ("Preciso ter um documento meu, porque é muita coisa, muita história, né?").

SUCESSO UNIVERSITÁRIO

Mas que ninguém ache que Tati ficou no passado. Em março ela lançou mais uma música candidata a gerar bordões: "Parabéns piranha (tu agora tá formada)". Produzida pelo DJ Batata, ela traz a recomendação "continua estudando/ mas não esquece da sentada".

— Quando saí da comunidade atingi esse público universitário. E eles me abraçaram de uma tal forma que todo mundo que se forma hoje em dia marca um show da Tati. Logo eu, que cheguei só até a quarta série, porque fui mãe muito cedo, com 13 anos... Então, a pessoa se formar *(na universidade)* e ter a Tati como referência... Pelo amor de Deus! Eu falei: "Vamos fazer uma música pensando neles!" — conta a MC, que há algum tempo não emplacava um hit. — Nunca deixei de gravar, o negócio é a música cair nas graças do público.

"Parabéns piranha" estará no DVD, junto com outros sucessos como "Sou feia mas tô na moda", "Se marcar", "Boladona" e "Kabô kaki". E participações especiais, com figuras como Cidinho e Doca, Valesca Popozuda, MV Bill, MC Carol, Katia, Kacau, Buchecha, Duda do Borel e Mascote.

Mais do que amiga, Tati considera MC Carol, do funk de Niterói (com quem se apresenta amanhã, ao lado de Valesca, na quadra da Império Serrano, em Madureia), a sua "sucessora".

— A Carol tem o mesmo nome da minha filha e o mesmo sobrenome que eu *(Lourenço)*. É muita identificação. Ela é excelente, é a Tati de 1997 para 1998, quando comecei.

Em relação aos homens, dos quais suas letras tanto falam, ela não acredita que tenham melhorado tanto desde que começou.

— Olha, eu vou falar pelo meu. Sou casada há 21 anos e tô bem para caramba — diverte-se. — Claro que já passei por relacionamentos dos quais me arrependo. E pelo que a gente vê na TV, tem muitos homens que não aceitam o fim. Muitos homens não gostam do que eu canto: vão lá e me xingam. Mas se você está me xingando é porque a carapuça tá servindo. Pelo menos a mensagem está chegando.

Amigos e admiradores, porém, não faltam a Tati. Ano passado, depois de participar do show de Buchecha no Rock in Rio, ela recebeu uma mensagem de Ludmilla para compor o time de "mulheres fortes" com o qual dividiu seu show no Palco Sunset (Tasha & Tracie, MC Soffia e Majur completaram o time). E depois veio o convite da TV Globo para atuar na novela "Travessia" — ela, que havia participado de "América" em 2005, voltou contracenando com Lucy lves, que vive a heroína Brisa.

— Teve uma cena que viralizou, em que mando ela *(Brisa)* pegar a visão. Quando estava gravando, o diretor falou "Zero, zero" e pensei: "Meu Deus, tá uma merda, né?" Perguntei se tinha que fazer de novo e ele: "Não, zero é quando a gente quer dizer quer tá mil, top." Tirei um peso do coração!

No meio do caminho, Tati Quebra Barraco ainda gravou um rock, "Dançar" (2021), com o grupo Meu Funeral. Ela explica engatando uma terceira pessoa:

— A Tati não foge da essência do funk dela, mas hoje grava de tudo. Senti aquele frio na barriga, Achava que os roqueiros iam me bombardear, mas foram muitos elogios.

MUSA LGBTQIA+

Muito mudou para Tati desde o começo da carreira. Quase 20 anos depois de uma ameaça de processo por causa do hit "Dako é bom", ano passado a marca de fogões satirizada com o trocadilho chamou para ser garota-propaganda.

— Eles tinham que me elogiar, porque venderam tanto! Quando eu ia fazer show em boate GLS, tinha sempre um fogão em cima do palco — recorda-se ela, musa do público LGBTQIA+. — A Tati veio para libertar não só as mulheres, mas o ser humano, entendeu? Quer ser gay, vai ser gay. Quer ser lésbica, vai ser lésbica. Depois que sai da casa dos pais, que paga as próprias contas, pode fazer o que quiser.

Há alguns anos, se mudou da Cidade de Deus para uma casa na Taquara, também na Zona Oeste do Rio ("é bem próxima da minha comunidade, em dez minutos de mototáxi eu tô lá"). É lá que ela costuma reunir as filhas Milla Cristini (19 anos) e Carol (29), e os netos Cauã (14), Pérola (7) e Júnior (4).

— Sou criticada porque passo pano, o filho fica com ciúme do neto — admite. — Eles querem vir mas não querem ir embora. E quando deixo ficar três dias, eles dizem: "Pô, vó, é tão pouco!" E eu sou daquele tipo de avó que parece que a pessoa chega na tua casa só para comer. Faço comida, boto sorvete, deixo ir à praça sozinho brincar... Aqui é uma tranquilidade, só tem que ficar de olho em carro e moto.

Sobre o futuro, a MC tem razões para ser otimista:

— Vou fazer 50, 60 anos, e nunca vou ser aceita por muita gente. Mas aquele um que fala para você "Tati, te amo. Tati, te admiro" já serve para muita coisa!

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

CENTRO R$210.500 Av.Rio Branco, localização maravilhosa. Conjugado 32m2, reformado, piso porcelanato, ar Split, podendo dividir sala/quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$195.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 43m2, sala, varanda, 1quarto, cozinha. Próximo Museus Amanhã, Arte Do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6112

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. 77m2, mobiliado (geladeira, fogão, móveis, freezer) sala, 2quartos, banheiro c/hidro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, localização cinematográfica! Cobertura 125m2, vista Baía Guanabara, Pão Açúcar, sala, 2suítes. Lavabo, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Praia, 316. Ed.Coral. 24m2, área interna. Excelente prédio misto, modernizado. Negociações diretamente c/proprietário. Tenho outros. Aceito carro. Tel/Zap.98824-1010.

2 Quartos

BOTAFOGO R$895.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

FLAMENGO R$1.200.000 Reformado! Apartamento 120m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep.completas 1vaga escritura. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5234

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Apartamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet Paulista, 2salas, 3 quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próx. Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6265

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo. Magníficos 233m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 3quartos amplos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.220.000 Av. Rui Barbosa. Magníficos 525m2, excelente planta, salão, vista deslumbrante 5quartos, 2suítes, cozinha c/armários, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

Coberturas

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Oportunidade, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, desocupado, sala, 2quartos. Ampla Coz.planejada, banheiro, ampla á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde de Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Próx.Perinatal, hall, salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários, banheiro c/armário, blindex, cozinha, á.serviço separada Dep.empregada, garagem alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv10670

LARANJEIRAS R$925.000 Edifício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.650.000 Linda! Varanda, sala, 3quartos c/armários, cozinha, banheiro, suíte, á.serviço, dependência revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$590.000 Charmoso apartamento 60m2, sala, vista verde, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. Localização excelente Próx.Praça Curvelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

2 Quartos

STA TERESA R$250.000 Oportunidade! Apartamento 62m2, vista sambódromo, sala, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv5226

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.200.000 R.Aprazível, Casa 350m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Cidade, sala, 5quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5989

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 Encantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$950.000 Tonelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.280.000 R.Xavier Silveira 85. Vista verde/ Cristo, ponto nobre, 147m2/Iptu, sala 2ambtes, 3qtos, banh. social, cozinha, área, dep. completa, 1vga. Tels:2548-9245/ 98623-5297.

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.370.000 R.Anita Garibaldi, 95m2, reformado, piso granito, salão, vista Cristo, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.400.000 Reformado, Em Frente Metrô Cantagalo, Salão Indevassado, 3 quartos (Suíte) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4213

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro, próximo praia, cobertura 180m2 duplex, salão, V.Livre, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha, terraço c/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

COPACABANA 1500.000 (negociáveis). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc6003

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.600.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4281

Leme

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 100m Praia, Ed.luxo, c/play, Sl.festas, 198m2, 2salas, Lavabo, 4quartos, (1Suíte) c/armários, Banheiro, Dependência, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv4302

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Avenida Lucio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1091

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Junto Ao Bosque Marapendi, Impecável! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependencia Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2276

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3638

BARRA Palm Springs (bolo de noiva), 145m2, varandão p/mar, salão, 3qtos, suíte, 100% reformado, porteira fechada. Permuta Barra. R$ 1.780.000,00. (21)98131-5329. Fotos:vanessaleite.adv@gmail.com

Coberturas

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/ piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Junto Parque Chico Mendes, Ideal p/Construtores, Rua Joaquim Moreira Neves, Terreno Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Terreno plano, com 12.000m2 próximo Estrada dos Bandeirantes Tratar Tel.:96571-0917 Mauri.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$370.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/ armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2090

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$420.000 Vendo apartamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Ac.proposta. Dir.prop. Tel:98410-9058 (WhatsApp)

TIJUCA R$579.000 Varandão, salão 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro+ suíte c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11963

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almirante Cochrane, próximo Praça Saens Pena. Aconchegante apartamento, frente, ótimo estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilhoso Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

Casas e Terrenos

TIJUCA R$570.000 R.Urbano Duarte, junto metrô. Tipo casa, duplex, 90m2, excelente estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3082

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$180.000 Pertinho Méier, R.Alan Kardeck, Apartamento térreo, conservado, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, dependência, área fechada, gradeada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scvp2045

ENG.NOVO R$225.000 Edifício imponente, 68m2, varanda, sala tábuas corridas, 2quartos c/armários, (1suíte) 2Banheiros, cozinha, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp2077

ZONA NORTE 2

Penha

3 Quartos

PENHA R$300.000 Melhor impossível, Andar Alto, vista panorâmica, 95m2, salão, varanda, 3quartos, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scvp3047

1 ZONA NORTE 2 PENHA

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp5011

ZONA NORTE 3

Cascadura

3 Quartos

CASCADURA R$250.000 R.Sidonio País. Apartamento tipo casa 90m2, sala, varanda, 3quartos, copa cozinha, á.serviço. Sem Iptu, s/Condomínio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5795

NITERÓI

Itaipu

Casas e Terrenos

ITAIPU R$3.000.000 Casa com 381 m2, em terreno de 1050m2, 5 quartos (3 suites) , sala de TV. 5 varandas, garagem para 4 carros. Ampla churrasqueira, piscina.Todos os cômodos com armários embutidos Lazer do condomínio completo incomparável. Football Society/Pista Skate/ Vôlei de praia/Quadra de tênis/ Brinquedoteca/ Salão de festa/Churrasqueiras/Sede do Condomínio Localização; Condomínio Ubá Terra Nova. CEP:24.355-160. Tel:(021) 99152-0570/ (21)2828-0782 acesse ao link: https://imgur.com/a/tuly1Jf

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$98.000 Unamar Orla Iguabinha, passo casas, apartamentos +Rio. Vendo, Alugo, facilito terrenos, troco sítios, legalizo. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Cr-16496

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 365m2, 3 andares, todo vão livre, serve p/diversas atividades. Localização junto Estrada Bandeirantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7164

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente sala comercial, ótimo estado, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! R.Quitanda, prédio bem administrado, sala comercial, desocupada, conservadíssima, cozinha, banheiro amplo, seja rápido! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv3443

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv4947

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$95.000 Av.Presidente Vargas, oportunidade negócio, sala comercial, desocupada, frente, andar alto, boa cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv4096

CENTRO R$98.000 Oportunidade! Excelente sala, vista deslumbrante Aterro, Pão Açúcar, c/vaga garagem escritura, composta recepção, banheiro, sala. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6238

CENTRO R$100.000 R.Senador Dantas. Excelente Sala 33m2, ótimo estado, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próxima estação Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$129.000 Moderna, totalmente reformada sala 35m2 c/vaga escriturada, piso frio, armários embutidos. Próximo estação metrô Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Pça. Mahatma Ghandi, frente saída Metrô. Sala 57m2, ótimo estado, vista livre, arejada, silenciosa. Prédio Reformado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 Localização nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana Lgo.Carioca, ampla sala, dupla 57M2, totalmente reformada, a.alto, piso granito, cozinha 2Banheiros, esquadria alumínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scvp7140

CENTRO R$230.000 R.México frontal Consulado Americano. Sala 79m2, excelente estado, ótima planta. Prédio elevadores novos c/catraca segurança. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Melhor oferta! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

ESTÁCIO R$195.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO R$7.000.000 Prédio comercial 1673m2, 6pavimentos, vista Praça Xv, andar diversas salas, banheiro, copas. Localização histórica c/movimentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7169

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.

FLAMENGO R$1.900.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

LEME Vendo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Prédios Comerciais

CATETE R$3.300.000 R.Catete prédio 360m2, 3pavimentos ideal p/diversas atividades comerciais: laboratórios, cursos, academia, farmácias. Intenso fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3lojas interligadas c/168m2 diversas atividades, 3pavimentos, área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7141

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6143

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m
Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$800 Quarto, Sala, Sacada, Andar Alto, Próx.Faculdade Direito, R.Moncorvo Filho, Isento Iptu, Sistema De Câmeras, Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4083

ZONA SUL 1

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$2.000 R. Francisco Muratóri 14 subsolo 102. 2qtos, cozinha, banheiro c/blindex, 2 áreas, perto comércio. Depósito ou seguro fiança. Tel:99299-0287.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$25.000 Antigo Bob´s Castelo Lojão, Sobreloja, Subsolo (625m2) 3pavimentos, R.São José Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor.
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras)
Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4400

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Total Segurança, Adm. do Clube de engenharia
R$ 20,00 por m²
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$40.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

HUMAITÁ Loja c/74m2, banheiro, de frente, Rua Humaitá, ótimo ponto, comércio em geral, farto transporte. Excelente visibilidade. Whatsapp 99194-1650/ tel:2533-5828. Cr.15985.

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LARANJEIRAS R$15.000 R. Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

ENGENHO Novo R$7.000 Amplo Galpão Junto R.Barão Bom Retiro e Araujo Leitão (565m2) 2 Salas, Vestiário, Lavabo, Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4310

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.deluca@tag.rio.br

VENDEDORA(O). Loja Hope seleciona em shopping de grande circulação na Barra da Tijuca. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque em excelente ponto em Shopping. Reformada/ novo layout. Aluguel renovado. Resultado líquido 13% do faturamento. Oportunidade única! Tel.:(21)96439-8962.

LOTERIA Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro líquido R$9.500,00/mês. Aluguel renovado 5+5anos. Tel.(21)96439-8962.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Recados

DENISE Cinquenta anos de felicidades. Somente em seus abraços o mundo tem sentido. Te amo! Gerson.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS